

FECOP PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE DESEMPENHO
DO FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



Jan/Jun 2009



CONSELHO CONSULTIVO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL – CCPIS

Desirée Custódio Mota Gondim
Presidente

Fátima Catunda Rocha Moreira de Andrade
Vice-Presidente

Secretaria do Planejamento e Gestão	Desirée Custódio Mota Gondim Suplente: Philipe Theophilo Nottingham
Secretaria da Fazenda	Carlos Mauro Benevides Filho Suplente: João Marcos Maia
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Fátima Catunda Rocha Moreira de Andrade Suplente: Paulo Henrique Parente N. Santos
Casa Civil	Arialdo de Mello Pinho Suplente: Pedro José Freire Castelo
Secretaria da Saúde	João Ananias Vasconcelos Neto Suplente: Raimundo José Arruda Bastos
Secretaria da Educação	Maria Izolda Cela Arruda Coelho Suplente: Maurício Holanda Maia
Secretaria da Cultura	Francisco Auto Filho Suplente: Alda Maria Araújo de Oliveira
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Camilo Sobreira de Santana Suplente: José Bartolomeu Cavalcante
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	René Teixeira Barreira Suplente: Maria do Socorro Ferreira Osterne
Secretaria das Cidades	Joaquim Cartaxo Filho Suplente: Jurandi Vieira Santiago
Secretaria do Esporte	Ferrucio Petri Feitosa Suplente: Róbson de Oliveira Veras
Conselho Estadual da Assistência Social	Régia Maria Prado Pinto Suplente: Cristiane Martins Gomes da Silva
Cons. Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente	Clésio Freitas Silva Suplente: Mônica Araújo Gomes
Conselho Estadual de Educação	Edgar Linhares Lima
Conselho Estadual de Saúde	Antônio Alves Ferreira Suplente: Edmond Eugene de Paula Braquehais
Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Ceará	Helena Selma Azevedo Suplente: Elza Maria Franco Braga
Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará	Frank Gomes Freitas Suplente: George Lopes Valentim



COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

Philippe Theophilo Nottingham
Carlos Eduardo Pires Sobreira
Fátima Coelho Benevides Falcão

GERÊNCIA EXECUTIVA DO FECOP – GEF

Gerente Executivo Flávia Roberta Bruno Teixeira
Assistentes Técnicos Ângela Maria Bezerra Vieira
Samuel Leite Castelo
Assistentes Técnicos-Financeiro Sandra Maria Braga Libanio
Maria Aparecida dos Santos
Apoio Técnico Silvana Jereissati Pereira

EQUIPE DE ORIENTADORES DE CÉLULAS

Célula Social Eliane Barbosa Hissa
Maria Nádia Bezerra Reis
Maria Elisabete Aguiar Paiva
Célula de Desenvolvimento Humano Zirlânea Gonçalves
Martha Albuquerque
Fabíola Padilha Penna
Kelly Holanda Lavor
José Wagner Fernandes
Márcia Cristino
Hortência Pinto
Célula Institucional José Iran de Paula Melo
Francisca Maria de Sousa Moreira
Gódiva Maria Sampaio Martins
Dimas de Castro S. Filho
Silvana Maria N.G.Costa Lima
Maria Lúcia Holanda Gurjão
Célula Econômica Nelson de Matos Brito
Adriana Albuquerque Arraes Freire
Ricardo Sobreira de Oliveira
Sofia Beatriz Pontes Vieira
Célula de Infra-Estrutura Francisco José Mendes Gifoni
Arnaldo Araújo Lima
Francisco Parente Gomes
Luiz Carlyle Carvalho Mendes
Articulador Marcos Medeiros Vasconcelos
Analistas de Sistemas Jorge Alberto C. Alcoforado
Alexsandro Araújo da Silva
Editoração Eletrônica Edval Freitas Barbosa
Julian Marlos Carneiro Lima



INTERLOCUTORES DAS SECRETARIAS DE GOVERNO

SEINFRA	José Carlos M. Brito
SDA	José Bartolomeu Cavalcante
SEDUC	Ana Garcia
SESA	Vera Maria C. Coelho
SECULT	Henrique Silva
SRH	Francisco Hemirton L. Peixoto
SECITECE	Ricardo Costa e Silva
SESPORTE	Nelci Gadelha
SCIDADES	Afonsina Braga
STDS	Glória Francisca Burlamarqui Carvalho
SEPLAG	José Iran de Paula Melo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO, 8

INTRODUÇÃO, 9

1. O FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA – FECOP: CONCEPÇÃO, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO, 9

- 1.1. Concepção, 9
- 1.2. Estratégia de Atuação do FECOP, 10
- 1.3. População Alvo, 10

2. DESEMPENHO FINANCEIRO DO FECOP, 11

- 2.1. Arrecadação, 11
- 2.2. Aplicação dos Recursos, 12
- 2.3. Relatório Circunstanciado (janeiro/dezembro 2008), 14
- 2.4. Alocação dos Recursos, 15
- 2.5. Aplicação de Recursos por Função de Governo, 17
- 2.6. Recursos Aplicados por Macrorregião, 17
- 2.7. Aplicação dos Recursos por Programa de Governo, 19

3. ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS SETORIAIS, 20

- 3.1. Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Social, 20
- 3.2. Secretaria do Desenvolvimento Agrário, 23
- 3.3. Secretaria das Cidades, 24
- 3.4. Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, 26
- 3.5. Secretaria do Esporte, 28
- 3.6. Secretaria da Cultura, 29
- 3.7. Secretaria do Planejamento e Gestão, 31
- 3.8. Secretaria de Infra-Estrutura, 32
- 3.9. Secretaria de Saúde, 32
- 3.10. Secretaria de Educação e Ensino Básico, 32

4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, 34

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS, 34

6. RECOMENDAÇÕES, 35

Quadros

- 1 – Arrecadação 2004-2009, 11
- 2 – Execução Financeira 2009, 12
- 3 – Desempenho Financeiro FECOP 2004-2009, 13
- 4 – Relatório Financeiro 1.º Semestre de 2009, 14
- 5 – Desempenho Financeiro por Setorial, 16
- 6 – Aplicação de Recursos por Função de Governo, 17
- 7 – Aplicação de Recursos por Macrorregião, 18
- 8 - Aplicação de Recursos por Programa de Governo, 19
- 9 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela STDS, 21
- 10 – Execução Financeira STDS, 22
- 11 – Prêmio Ceará Vida Melhor STDS, 22
- 12 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SDA, 23
- 13 – Execução Financeira SDA, 24
- 14 – Prêmio Ceará Vida Melhor SDA, 24
- 15 – Execução Financeira SCIDADES, 25
- 16 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SCIDADES, 26
- 17 – Prêmio Ceará Vida Melhor SCIDADES, 26
- 18 – Execução Financeira SECITECE, 27
- 19 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SECITECE, 27
- 20 – Execução Financeira SESPORTE, 29
- 21 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SESPORTE, 29
- 22 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SECULT, 30
- 23 – Execução Financeira SECULT, 31
- 24 – Prêmio Ceará Vida Melhor, 31
- 25 – Prêmio Ceará Vida Melhor SEINFRA, 32
- 26 – Prêmio Ceará Vida Melhor SESA, 32
- 27 – Execução Financeira SEDUC, 33
- 28 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SEDUC, 33
- 29 – Prêmio Ceará Vida Melhor SEDUC, 33

Gráficos

- 01 – Recursos Arrecadados (2004-2009), 11
- 02 – Desempenho Financeiro FECOP 1.º Semestre de 2009, 13
- 03 – Aplicação de Recursos por Setorial, 15
- 04 – Percentagem de valor empenhado e pago em relação ao valor programado para o primeiro semestre de 2009, 17
- 05 – Aplicação de Recursos por Macrorregião 2009, 18

Anexo

1. Relação de Projetos por Secretaria e por Municípios.
2. Cópias das publicações dos Relatórios Financeiros.
3. Cópias das Atas das Reuniões do CCPIS e das Deliberações.

Apresentação

O Relatório de Desempenho ora apresentado pretende atender aos princípios constitucionais que regem o funcionamento da administração pública, quanto à publicidade e transparência dos atos públicos e ao Decreto n.º27.449 de 19 de maio de 2004, que em seu inciso VII, do art. 3º determina que Conselho Consultivo de Políticas e Inclusão Social - CCPIS deverá dar publicidade aos critérios de alocação e uso dos recursos do FECOP, encaminhando semestralmente, à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, a prestação de contas.

Ressalte-se que a prestação de contas semestral pela aplicação dos recursos do FECOP encontra-se disseminada nos diversos órgãos que executaram ações financiadas pelo Fundo, não sendo condensada em um único processo, para fins de encaminhamento aos órgãos de controle do Estado do Ceará, pois o FECOP é considerado uma fonte de receitas (fonte 10) e não uma unidade orçamentária.

Portanto, serão apresentadas as principais atividades desenvolvidas pela Gerência Executiva do FECOP – GEF para, em seguida, disponibilizar informações sobre o desempenho físico-financeiro de cada setorial/projeto, municípios e o público-alvo atendidos no período de janeiro a junho de 2009.

As Secretarias Setoriais, responsáveis pela execução físico-financeira dos projetos financiados pelo fundo, contribuiram para o bom índice de execução financeira dos projetos contemplados com recursos do FECOP. Garantindo a aplicação de cerca de 70% dos recursos arrecadados no primeiro semestre de 2009.

Referido documento será submetido à análise dos órgãos de fiscalização do Estado do Ceará, assim como ficará à disposição da sociedade para consulta via internet, no site do FECOP, o que confere transparência à ação do Estado voltada para o combate à pobreza.

Introdução

O Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP ao longo de seis anos de atuação (2004/2009) vem se consolidando como um instrumento de referência no Estado do Ceará, fundamentalmente por oportunizar o desenvolvimento de Ações Governamentais na perspectiva de fortalecer assistência aos pobres, possibilitando as condições mínimas de sobrevivência, permitindo a médio e longo prazo, ações articuladas de desenvolvimento produtivo com o fortalecimento do capital humano e social.

Em 2007, no contexto de reforma institucional do Estado, o FECOP passou a ser gerenciado pela Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG. No entanto, somente em 2008 a estrutura física da Gerência Executiva do Fundo - GEF, que antes estava na Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, foi transferida para a SEPLAG. Com isso a GEF passou a atuar com o suporte da Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão – CPLOG, que é composta por cerca de 40 técnicos, garantindo mais agilidade nos processos de análise de viabilidade e emissão do parecer técnico dos projetos submetidos ao CCPIS.

O Relatório de Desempenho refere-se ao período janeiro a julho de 2009 e corresponde à performance do FECOP no Estado, mostrando o comportamento dos projetos propostos, junto aos resultados das articulações institucionais, tendo como foco o fortalecimento do combate à pobreza.

Neste sentido, os recursos arrecadados para o FECOP, no primeiro semestre de 2009, foram da ordem de R\$ 102.968.518, 94 (cento e dois milhões, novecentos e sessenta e oito mil, quinhentos e dezoito reais e noventa e quatro centavos), destinados aos 57 projetos aprovados no semestre, que vêm atendendo às famílias das áreas onde se concentram os maiores índices de pobreza.

O detalhamento a seguir, destaca o cumprimento das metas através do desenvolvimento das ações e da aplicação dos recursos na área de atuação do FECOP.

1. O Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP: Concepção, Estratégia e Desempenho.

1.1. Concepção

A concepção do FECOP considera que a redução da pobreza e o exercício da cidadania no mundo real dependem, fundamentalmente, do fortalecimento do capital social capaz de superar problemas coletivos que não poderiam ser abordados individualmente, bem como do capital humano e físico/financeiro que procurem assegurar políticas sociais de caráter universal, como educação, saúde e outras: capacitação, empreendedorismo, assistência técnica, geração de emprego e renda, entre outras.

O FECOP atua como um instrumento para complementar ações voltadas para reduzir a pobreza. Neste sentido, o mesmo tem como foco contribuir com o Governo do Estado na redução da pobreza, por intermédio de: incremento de oportunidades sociais e econômicas; pela melhoria no acesso à habitação; no abastecimento d'água e saneamento; no esporte e educação artística; nas melhorias em educação; nas condições de saúde; no acesso à terra; na capacitação profissional; e outros. Para alcançar os objetivos propostos, sua implementação segue uma série de princípios norteadores e algumas diretrizes estratégicas, tais como:

a – Transparência - com a manutenção de informações para a comunidade assistida e para a sociedade sobre a aplicação dos recursos e a provisão dos serviços;

b – Participação - envolvendo os beneficiários em todas as etapas do processo, desde o planejamento, passando pela execução até o acompanhamento/monitoramento;

c – Condições para o monitoramento e a avaliação - com a aplicação de mecanismos que possibilitem

a criação de indicadores que possam medir não só quantitativamente os resultados das ações, mas também qualitativamente;

d – Sustentabilidade - através de um planejamento que respeite o saber local, e leve em consideração os problemas, criando oportunidades e aproveitando as potencialidades;

e – Co-responsabilidade social - fortalecendo a participação da comunidade assistida, no sentido de melhorar seu acesso às informações sobre políticas públicas e melhorar sua articulação com outros atores, que, direta ou indiretamente, estejam envolvidos com atividades fins; e

f – Eficiência, eficácia e efetividade - utilizando os recursos em ações que promovam mudanças favoráveis, que permitam a criação de indicadores para subsidiar uma futura avaliação dos objetivos do FECOP, como também dos seus impactos, sobre a pobreza, a qualidade dos seus resultados, sua sustentabilidade e identificar aspectos inovadores e fatores chaves para lograr bons resultados que sejam úteis para melhorar sua concepção e execução.

1.2- Estratégia de Atuação do FECOP

O FECOP destina-se a complementar financeiramente projetos de infra-estrutura básica, social e produtiva. Esses projetos são solicitados pela comunidade assistida, sendo selecionados e executados pelas Secretarias Setoriais, em parceria com o Poder Público Federal, Municipal, ONGs e comunidades. Em seguida os projetos são analisados sob os aspectos técnicos e econômicos pela Gerência Executiva do FECOP – GEF e submetidos para aprovação no Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS. As ações financiadas são sempre de apoio ao combate à pobreza.

1.3 –População Alvo

O público-alvo do FECOP são as famílias que estão abaixo da linha de pobreza, não se limitando às famílias de forma isolada, estimulando-se uma integração destas por meio de ações comunitárias.

Nos anos recentes, diversos estudiosos do tema tendem a concordar com uma definição abrangente considerando a pobreza como privação do bem-estar, pela ausência de elementos necessários que permitam às pessoas levarem uma vida digna em uma sociedade. Sob este aspecto, a ausência de bem-estar está associada à insuficiência de renda, à nutrição, à saúde, à educação, à moradia, aos bens de consumo e aos direitos de participação na vida social e política da comunidade em que vivem.

A pobreza também se distingue pela falta de oportunidades e poder, e pela vulnerabilidade de grupos sociais com maior probabilidade de acirarem a sua condição ou de sofrerem risco de entrar na pobreza. A mensuração da pobreza deve captar as suas distintas manifestações, muitas vezes, resultado de relações sociais mais abrangentes e complexas, em contraste com situações em que o tratamento da pobreza deve ser focalizado nos próprios grupos desfavorecidos. Trata-se, assim, de diferenciar aspectos individuais e estruturais de maneira a implementar políticas e programas que garantam a melhoria do bem-estar da população.

Segundo o Mapa de Pobreza e Desigualdade de 2003 divulgado pelo IBGE 170 cidades do Ceará têm mais da metade da população vivendo em estado de pobreza (informação divulgada no Diário do Nordeste em 19/12/2008). Essa situação dificulta a priorização de projetos para os municípios que apresentam os piores indicadores sociais, pois há famílias vivendo em condição de vulnerabilidade em todo o Estado.

Sabe-se que a pulverização dos recursos é preocupante, pois reduz o impacto dos projetos, mas há necessidade de executar ações de combate à pobreza em todo o Estado.

Neste sentido é necessário ter um maior conhecimento da realidade local para que as ações implementadas possam promover o patrimônio pessoal e social, gerando ocupação, renda, e/ou

melhoria da infra-estrutura básica.

2. Desempenho Financeiro do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP

2.1- Arrecadação

O levantamento do volume de recursos arrecadados pelo FECOP, no período de 2004-2008, em valores absolutos, aponta para a importância de R\$ 832.950.952,16 (oitocentos e trinta e dois milhões, novecentos e cinquenta mil, novecentos e cinquenta e dois reais e dezesseis centavos). Ao somarmos com que foi arrecadado no 1º semestre de 2009, totaliza em R\$ 935.919.471,10 (novecentos e trinta e cinco milhões, novecentos e dezenove mil, quatrocentos e setenta e um reais e dez centavos).

Os valores apresentados a seguir (Quadro 1 e Gráfico 1) , na sua totalização, referem-se ao período 2004-2009. Para o primeiro semestre de 2009 foram arrecadados R\$102.968.518,94 (cento e dois milhões, novecentos e sessenta e oito mil, quinhentos e dezoito reais e noventa e quatro centavos), tendo como origem o adicional de dois pontos percentuais (2.0%) na alíquota do ICMS incidentes sobre os produtos e serviços discriminados no inciso I, do art. 2.º da Lei Complementar nº37 de 26 de novembro de 2003.

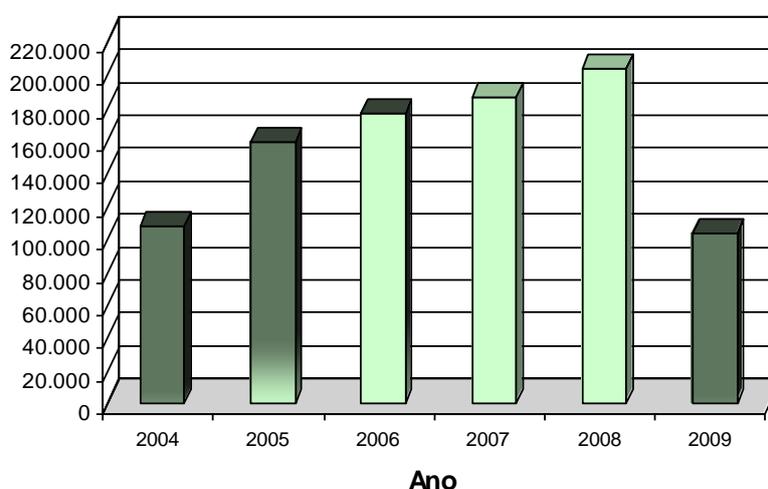
Apesar do contexto de crise econômica que assola o Brasil e o Mundo a arrecadação do FECOP não sofreu impacto no primeiro semestre, apresentando um crescimento de 6% em relação ao primeiro semestre de 2008, quando foram arrecadados R\$97.320.993,56 (noventa e sete milhões, trezentos e vinte mil, novecentos e noventa e três reais e cinquenta e seis centavos).

Quadro 1 – Arrecadação 2004-2009

PERÍODO	ANO					
	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Semestre 1º	42.804	76.282	85.646	91.495	97.321	102.969
2º	65.302	82.190	90.995	94.288	106.627	-
Total Geral	108.106	158.473	176.642	185.783	203.948	102.969

Fonte: SEFAZ

Gráfico 1 - Recursos Arrecadados (2004-2009)



Fonte: SEFAZ-CE.

Observando o gráfico 1 percebe-se que a arrecadação do primeiro semestre de 2009 representa aproximadamente toda a arrecadação do ano de 2004. Em relação ao 1º semestre de 2004, a arrecadação de 2009 aumentou 167%, nominalmente, assim, quase duas vezes o recurso obtido naquele período.

Observa-se uma evolução do quadro de arrecadação da Fonte 10 (FECOP) ao longo dos anos, provocado pela dinâmica do setor terciário e, conseqüentemente, da atividade econômica do Estado.

2.2. Aplicação dos Recursos

No primeiro semestre de 2009 foram empenhados R\$ 70.568.688,72 (setenta milhões, quinhentos e sessenta e oito mil, seiscentos e oitenta e oito reais e setenta e dois centavos) e pagos R\$ 66.716.663,24 (sessenta e seis milhões, setecentos e dezesseis mil, seiscentos e sessenta e três reais e vinte e quatro centavos) representando, respectivamente, 69% e 65% do total dos recursos arrecadados.

Vale ressaltar que as despesas financiadas com o FECOP correm à conta de dotações orçamentárias consignadas, anualmente, nos órgãos e entidades setoriais, denominados de executores locais, responsáveis pela execução das ações financiadas pelo Fundo.

Os recursos do Fundo são transferidos diretamente da Secretaria da Fazenda para as Secretarias Setoriais que, por sua vez, prestam contas de sua aplicação à Gerência Executiva do Fundo, nos termos da Resolução do Conselho Consultivo, no prazo máximo de sessenta dias da liberação das parcelas.

Todo esse fluxo (arrecadação, empenho e pagamento), é de responsabilidade da SEFAZ, gestora financeira do Fundo. No entanto a execução financeira dos projetos financiados pelo FECOP só inicia quando da deliberação do Conselho Consultivo de Políticas e Inclusão Social aprovando o valor do projeto e o cronograma de aplicação. Até junho de 2009 foram aprovados R\$ 237.326.095,16 (duzentos e trinta e sete milhões, trezentos e vinte e seis mil, noventa e cinco reais e dezesseis centavos).

A GEF acompanha a execução financeira dos projetos em dois momentos: na solicitação das parcelas, quando são verificadas quanto ao cumprimento do orçamento e do cronograma de desembolso aprovado pelo CCPIS e na prestação de contas.

O quadro 2 apresenta a execução financeira referente ao primeiro semestre de 2009.

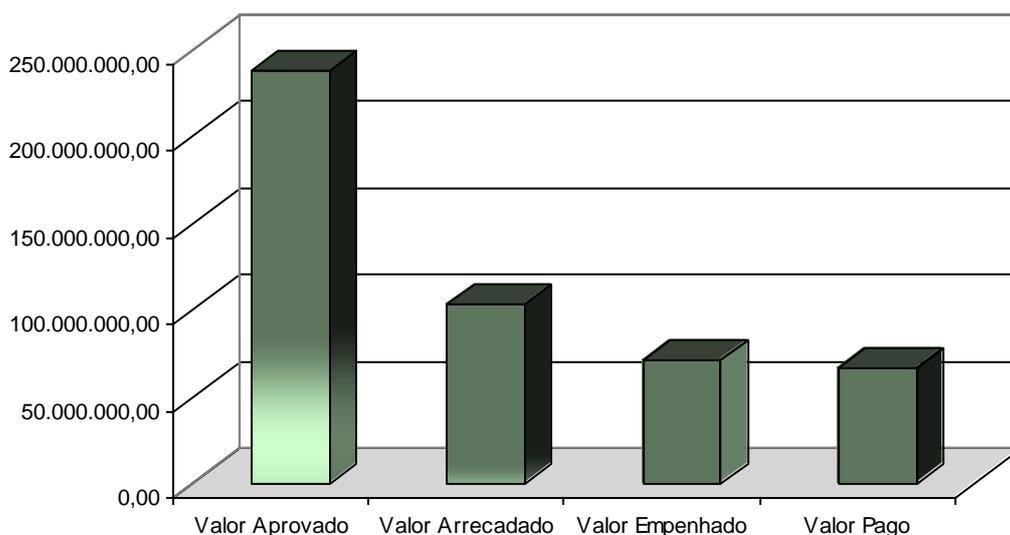
Quadro 2 – Execução Financeira 2009

R\$ 1,00

Movimentação do FECOP – 1.º Semestre de 2009		
A	Valor Aprovado	237.326.095,16
B	Valor Arrecadado	102.968.518,94
C	Valor Empenhado	70.568.688,72
D	Valor Pago	66.716.663,24

Fonte: SEFAZ/GEF

Gráfico 2 - Desempenho Financeiro FECOP - 1º Semestre de 2009



Fonte: GEF/SEFAZ

O Gráfico 2 apresenta a execução financeira do primeiro semestre, onde se observa que o valor arrecadado no período é inferior ao aprovado, no entanto o valor aprovado destina-se à execução durante todo o exercício de 2009, além disso o Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS poderá aprovar limites superiores à arrecadação do ano, por haver superávits financeiros acumulados desde 2004.

O quadro a seguir apresenta um comparativo dos recursos arrecadados com os recursos aplicados no período de 2004 a 2009.

Quadro 3 – Desempenho Financeiro 2004-2009

Período	Recursos Arrecadados	%	Recursos Aplicados (Pagos)	%	Índice de Execução Financeira (%)
2004	108.106.230,51	12%	92.075.911,35	12%	85%
2005	158.472.722,86	17%	136.565.300,51	18%	86%
2006	176.641.547,50	19%	175.545.926,52	23%	99%
2007	185.782.581,03	20%	139.942.070,87	18%	75%
2008	203.947.870,26	22%	149.753.801,24	20%	73%
2009	102.968.518,94	11%	66.716.663,24	9%	65%
TOTAL	935.919.471,10	100%	760.599.673,73	100%	81%

Fonte: SEFAZ

A redução do índice de execução financeira no período de 2007 e 2008 pode ser explicado, em parte, pelo impacto do reordenamento institucional promovido pelo atual governo, bem como por entraves operacionais relativos aos procedimentos licitatórios, e ao período eleitoral no ano de 2008, vale ressaltar também que houve um significativo aumento na arrecadação dos recursos, de forma que o valor arrecadado em 2008 apresenta uma variação de 88,66% em relação à arrecadação de 2004. Quanto ao desempenho de 65% da execução financeira de 2009, vale ressaltar que o primeiro semestre do ano sempre apresenta uma execução mais lenta que o segundo semestre, isso ocorre porque durante o primeiro semestre os projetos ainda estão sendo submetidos à aprovação do CCPIS, logo a execução efetivamente inicia entre os meses de fevereiro e março. O primeiro semestre de 2009 também foi marcado por período chuvoso intenso, que deixou muitos municípios em estado de emergência e acabou por atrasar o cronograma de alguns projetos, principalmente os de infraestrutura.

2.3- Relatório Financeiro do Período janeiro/junho – 2009.

O relatório financeiro é um demonstrativo elaborado trimestralmente, conforme determina o inciso VI, do artigo 3.º, do Decreto n.º 27.449 de 19 de maio de 2004. O objetivo desse relatório é evidenciar a movimentação financeira do fundo, confrontando os recursos arrecadados, com o que foi aplicado pelas diversas setoriais que executam os projetos financiados pelo FECOP. Considera-se aplicado no relatório circunstanciado o valor pago e não o valor empenhado pelas setoriais. No valor pago está incluso o pagamento referente a execução dos projetos aprovados para o ano de 2009, bem como o pagamento de restos a pagar de anos anteriores.

O Quadro 4 revela a movimentação financeira da receita e aplicação dos recursos por trimestre e por Secretaria Setorial.

Quadro 4 – Relatório Financeiro 1º Semestre de 2009

DESCRIÇÃO	1º TRIM/08 (a)	1º TRIM/09 (b)	Δ% (b/a)	%	2º TRIM/08 (c)	2º TRIM/09 (d)	Δ% (d/c)	%	Δ% (d/b)
RECEITA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SALDO DO TRIMESTRE ANTERIOR	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ARRECADAÇÃO	50.223.146,84	53.218.237,64	6	-	47.097.846,72	49.750.281,30	6	-	-7
RENDIMENTOS	3.095.002,83	5.649.780,28	83	-	4.001.532,21	5.129.547,74	28	-	-9
ANULAÇÃO DE DESPESAS	92.899,85	-	-100	-	122.281,87	82.366,36	-33	-	-
TOTAL GLOBAL	53.411.049,52	58.868.017,92	10	-	51.221.660,80	54.962.195,40	7	-	-7
APLICAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria da Infraestrutura -SEINFRA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria da Educação – SEDUC	-	20.035,00	-	-	-	988.434,26	-	2	4834
Secretaria da Saúde – SESA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria da Cultura - SECULT	-	162.855,04	-	1	154.663,60	344.247,72	123	1	111
Secretaria da Ciência e Tecnologia - SECITECE	38.729,60	1.706.746,96	4307	8	1.755.156,10	1.361.222,76	-22	3	-20
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	899.460,00	5.619.099,35	525	27	18.531.242,42	11.243.546,21	-39	22	100
Secretaria do Desenvolvimento Agrário - S D A	4.249.745,00	3.831.087,34	-10	18	23.993.661,40	25.870.602,70	8	51	575
Secretaria das Cidades - SCIDADES	300.315,00	8.655.853,76	2782	41	3.330.229,71	8.821.444,16	165	18	2
Secretaria do Esporte - SESPORTE	196.355,10	514.265,49	162	2	1.216.894,20	1.503.925,53	24	3	192
Secretaria de Recursos Hídricos - SRH	169.276,80	561.014,44	231	3	-	147.472,45	-	-	-74
TOTAL APLICADO	5.853.881,50	21.070.957,38	260	100	48.981.847,43	50.280.895,79	3	100	139
SALDO	47.557.168,02	37.797.060,54	-21		49.796.981,39	4.681.299,61	-91		-88

Fonte: GEF/SEFAZ.

O quadro 4 evidencia a dinâmica financeira ocorrida no 1º semestre de 2009 e sua comparação com o 1º semestre de 2008. O valor disponível para o FECOP no período citado foi de R\$ 113.830.213,32 (cento e treze milhões, oitocentos e trinta mil e duzentos e treze reais e trinta e dois centavos) sendo uma evolução de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 104.632.710,32). No entanto, a receita obtida pelo segundo trimestre de 2009 (R\$ 54.962.195,40) foi menor em 7% em relação ao trimestre anterior (R\$ 58.868.017,92). Mesmo com a crise econômica vigente no mundo e impactando no Brasil e, conseqüentemente, no Ceará, houve um aumento na arrecadação no primeiro semestre do ano corrente.

O total aplicado, em 2009, foi no montante de R\$ 71.351.853,17 (setenta e um milhões, trezentos e cinquenta e um mil, oitocentos e cinquenta e três reais e dezessete centavos), onde o 2º trimestre superou em 139% o trimestre anterior. Comparando o 1º trimestre de 2009 ao de 2008, apresentou um aumento de 260% e se compararmos o segundo trimestre de 2009 com o de 2008 houve, também, uma evolução de 3%. Confrontando o que foi aplicado em 2008 (R\$ 54.835.728,93) e em 2009 (R\$

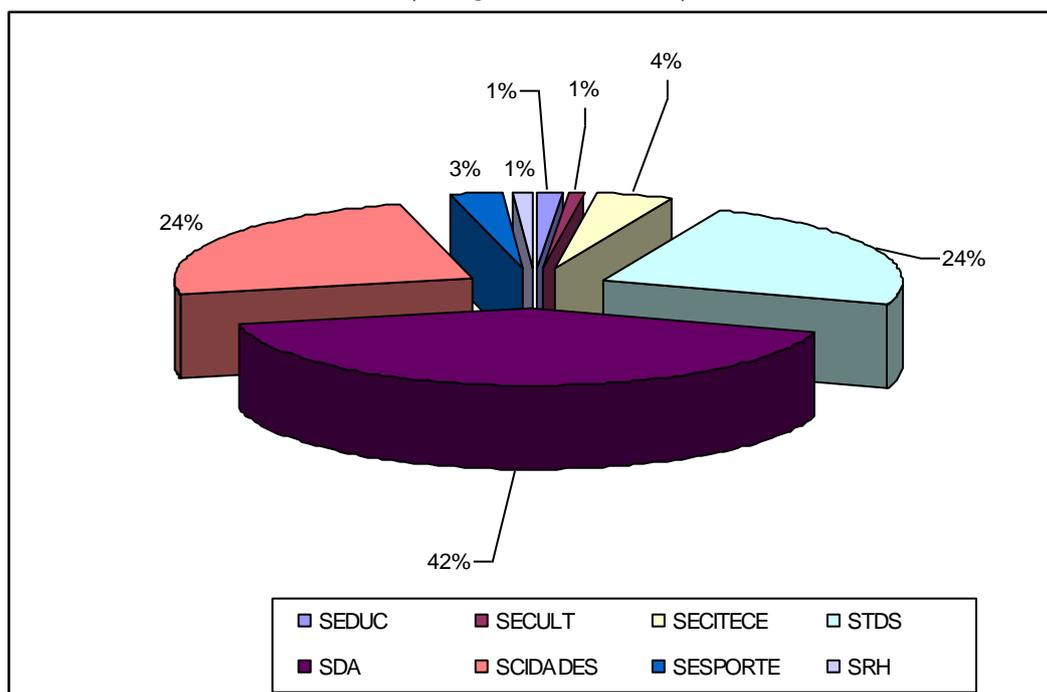
71.351.853,17) percebe-se um aumento de 30%, revelando um esforço do Governo do Estado do Ceará na aplicação dos recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza.

Ao avaliar o semestre a Secretaria de Recursos Hídricos e a Secretaria da Cultura apresentaram os menores valores aplicados (1%) R\$ 708.486,89 e (0,7%) R\$ 507.102,76, respectivamente. Em compensação a Secretaria que apresentou o maior volume financeiro aplicado foi a Secretaria do Desenvolvimento Agrário (42%) com o valor de R\$ 29.701.690,04, seguida da Secretaria das Cidades (25%) que totalizou R\$17.477.297,92. A Terceira secretaria em termos de volume de aplicação, a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (24%) que aplicou o valor de R\$ 16.862.645,56.

O Relatório Financeiro é elaborado com base em informações contábeis, o que pode causar divergências entre o saldo apurado e o saldo bancário, pois parte da arrecadação do mês, só é transferida para a conta-corrente do FECOP no início do mês seguinte, além disso, a aplicação dos recursos é apurada segundo o regime de competência e a compensação bancária poderá ocorrer no mês subsequente.

É importante ressaltar que o ano de 2009 teve início com um saldo de exercícios anteriores no valor de R\$186.244.913,70 (cento e oitenta e seis milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, novecentos e treze reais e setenta centavos).

Gráfico 3 – Aplicação de Recursos por Setorial



Fonte:SEFAZ-CE.

O gráfico 3 demonstra uma grande concentração dos recursos aplicados nas Secretarias do Desenvolvimento Agrário – SDA (42%), do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS (24%) e das Cidades (24%).

2.4 - Alocação dos Recursos por Setorial

O CCPIS aprovou no primeiro semestre de 2009 57 projetos com recursos da ordem de R\$237 milhões, sendo que quase 90% desses recursos destinaram-se ao financiamento de projetos em execução das Secretarias do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) do Desenvolvimento Agrário

(SDA) e das Cidades (SCIDADES).

As demais Secretarias ficaram com 10% dos referidos recursos, cuja execução financeira beneficia a implementação de projetos relevantes nas áreas da Cultura, Ciência e Tecnologia, Esporte, Educação e Saúde.

Quanto à aplicação de recursos, a Setorial que apresentou melhor desempenho foi a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE) que aplicou 73% dos recursos programados para o período de janeiro a junho nos 2 projetos financiados pelo FECOP para esta pasta.

As Secretarias do Esporte, do Desenvolvimento Agrário e do Trabalho e Desenvolvimento Social executaram, respectivamente, 50%, 48% e 48% dos recursos programados para o período em análise.

As justificativas para a baixa execução financeira de alguns projetos, principalmente os de infra-estrutura (habitações, saneamento, entre outros) foram dificuldades no processo licitatório e as fortes chuvas que atingiram o Estado do Ceará nos primeiros meses de 2009.

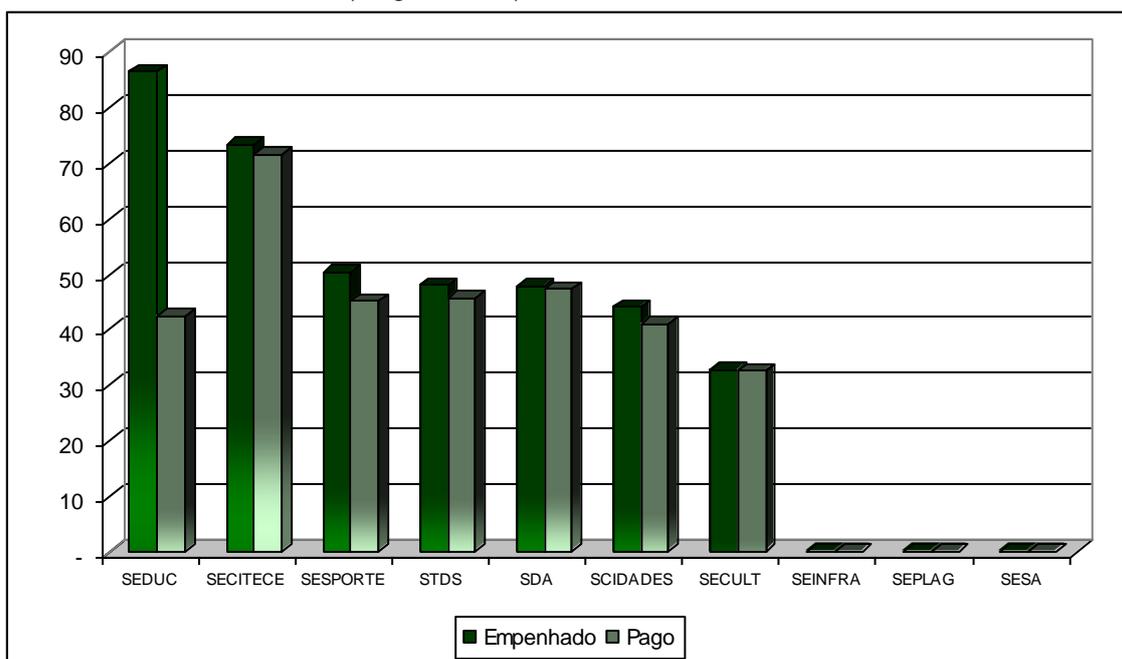
Quadro 5 – Desempenho Financeiro por Setorial

Secretarias	Valor Aprovado 2009	Limite Financeiro Jan-Junho (A)	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	72.770.272,37	36.439.683,48	17.529.685,49	48	16.647.579,07	46
Secretaria da Ciência e Tecnologia – SECITECE	6.281.505,24	3.542.094,31	2.598.371,34	73	2.536.423,20	72
Secretaria das Cidades - SCIDADES	66.912.165,63	42.653.421,93	18.835.907,62	44	17.477.297,92	41
Secretaria de Desenvolvimento Agrário-SDA	73.353.651,14	57.018.742,00	27.294.686,15	48	26.960.822,53	47
Secretaria da Cultura - SECULT	2.908.272,91	1.541.574,47	504.266,91	33	502.449,66	33
Secretaria do Esporte - SESPORTE	6.977.539,38	3.545.081,21	1.788.387,51	50	1.603.656,60	45
Secretaria da Infra - Estrutura – SEINFRA	69.942,73	69.942,73	-	-	-	-
Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG	2.529.920,40	-	-	-	-	-
Secretaria da Saúde - SESA	86.685,38	86.685,38	-	-	-	-
Secretaria da Educação – SEDUC	5.436.139,98	2.330.610,18	2.017.383,70	87	988.434,26	42
TOTAL GERAL	237.326.095,16	147.227.835,69	70.568.688,72	48	66.716.663,24	45

Fonte: GEF/SEFAZ.

Os recursos aprovados para a Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) destinam-se ao financiamento do Prêmio Ceará Vida Melhor. A SEPLAG coordena o Prêmio Ceará Vida Melhor, mas não executa o repasse financeiro do prêmio. O repasse para os municípios/ONG's premiados é feito pela setorial relacionada ao projeto que será financiado.

Gráfico 4 - Percentagem do Valor Empenhado e Pago em Relação ao Valor programado para o 1º Semestre de 2009



Fonte: SEFAZ/GEF.

2.5 Aplicação de Recursos por Função de Governo

No quadro a seguir são apresentadas as funções de governo priorizadas com aplicação de recursos do FECOP no primeiro semestre de 2009.

Quadro 6 – Aplicação dos recursos por função de governo

Função de Governo	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Agricultura	27.245.806,63	38,61%	26.911.943,01	40,34%
Habitação	16.716.072,25	23,69%	15.789.730,21	23,67%
Assistência Social	12.302.765,34	17,43%	12.002.620,07	17,99%
Educação	5.790.821,64	8,21%	4.575.114,06	6,86%
Trabalho	4.849.396,30	6,87%	4.270.482,84	6,40%
Urbanismo	1.774.661,53	2,51%	1.342.393,87	2,01%
Cultura	466.697,79	0,66%	464.880,54	0,70%
Direitos da Cidadania	455.100,45	0,64%	452.052,76	0,68%
Saneamento	345.173,84	0,49%	345.173,84	0,52%
Desporto e Lazer	307.320,91	0,44%	247.400,00	0,37%
Ciência e Tecnologia	306.000,00	0,43%	306.000,00	0,46%
Organização Agrária	8.872,04	0,01%	8.872,04	0,01%
Total	70.568.688,72	100%	66.716.663,24	100%

Fonte: SIC.

Este quadro evidencia que as funções de Agricultura, Habitação, Assistência Social e Educação foram as que tiveram maior aplicação de recursos no exercício em apreço, concentrando 88% dos recursos aplicados.

2.6 Recursos Aplicados por Macrorregião

Dos recursos empenhados no primeiro semestre de 2009 (R\$70.568.688,72), tem-se que a Região Metropolitana de Fortaleza foi contemplada com 41% dos recursos pagos, seguida pela Macrorregião Cariri/Centro Sul com aproximadamente 14% e Sobral/Ibiapaba com uma

participação de 12%, enquanto a Macrorregião de Baturité apresenta-se com o menor índice de participação (2%), conforme pode ser observado no quadro 7.

A concentração de recursos na Região Metropolitana de Fortaleza pode ser justificada por diversos aspectos, entre eles:

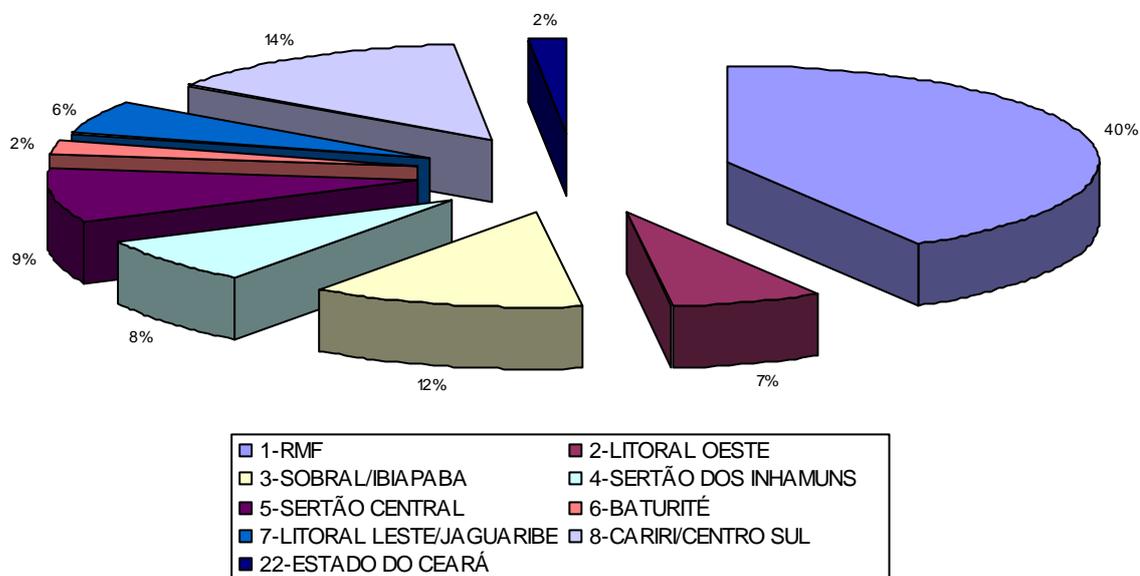
- As políticas destinadas ao atendimento às crianças e adolescentes em situação de abandono (abrigo), aos idosos (abrigo) e aos deficientes físicos têm atuação centralizada no município de Fortaleza, apesar de atenderem a um público de todo o Estado.
- Dados divulgados na PNAD 2007 demonstram que 40,9% da população da RMF encontram-se abaixo da linha da pobreza (possuem renda familiar per capita inferior a 1/2 salário mínimo) e 15,2 % encontra-se abaixo da linha de extrema pobreza ou indigência (possuem renda familiar per capita inferior a 1/4 salário mínimo), considerando que é nesta região que está concentrada a maior parte da população cearense esses percentuais são bastante significativos.

Quadro 7 – Aplicação dos Recursos por Macrorregião 2009

Macrorregião	N.º de Municípios	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	13	29.284.364,69	41,50	27.219.019,07	40,80
2-LITORAL OESTE	27	4.671.205,29	6,62	4.555.207,15	6,83
3-SOBRAL/IBIAPABA	29	8.455.066,73	11,98	8.061.110,35	12,08
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	16	5.413.719,18	7,67	5.293.459,36	7,93
5-SERTÃO CENTRAL	21	6.451.785,24	9,14	6.208.584,22	9,31
6-BATURITÉ	13	1.629.435,31	2,31	1.589.695,31	2,38
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	23	3.925.900,93	5,56	3.694.537,40	5,54
8-CARIRI/CENTRO SUL	42	9.573.034,30	13,57	9.027.704,24	13,53
22-ESTADO DO CEARÁ		1.164.177,05	1,65	1.067.346,14	1,60
TOTAL	184	70.568.688,72	100,00	66.716.663,24	100,00

Fonte: SIC.

Gráfico 5 – Aplicação dos Recursos por Macrorregião 2009



Fonte: SIC.

É importante ressaltar que a distribuição por macrorregião apresentada no quadro 7 foi elaborada de acordo com as informações obtidas no Sistema Integrado de Contabilidade do Estado do Ceará (SIC), de acordo com a dotação orçamentária utilizada no momento do empenho da despesa.

Há divergências entre as informações retiradas do SIC e as disponibilizadas pelas gerências quanto à aplicação dos recursos por município (anexos), devido à utilização da Região 22 – Estado do Ceará no momento do empenho. O Sistema Integrado de Acompanhamento de Projetos (SIAP) em 2009 passou a integrar as informações da programação por município com o SIC, no entanto alguns projetos ainda empenharam na Região 22 no primeiro semestre de 2009. Espera-se no decorrer do exercício de 2009 reduzir a utilização da região Estado do Ceará e dessa forma convergir as informações do SIC às das gerências dos projetos.

2.7 Aplicação dos Recursos por programa de Governo

No quadro 8 que segue constam os Programas de Governo beneficiados com recursos do FECOP no primeiro semestre de 2009.

Quadro 8 – Aplicação de Recursos por Programa de Governo

Código	Programas	Empenhado	%	Pago	%
53	Desenvolvimento da Agricultura Familiar	18.490.745,10	26,20%	18.454.595,10	27,66%
222	Habitacional	16.716.072,25	23,69%	15.789.730,21	23,67%
22	Proteção Social Básica	6.794.827,17	9,63%	6.588.459,67	9,88%
534	Desenvolvimento e Gestão de Políticas de Juventude	4.991.880,21	7,07%	3.947.961,31	5,92%
40	Desenvolvimento Territorial Sustentável e Combate à Pobreza Rural	3.598.525,37	5,10%	3.403.743,93	5,10%
127	Assistência Técnica e Extensão Rural	3.398.847,00	4,82%	3.398.847,00	5,09%
713	Proteção Social Especial	2.693.641,08	3,82%	2.606.367,81	3,91%
194	Formação de Recursos Humanos para o Desenvolvimento	2.292.371,34	3,25%	2.230.423,20	3,34%
74	Programa de Atenção à Pessoa com Deficiência	2.096.456,65	2,97%	2.096.066,85	3,14%
523	Desenvolvimento e Integração Regional	1.774.661,53	2,51%	1.342.393,87	2,01%
153	Programa de Combate à Pobreza Rural no Ceará - PROJETO SÃO JOSÉ II	1.757.689,16	2,49%	1.654.756,98	2,48%
7	Esporte Educacional	1.481.066,60	2,10%	1.356.256,60	2,03%
52	Trabalho Competitivo, Alcançando a Empregabilidade	1.310.955,79	1,86%	1.310.955,79	1,96%
76	Programa de Atendimento à Pessoa Idosa	717.840,44	1,02%	711.725,74	1,07%
66	Desenvolvendo o Empreendedorismo e o Artesanato	563.944,00	0,80%	-	0,00%
20	Segurança Alimentar e Nutricional	377.523,85	0,53%	374.476,16	0,56%
711	Saneamento Ambiental do Ceará	345.173,84	0,49%	345.173,84	0,52%
26	Biblioteca Cidadã	308.364,45	0,44%	306.547,20	0,46%
15	Esporte de Participação e Lazer	307.320,91	0,44%	247.400,00	0,37%
33	Ceará Digital	306.000,00	0,43%	306.000,00	0,46%
110	Programa de Incentivos às Artes e Culturas do Ceará	158.333,34	0,22%	158.333,34	0,24%
596	Gestão do Planejamento Estadual	77.576,60	0,11%	77.576,60	0,12%
64	Desenvolvimento Sustentável dos Assentamentos	8.872,04	0,01%	8.872,04	0,01%
	Total	70.568.688,72	100,00%	66.716.663,24	100,00%

Fonte: SIC

De acordo com o quadro imediatamente anterior, os Programas de Governo que utilizaram a maior soma de recursos provenientes do FECOP foram: Desenvolvimento da Agricultura Familiar (26%), Habitacional (24%), Proteção Social Básica (10%) e Desenvolvimento e Gestão de Políticas para Juventude (7%).

É importante ressaltar que no programa 596 Gestão do Planejamento Estadual é executado o Projeto Prêmio Ceará Vida Melhor (multisetorial).

3. Análise de Desempenho das Setoriais

3.1 Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS

A Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS executa projetos que objetivam a redução dos índices de pobreza e a inclusão social das famílias vulnerabilizadas.

Os recursos transferidos à STDS pelo FECOP potencializam as destinações orçamentárias da União para a execução dos programas federais, complementando os valores financeiros necessários à implementação das atividades programadas, seja na forma de contrapartida ou de repasse direto aos municípios co-financiados e organizações parceiras que colaboram com o Estado no cumprimento de sua função social.

No semestre em análise, o Governo do Estado/FECOP alocou recursos para a execução de 30 projetos, no valor de R\$ 72.770.272,37 dos quais 28% foram destinados à Proteção Social Básica (oferta de serviços locais que reforçam a função da família como unidade de referência); 11% à Proteção Social Especial (atendimento assistencial a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social); 33% à área do Emprego, Trabalho e Renda (educação social/profissional para inclusão de jovens e adultos no mercado de trabalho e atendimento integrado ao trabalhador em sintonia com a rede de unidades do SINE-CE/IDT); 16% para projetos de atenção ao deficiente; 11% para projetos de atenção ao idoso e 1% para atender ao repasse de recursos do Prêmio Ceará Vida Melhor.

Para o primeiro semestre de 2009 foi programado R\$36.439.683,48, 50% dos recursos aprovados para o ano de 2009, dos quais foram empenhados R\$17.529.685,49 e pago R\$16.647.579,07, 48% e 46%, respectivamente.

A setorial apontou a ocorrência de fatores que dificultaram o desenvolvimento dos projetos e os resultados mais significativos.

1. Dificuldades

- Inadimplência de Prefeituras Municipais;
- A mudança dos gestores municipais impossibilitou a continuidade das ações e atrasou o envio da documentação necessária para viabilizar o repasse de recursos para os municípios;
- Demora no processo de formalização de convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego (projeto Juventude Cidadã);
- Problemas de ordem administrativa atrasaram a contratação de entidades executoras.

2. Alternativas

As dificuldades acima relacionadas impediram o início de 11 dos 30 projetos aprovados para o ano de 2009, no entanto a previsão da Setorial é que todos esses projetos iniciem suas atividades no início do segundo semestre e alcancem as metas apresentadas no projeto para o ano em curso.

3. Resultados

- 134 crianças, adolescentes e adultos atendidos nos abrigos ADOC e Tia Júlia;
- 9.360 crianças e adolescentes atendidos com atividades esportivas, culturais, artísticas, sócio-educativas e circenses nos ABC's;
- 18 mulheres vítimas de violência atendidas na Casa do Caminho;
- 105 idosos abrigados, recebendo atendimento integral;

- 61 municípios co-financiados com benefícios eventuais (auxílio natalidade e auxílio funeral);
- 14.443 pessoas atendidas no projeto Famílias – Desafio e Inclusão Social;
- 216 pessoas com deficiência com garantia ao acesso à escola e tratamento especializado, através do repasse de vale-transporte;
- Co-financiamento do Programa de Atenção Integral à Família em 56% dos municípios cearenses;
- Fornecimento de 179.789 refeições no semestre produzidas segundo padrões nutricionais no Restaurante Popular;
- 600 famílias atendidas pelo projeto Criança Fora da Rua, Dentro da Escola;
- 1.300 crianças, adolescentes e jovens atendidos no Espaço Viva Gente.

O quadro 9 apresenta a distribuição dos recursos aplicados pela STDS por Macrorregião.

Quadro 9 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela STDS

Macrorregião	STDS			
	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	15.570.240,33	88,82	15.027.853,91	90,27
2-LITORAL OESTE	305.989,75	1,75	297.439,75	1,79
3-SOBRAL/IBIAPABA	309.235,25	1,76	302.485,25	1,82
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	184.241,25	1,05	184.241,25	1,11
5-SERTÃO CENTRAL	184.903,25	1,05	184.903,25	1,11
6-BATURITÉ	139.585,25	0,80	139.585,25	0,84
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	143.591,25	0,82	143.591,25	0,86
8-CARIRI/CENTRO SUL	691.899,16	3,95	367.479,16	2,21
22-ESTADO DO CEARÁ	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	17.529.685,49	100,00	16.647.579,07	100,00

Fonte: SIC

A Região Metropolitana de Fortaleza continua concentrando os recursos aplicados pela STDS, cerca de 90% dos recursos empenhados e pagos destinaram-se a esta Macrorregião. Esta concentração de recursos justifica-se por ser onde está localizada a maior parte da população cearense que vive abaixo da linha da pobreza. Além disso as políticas destinadas às crianças e adolescentes em situação de abandono, aos idosos e aos deficientes físicos têm atuação centralizada no município de Fortaleza, apesar de atenderem a um público de todo o Estado.

O quadro 10 apresenta a relação de projetos aprovados pelo CCPIS para serem executados pela STDS, bem como o valor aprovado e a execução financeira de cada um deles.

Dos 30 projetos contemplados pela STDS, o Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação foi o que recebeu o maior volume de recursos com R\$7.750.765,00 (sete milhões, setecentos e cinquenta mil, setecentos e sessenta e cinco reais), seguido do CE-Jovem – Aprendizagem em Serviço com R\$7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil reais) e do Projeto E-Jovem Primeiro Passo com R\$7.400.819,58 (sete milhões, quatrocentos mil, oitocentos e dezenove reais e cinquenta e oito centavos), representando 11%, 10% e 10%, respectivamente, ou seja, 31% do total dos recursos destinados para esta setorial.

Quadro 10 – Execução Financeira STDS

Secretarias/Programas / Projetos	Valor Aprovado 2009	Limite Financeiro Jan-Junho (A)	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS						
Realização de 1.097 Ações de Qualificação	2.494.764,18	1.663.176,00	659.366,50	39,65	659.366,50	39,65
Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais	567.541,59	567.541,59	383.770,79	67,62	383.770,79	67,62
Juventude Cidadã	2.110.900,00	2.110.900,00	0,00	-	0,00	-
Estação Família	1.263.000,00	631.500,00	170.152,18	26,94	170.152,18	26,94
Novos Caminhos para Proteção e Profissionalização de Mulheres Vítimas da Violência	210.045,00	124.853,22	10.464,98	8,38	10.464,98	8,38
Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono (ADOC e Tia Júlia)	4.217.006,94	2.108.503,50	1.949.377,35	92,45	1.948.987,55	92,43
Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação	7.750.765,00	3.875.382,51	3.809.852,99	98,31	3.717.204,25	95,92
Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação	1.601.502,83	800.751,42	799.660,37	99,86	797.574,56	99,60
Famílias- Desafio e Inclusão Social	1.993.703,25	996.851,64	912.211,63	91,51	908.578,68	91,14
Assistência Emergencial (Co-financiamento de benefícios eventuais)	1.045.000,00	522.500,01	401.250,00	76,79	389.250,00	74,50
Juventude Empreendedora	1.286.630,13	700.000,00	0,00	-	0,00	-
Fortalecimento da Rede Sócioassistencial Básica	2.208.160,88	1.104.080,43	0,00	-	0,00	-
Artesanato Competitivo	1.172.291,00	1.172.291,00	319.564,00	27,26	0,00	-
Restaurante Popular	1.149.500,00	574.749,99	377.523,85	65,68	374.476,16	65,15
Programa Criança Fora da Rua Dentro da Escola	5.838.196,60	2.904.072,51	2.683.176,10	92,39	2.595.902,83	89,39
Fortalecimento da Rede Sócioassistencial Especial	1.496.719,42	498.906,48	0,00	-	0,00	-
Investimento Cidadão	522.500,00	261.249,99	0,00	-	0,00	-
Acesso de Pessoas Portadoras de Deficiência à Inclusão Social	413.197,12	206.598,57	147.079,30	71,19	147.079,30	71,19
Terceira Idade Cidadã	1.170.400,00	585.200,01	0,00	-	0,00	-
Projeto Criando Oportunidades – Qualificação Profissional do Trabalhador Cearense – Aquisição de 1.440 kits	752.000,00	752.000,00	267.818,50	35,61	267.818,50	35,61
Idoso – Um Sujeito Pleno	1.613.154,25	806.630,59	716.290,44	88,80	711.725,74	88,23
E Jovem Primeiro Passo	7.400.819,58	5.597.544,00	2.974.496,51	53,14	2.959.527,05	52,87
Prêmio Ceará Vida Melhor	91.565,53	91.565,53	0,00	-	0,00	-
Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas Portadoras de Deficiência	4.788.000,00	210.000,00	0,00	-	0,00	-
Projeto Passando a Limpo Beira Mar	296.409,49	296.409,49	0,00	-	0,00	-
Construção e Aquisição de Equipamentos para o Abrigo de Idosos do Bairro São Gerardo	5.183.317,58	1.942.500,00	1.550,00	0,08	0,00	-
Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no Cadúnico	1.163.075,00	1.163.075,00	0,00	-	0,00	-
Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri	718.804,00	576.000,00	244.380,00	42,43	0,00	-
Co-Financiamento do Programa de Atenção Integral às Famílias(co-financiamento de CRAS)	3.303.450,00	1.094.850,00	701.700,00	64,09	605.700,00	55,32
Garantindo a Acessibilidade	1.447.853,00	-	0,00	-	0,00	-
CE Jovem - Aprendizagem em Serviço	7.500.000,00	2.500.000,00	0,00	-	0,00	-
TOTAL	72.770.272,37	36.439.683,48	17.529.685,49	48,11	16.647.579,07	45,69

Fonte: GEF/SIC

No que se refere ao Prêmio Ceará Vida Melhor foi disponibilizado para esta setorial R\$91.565,53 (noventa e um mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e três centavos), para os quais ainda não houve execução financeira.

Quadro 11 – Prêmio Ceará Vida Melhor STDS

MUNICÍPIO	VALOR DO PROJETO (R\$)	TIPO DE PROJETO
Assaré	18.281,56	Aquisição de equipamentos para estruturação de espaço para comercialização de produtos de agricultura familiar
Arneiroz	36.463,01	Aquisição de Equipamentos para feira, oficinas e material de mídia (Associação dos Amigos da Arte, Ciência e Cultura de Arneiroz)
Antonina do Norte	33.557,59	Capacitação de agentes jovens ambientais e aquisição de equipamentos
Cariré	3.263,37	Aquisição de equipamentos de informática
Total	91.565,53	

Fonte: SEPLAG.

4.2 Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA

A Secretaria do Desenvolvimento Agrário vem a cada ano fortalecendo a agricultura familiar, demonstrando especial interesse em valorizar esse importante segmento da população. Neste contexto, e inspirada pela coragem e determinação com que esse público enfrenta as adversidades, a SDA dispõe aos trabalhadores e trabalhadoras rurais programas e projetos que atendem aos seus interesses e refletem um novo Ceará rural.

Foram direcionados à SDA em 2009 R\$73.353.651,14 (setenta e três milhões, trezentos e cinquenta e três mil, seiscentos e cinquenta e um reais e quatorze centavos), dois quais foram programados para o primeiro semestre R\$57.018.742,00 (cinquenta e sete milhões, dezoito mil, setecentos e quarenta e dois reais), representando 78% do valor aprovado para o ano.

Os recursos aplicados pela SDA foram distribuídos nas oito macrorregiões do Estado, com destaque para as regiões Cariri/Centro Sul (25%) e Sertão Central (19%), como pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 12 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SDA

Macrorregião	SDA			
	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	1.236.808,08	5%	1.236.808,08	5%
2-LITORAL OESTE	3.103.987,75	11%	3.103.987,75	12%
3-SOBRAL/IBIAPABA	3.335.040,66	12%	3.109.716,88	12%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	3.873.769,29	14%	3.839.542,97	14%
5-SERTÃO CENTRAL	5.099.981,76	19%	5.061.818,24	19%
6-BATURITÉ	884.256,70	3%	884.256,70	3%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	2.461.830,06	9%	2.461.830,06	9%
8-CARIRI/CENTRO SUL	6.856.584,83	25%	6.856.584,83	25%
22-ESTADO DO CEARÁ	442.427,02	2%	406.277,02	2%
TOTAL	27.294.686,15	100%	26.960.822,53	100%

Fonte: SIC.

O FECOP financiou ações do Plano Safra da Agricultura Familiar 2009, entre as quais destacam-se: a distribuição de sementes e mudas que busca aumentar a produtividade das culturas e melhorar o nível de renda dos agricultores familiares; o projeto Biodiesel do Ceará que visa fomentar a produção, o beneficiamento, o processamento e a comercialização de oleaginosas; o projeto Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-árido que aumentam a segurança da produção de grãos, não só pela disponibilidade de tecnologia quanto à captação de água da chuva com vistas a retenção de umidade do solo; o Programa Garantia Safra que assegura um renda mínima aos agricultores familiares, caso ocorram perdas iguais ou superiores a 50% nas culturas de arroz, feijão, milho, mandioca, e algodão; e o Projeto de Aquisição e Distribuição de Leite que contribui para o combate à fome e desnutrição de crianças, gestantes e idosos e garante ao agricultor familiar venda por preço justo de sua produção de leite, contribuindo para o desenvolvimento local e do setor produtivo familiar.

Essas ações aliadas ao acesso de uma assistência técnica que visa transformar a face da agropecuária do Estado, com a elevação da produção, renda e incremento da produtividade, vem oportunizando mudanças produtivas capazes de promover aumento nos ganhos que se destinam principalmente ao consumo.

Em síntese, as ações desenvolvidas pela SDA consolidam-se em implantação de infra-estrutura habitacional e hídrica, segurança alimentar, e apoio à agricultura familiar buscando combater à pobreza rural.

Pode-se concluir observando o quadro abaixo que a SDA apresentou baixo desempenho na execução financeira dos projetos, tendo empenhado apenas 48% do valor programado para o período.

Quadro 13 – Execução Financeira SDA

Secretarias/Programas / Projetos	Valor Aprovado 2009	Limite Financeiro Jan-Junho (A)	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)
Secretaria de Desenvolvimento Agrário-SDA						
Programa Agente Rural	11.000.000,00	5.556.200,00	3.398.847,00	61	3.398.847,00	61
Distribuição de Sementes Fiscalizadas	16.087.650,00	16.087.650,00	9.000.000,00	56	9.000.000,00	56
Aquisição e Distribuição de leite	6.088.000,00	3.957.234,96	3.446.243,60	87	3.251.462,16	82
Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-Árido Cearense	1.000.000,00	1.000.000,00	393.547,50	39	357.397,50	36
Seguro Safra	9.900.000,00	9.900.000,00	5.161.602,60	52	5.161.602,60	52
Programa Biodiesel do Ceará	12.850.000,00	12.461.846,00	3.935.595,00	32	3.935.595,00	32
Apoio à Implantação de Habitações nos Assentamentos Rurais	1.935.000,00	1.125.000,00	8.872,04	1	8.872,04	1
Projeto São José - Construção de 227 Sistemas de Abastecimento Rural de Água ,480 Kits Sanitários	4.545.015,20	2.065.916,00	0,00	-	0,00	-
Projeto São José - Aquisição de 100 Tratores e Implementos	3.874.000,00	1.760.909,10	1.757.689,16	100	1.654.756,98	94
Construção de Cisternas	1.083.978,46	1.083.978,46	152.281,77	14	152.281,77	14
Fortalecimento das ações de ATER nos territórios rurais do Estado do Ceará	4.950.000,00	1.980.000,00	0,00	-	0,00	-
Prêmio Ceará Vida Melhor	40.007,48	40.007,48	40.007,48	100	40.007,48	100
TOTAL	73.353.651,14	57.018.742,00	27.294.686,15	47,87	26.960.822,53	47,28

Fonte: GEF/SIC.

Os projetos Aquisição e Distribuição de Leite e Aquisição de Tratores e Implementos (São José) foram os que apresentaram melhor desempenho, tendo aplicado 87% e 99%, respectivamente, dos recursos programados para o primeiro semestre de 2009. No entanto os projetos de infra-estrutura (habitação, sistemas de abastecimento de água, kits sanitários e cisternas) tiveram dificuldades no início da execução e contribuíram para o baixo desempenho da setorial.

No que refere ao Prêmio Ceará Vida Melhor foi disponibilizado para a SDA R\$40.007,48 (quarenta mil, sete reais e quarenta e oito centavos), os quais foram empenhados e pagos ainda no primeiro semestre. O quadro a seguir apresenta a destinação desse recurso.

Quadro 14 – Prêmio Ceará Vida Melhor SDA

MUNICÍPIO	VALOR DO PROJETO (R\$)	TIPO DE PROJETO
Deputado Irapuan Pinheiro	20.035,00	Aquisição de máquina de sache e capacitação para famílias de agricultores
Aurora	19.972,48	Implantação de um criatório comunitário de cabras
Total	47.007,48	

Fonte: SEPLAG.

3.3 Secretaria das Cidades – SCIDADES

Os projetos desenvolvidos pela Secretaria das Cidades estão em consonância com as seguintes áreas: Habitação, Desenvolvimento Regional e Saneamento Ambiental. A primeira área supracitada divide-se em dois projetos: Habitação e Fogões com eficiência Energética. O Projeto Habitação, no âmbito do FECOP, caracteriza-se como um projeto de continuidade, com programação para construção de habitações e kits sanitários em todo o Estado do Ceará.

Já os Fogões com Eficiência Energética objetivam a construção de 15.000 fogões, cuja tecnologia utilizada por estes, reduz em até 60% a queima de lenha comparada aos fogões à lenha tradicionais, impactando na melhoria das condições ambientais e de saúde da população beneficiada (famílias pobres do interior do Estado).

No que tange os projetos de Desenvolvimento Regional, destaca-se a Inserção Produtiva ao Apoio aos Arranjos Produtivos Locais. Considerando que a adoção da política de desenvolvimento regional pelo Governo do Estado é um eixo transversal aos instrumentos formais de planejamento (PPA, LOA e LDO), que visa, sobretudo, o desenvolvimento da governança local e o apoio ao desenvolvimento produtivo e endógeno dos territórios, primando pelo o estímulo às potencialidades econômicas locais e regionais, pode-se dizer que: o projeto em questão vêm ao encontro dessas realidades, contribuindo de forma significativa para o fortalecimento das atividades produtivas, focando nas vertentes fortalecimento do capital social, melhoria de estruturas físicas existentes e aquisição de máquinas e equipamentos, que associados às novas tecnologias proporcionam um incremento da atividade econômica do território ocupado pelas comunidades beneficiadas.

Os projetos financiados na área de Saneamento Ambiental são: KFW e o Projeto Alvorada. O projeto KFW objetiva a construção ou ampliação de sistemas públicos de abastecimento de água, compreendendo as seguintes etapas: captação, adução, reservatório, estação de tratamento, rede de distribuição e ligações domiciliares, beneficiando mais de 23.000 pessoas residentes nas regiões do interior do Estado.

E o projeto Alvorada visa ampliar o atendimento, aos municípios mais pobres que apresentaram os menores índices de desenvolvimento municipal, com sistemas públicos de abastecimento de água, sistemas públicos e soluções individuais para a disposição de esgotos.

Os recursos aprovados pelo CCPIS para a Secretaria das Cidades totalizaram R\$66.912.165,63, (sessenta e seis milhões, novecentos e doze mil, cento e sessenta e cinco reais e sessenta e três centavos), dos quais R\$42.653.421,93 (quarenta e dois milhões, seiscentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e vinte e um reais e noventa e três centavos) foram programados para o primeiro semestre, tendo sido empenhado o montante de R\$18.835.907,62 (dezoito milhões, oitocentos e trinta e cinco mil, novecentos e sete reais e sessenta e dois centavos), o que corresponde a 44% do limite programado, nessa fonte de recursos, no primeiro semestre de 2009, em análise.

Quadro 15 – Execução Financeira SCIDADES

Secretarias/Programas / Projetos	Valor Aprovado 2009	Limite Financeiro Jan-Junho (A)	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)
Secretaria das Cidades - SCIDADES						
Plano Setorial de Combate à Pobreza - Unidade Habitacional e Kits Sanitários	46.383.554,05	25.377.017,15	15.239.847,25	60,05	14.313.505,21	56,40
Alvorada FUNASA-Conclusão de Obras de SAA, SES e Kits Sanitários em 31 municípios	5.005.083,24	5.005.083,24	126.422,30	2,53	126.422,30	2,53
Apoio aos Arranjos Produtivos Locais - APL'S	2.157.248,46	2.157.248,46	1.774.661,53	82,27	1.342.393,87	62,23
KFW II - Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais em 30 Municípios	8.338.475,50	7.546.643,70	218.751,54	2,90	218.751,54	2,90
Construção de 18.000 Fogões de Eficiência Energética	4.920.750,00	2.460.375,00	1.476.225,00	60,00	1.476.225,00	60,00
Prêmio Ceará Vida Melhor	107.054,38	107.054,38	0,00	0,00	-	0,00
Total	66.912.165,63	42.653.421,93	18.835.907,62	44,16	17.477.297,92	40,98

Fonte: GEF/SIC.

O quadro 15 demonstra que o projeto que administra o maior volume de recursos é o Habitacional, seguido do KFWII, Alvorada e Fogões com Eficiência Energética: 69%, 12%, 7% e 7% respectivamente. Os dois primeiros projetos representam 81% dos recursos aprovados, direcionando os recursos à atividades estruturantes.

Ao analisar a execução financeira percebe-se que somente o projeto de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais empenhou acima de 80% do valor programado para o primeiro semestre, perfazendo, assim, uma boa execução. No entanto, a sua representatividade no volume total de recursos representa 3%, não impactando, portanto, no resultado global.

Os demais apresentaram um baixo desempenho financeiro. A justificativa desse baixo desempenho foi que a maior parte dos Projetos financiados pelo FECOP nesta setorial é referente a obras de construção

civil, assim, o destaque do rigor do inverno de 2009, que superou em muito a média histórica anual, colocou boa parte dos municípios cearenses em estado de emergência e prejudicou, conseqüentemente, as execuções das obras.

Os valores empenhados foram aplicados nas oito macrorregiões do Estado, como pode ser observado no quadro abaixo:

Quadro 16 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SCIDADES

Macrorregião	SCIDADES			
	Empenhado	%	Aplicado	%
1-RMF	9.931.781,39	53%	9.230.434,88	53%
2-LITORAL OESTE	659.132,39	3%	610.492,39	3%
3-SOBRAL/IBIAPABA	4.331.411,84	23%	4.237.849,24	24%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	671.856,18	4%	607.530,68	3%
5-SERTÃO CENTRAL	863.804,23	5%	746.742,73	4%
6-BATURITÉ	412.701,10	2%	379.201,10	2%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	1.041.164,62	6%	858.601,09	5%
8-CARIRI/CENTRO SUL	924.055,87	5%	806.445,81	5%
22-ESTADO DO CEARÁ	-	0%	-	0%
TOTAL	18.835.907,62	100%	17.477.297,92	100%

Fonte: SIC.

Dos recursos aplicados pela Secretaria das Cidades foi empenhado para a Região Metropolitana de Fortaleza R\$9.931.781,39 (nove milhões, novecentos e trinta e um mil, setecentos e oitenta e um reais e trinta e nove centavos), ou seja, 53% dos recursos destinados as atividades financiadas pelo FECOP, seguidas da Macrorregião de Sobral / Ibiapaba, com 23%.

Na Região Metropolitana de Fortaleza está sendo financiada a construção de unidades habitacionais do PAC Maranguapinho, para este subprojeto foram aplicados R\$8.291.694,51 (oito milhões, duzentos e noventa e um mil, seiscentos e noventa e quatro reais e cinquenta e um centavos), o que representa 83% do montante aplicado nesta Macrorregião.

Pelo Programa multisetorial intitulado Planejamento da Gestão Estadual, foram suplementados ao orçamento da Secretaria das Cidades, recursos orçamentários para dois projetos, no valor de R\$107.054,38 (cento e sete mil, cinquenta e quatro reais e trinta e oito centavos), correspondentes ao Prêmio Ceará Vida Melhor, no entanto não houve execução financeira no primeiro semestre de 2009. O quadro 17 apresenta a destinação desse recurso.

Quadro 17 – Prêmio Ceará Vida Melhor SCIDADES

MUNICÍPIO	VALOR DO PROJETO (R\$)	TIPO DE PROJETO
Moraújo	56.092,91	Construção de 24 módulos sanitários.
Santana do Cariri	50.961,47	Construção de sistema de abastecimento de água na localidade Vila Alta.
Total	107.054,38	

Fonte: SEPLAG.

3.4 Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECE

Conforme prevê o Eixo ECONOMIA PARA UMA VIDA MELHOR da política de governo para o período 2008-2011, tem sido o objetivo do Sistema SECITECE no desenvolvimento de seus Programas à formação de recursos humanos, e à transferência de tecnologia.

Como contribuição à melhoria do ensino fundamental e médio, as Universidades Públicas Estaduais estão oferecendo, desde 2004, formação em Letras, Matemática e Ciências para professores do ensino fundamental e médio da rede pública, bem como para egressos do ensino médio de escolas públicas de 46 municípios do Estado. Este projeto financiado pelo FECOP representa o principal projeto da Setorial ao combate à pobreza e a diminuição das desigualdades regionais no Estado.

Os Centros Digitais do Ceará visam disseminar conhecimentos e habilidades no domínio das tecnologias da informação, em hardware e Software aberto, em associação com o estímulo à profissionalização, à melhoria educacional e ao negócio em informática, como forma de apoio ao trabalho e ao emprego não-agrícola no interior do Estado do Ceará.

Os recursos alocados à SECITECE foram destinados à execução de dois projetos de continuidade, destacando-se que 90% do total couberam ao Projeto Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio e apenas 10% para o Projeto Centro Digital do Ceará, totalizando os R\$ 6.281.505,24 (seis milhões, duzentos e oitenta e um mil, quinhentos e cinco reais e vinte e quatro centavos) aprovados para esta Setorial. O quadro 18 apresenta a execução financeira dos projetos executados pela SECITECE.

Quadro 18 – Execução Financeira SECITECE

Secretaria/Projetos	Valor Aprovado 2009	Limite Financeiro Jan-Junho (A)	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECE						
Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio	5.669.505,24	3.236.094,13	2.292.371,34	70,84	2.230.423,20	68,92
Centro Digital do Ceará	612.000,00	306.000,18	306.000,00	100,00	306.000,00	100,00
Sub - Total	6.281.505,24	3.542.094,31	2.598.371,34	73,36	2.536.423,20	71,61

Fonte: GEF/SIC.

A Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior foi a setorial que apresentou o melhor desempenho financeiro no primeiro semestre de 2009, tendo executado 100% do valor programado para o primeiro semestre no projeto Centro Digital do Ceará e 71% do programado para o Projeto Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio.

O quadro 19 apresenta a distribuição dos aplicados pela SECITECE nas Macrorregiões do Estado do Ceará, onde se pode observar que o recurso foi integralmente aplicado no interior do Estado, houve maior concentração de recursos nas regiões Cariri/Centro Sul (33%), Sertão dos Inhamuns (22%) e Litoral Oeste (19%), ou seja, 74% dos valor empenhado por esta setorial.

Quadro 19 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SECITECE

Macrorregião	SECITECE			
	empenhado	%	aplicado	%
1-RMF	-	0%	-	0%
2-LITORAL OESTE	492.453,40	19%	443.405,26	17%
3-SOBRAL/IBIAPABA	320.608,98	12%	320.608,98	13%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	581.880,86	22%	581.880,86	23%
5-SERTÃO CENTRAL	128.010,00	5%	120.810,00	5%
6-BATURITÉ	118.504,26	5%	118.504,26	5%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	93.775,00	4%	93.775,00	4%
8-CARIRI/CENTRO SUL	863.138,84	33%	857.438,94	34%
22-ESTADO DO CEARÁ	-	0%	-	0%
TOTAL	2.598.371,34	100%	2.536.423,30	100%

Fonte: SIC.

A distribuição dos recursos financeiros por municípios e o seu acompanhamento físico nas Macrorregiões são apresentadas em anexo nesse relatório de desempenho. A descrição acima é uma síntese das ações da SECITECE que visam contribuir com o processo geração de emprego e renda e a diminuição das desigualdades regionais.

3.5 Secretaria do Esporte – SESPORTE

Reconhecendo o esporte e lazer como garantia do acesso aos direitos sociais, e a inclusão social compreendida também como a garantia do acesso a esses direitos a todos os segmentos, sem nenhuma forma de discriminação, seja de classe, etnia, religião gênero, nível socioeconômico, faixa etária e condição de necessidade especial de qualquer espécie, a Secretaria do Esporte – SESPORTE apresentou em 2009 uma política estadual para o esporte e lazer mais humanizada, que oriente uma atenção especial a todo cidadão cearense à prática saudável do esporte e lazer como formas de inserção social e melhoria da qualidade de vida.

Coerente com essa proposta merece destaque o Programa Esporte Educacional, Participação e Lazer, base do projeto de desenvolvimento do esporte e lazer, seguindo a rota da melhoria da qualidade dos serviços, bens e equipamentos de esporte e lazer, com a realização do convênio com o Ministério do Esporte para execução do Programa Segundo Tempo - PST, em que a implantação e manutenção de 233 núcleos de esporte e lazer, é integrado ao fornecimento da alimentação, material esportivo e capacitação, cuja estratégia é atender 46.600 crianças e adolescentes, sendo 200 por núcleo.

O grande diferencial desses núcleos de esporte concentra-se no modelo de gestão que tem por referência a democratização do acesso à prática esportiva nos estabelecimentos públicos de Educação do Brasil, efetivando o preceito constitucional que define o esporte e lazer como direito de cada um, através de atividades esportivas no contra-turno escolar, com finalidade de colaborar para a inclusão social, bem-estar físico, promoção à saúde e o desenvolvimento intelectual de crianças e adolescentes.

Outra mostra do compromisso da Secretaria com o esporte e lazer de crianças, adolescentes e jovens é o Programa Bolsa Esporte, cuja proposta é o incentivo ao atleta que possui habilidade esportiva, assiduidade na escola e rendimento escolar. No primeiro semestre de 2009 o projeto ampliou consideravelmente a sua atuação para 105 municípios contemplados, sendo 11 na Região Metropolitana de Fortaleza e 94 nas demais regiões do Estado.

As ações para o esporte e lazer estão sendo profícuas e ensejam um conjunto de esforços de natureza setorial e intersetorial, com destaque na área do Esporte Participação e Lazer através do projeto Viva +, cuja estratégia é ocupar com prática esportiva adolescentes e jovens no horário das 20h às 02h. Este projeto é executado em parceria com o Ronda e o CCDS (Conselho Comunitário de Defesa Social).

Na área de Gestão de Equipamentos e Instalações Esportivas, a Secretaria do Esporte tem papel estratégico de construir a infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades de esporte e lazer.

Dos 4 projetos contemplados pela SESPORTE, o Segundo Tempo foi o que recebeu o maior volume de recursos com R\$3.000.785,00 (Três milhões, setecentos e oitenta e cinco reais), seguido do Bolsa Esporte com R\$2.209.743,90 (dois milhões, duzentos e nove mil, setecentos e quarenta e três reais e noventa centavos), representando 43% e 32%, respectivamente, ou seja, 75% do total dos recursos destinados para esta setorial.

O quadro 20 apresenta a relação de projetos aprovados pelo CCPIS para serem executados pela SESPORTE em 2009, bem como o valor aprovado e a execução financeira de cada um deles.

A SESPORTE apresentou um bom desempenho financeiro em 2 dos 4 projetos em execução, no entanto o projeto de reforma e construção de quadras esportivas não foi iniciado e contribuiu para que o índice de desempenho financeiro fosse apenas 50% do valor programado para o primeiro semestre de 2009.

Quadro 20 – Execução Financeira SESPORTES

Secretaria / Projetos	Valor Aprovado 2009	Limite Financeiro Jan-Junho (A)	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)
Secretaria do Esporte - SESPORTE						
Bolsa Esporte	2.209.743,90	1.161.183,52	1.104.966,60	95,16	980.156,60	84,41
Segundo Tempo Estadual	3.000.785,00	1.500.392,46	376.100,00	25,07	376.100,00	25,07
Construção de Cobertas de Quadras Esportivas de Escolas Estaduais	1.152.368,65	576.184,32	0,00	-	0,00	-
Viva Mais	614.641,83	307.320,91	307.320,91	100,00	247.400,00	80,50
Total	6.977.539,38	3.545.081,21	1.788.387,51	50,45	1.603.656,60	45,24

Fonte: GEF/SIC.

O valor aprovado para construção de cobertas de quadras esportivas prevê a execução de 8 Cobertas em Quadras de Escolas Estaduais (quantitativo que pode ser alterado em virtude dos orçamentos). A não aplicação desses recursos se justifica em razão das empresas vencedoras dos contratos referentes as obras postergarem a assinatura dos mesmos, implicando, recentemente, na desclassificação por esta Secretaria. Em virtude da inexistência do segundo colocado na licitação, as construções das cobertas de quadras deverão passar por uma nova licitação, que inclusive se encontra no DER aguardando levantamentos preliminares (planta de situação, sondagem do terreno, levantamento topográfico e locação da quadra).

O quadro 21 apresenta a aplicação dos recursos aprovados para a SESPORTE por Macrorregião. Onde se pode observar uma concentração dos recursos na Macrorregião Estado do Ceará (38%) e na Região Metropolitana de Fortaleza (37%).

Os valores empenhados na Macrorregião 22 referem-se aos projetos Segundo Tempo e Viva Mais. O Segundo Tempo é executado em todas as regiões do Estado do Ceará, a gerência do projeto apresentou a aplicação municipalizada que se encontra discriminada nos anexos. E o projeto Viva Mais atende apenas aos municípios de Fortaleza e Maracanaú, portanto deveria ser empenhado na Região Metropolitana de Fortaleza.

Quadro 21 – Distribuição dos Recursos Aplicados pela SESPORTE

Macrorregião	SESPORTES			
	Empenhado	%	Pago	%
1-RMF	661.196,60	37%	555.866,60	35%
2-LITORAL OESTE	67.950,00	4%	67.950,00	4%
3-SOBRAL/IBIAPABA	46.100,00	3%	46.100,00	3%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	42.300,00	2%	42.300,00	3%
5-SERTÃO CENTRAL	80.940,00	5%	67.700,00	4%
6-BATURITÉ	35.360,00	2%	29.120,00	2%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	119.000,00	7%	119.000,00	7%
8-CARIRI/CENTRO SUL	52.120,00	3%	52.120,00	3%
22-ESTADO DO CEARÁ	683.420,91	38%	623.500,00	39%
TOTAL	1.788.387,51	100%	1.603.656,60	100%

Fonte: SIC.

Os dados apresentados neste relatório semestral foram sistematizados na perspectiva de tornar explícitas as particularidades dos programas, projetos e ações financiadas com recursos do FECOP. Todos esses recursos foram investidos em capital humano e social e infraestrutura física reunindo um conjunto de ações convergentes para interferir de maneira positiva nas condições de vida dos beneficiários.

3.6 Secretaria da Cultura – SECULT

A Secretaria da Cultura investe em ações de inclusão cultural com o objetivo de produzir novas formulações culturais, tratar os indivíduos como cidadãos, criadores de cultura e portadores de direitos.

Considerando esta realidade, o FECOP oportunizou a materialização das políticas culturais, através dos projetos Agente de Leitura, Centro Cultural Bom Jardim e Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho.

O projeto Agente de Leitura visa promover a democratização do acesso ao livro e à leitura como uma ação de inclusão social e de desenvolvimento humano em 30 municípios cearenses e 10 bairros da Capital com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Os agentes de leitura realizam visitas domiciliares, oferecendo empréstimos de livros e promovendo cirandas e rodas de leituras comunitárias, movimentando o acervo bibliográfico, articulando bibliotecas e despertando o interesse e o gosto pela leitura de maneira prazerosa, crítica, dinâmica e reflexiva.

O Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ) realiza cursos e oficinas de teatro e circo, literatura, dança e capoeira, música, coral, tecnologia musical, comunicação visual, design gráfico, informática, moda, artes visuais, audiovisuais e artesanato, tendo como parceiros as escolas da rede pública, as políticas públicas de assistência social e saúde, os movimentos sociais locais de arte e cultura e os mais de 19.000 freqüentadores mensais do CCBJ.

A Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho tem como objetivo promover atividades de valorização, qualificação e difusão do patrimônio cultural do Estado para jovens de baixa renda, como ação estratégica de inclusão social, somando esforços junto às setoriais de governo e demais parceiros da sociedade no combate à pobreza e melhoria da qualidade de vida da população cearense.

Foram direcionados à SECULT em 2009 R\$2.908.272,91 (dois milhões, novecentos e oito mil, duzentos e setenta e dois reais e noventa e um centavos), dois quais foram programados para o primeiro semestre R\$1.541.574,47 (hum milhão, quinhentos e quarenta e um mil, quinhentos e setenta e quatro reais e quarenta e sete centavos), representando 53% do valor aprovado para o ano.

Os recursos aplicados pela SECULT foram distribuídos nas oito macrorregiões do Estado, com destaque para as regiões Metropolitana de Fortaleza (36%) e Cariri/Centro Sul (17%).

Quadro 22 - Distribuição dos Recursos Aplicados pela SECULT

Macrorregião	SECULT			
	empenhado	%	pago	%
1-RMF	180.678,59	36%	179.621,34	36%
2-LITORAL OESTE	31.932,00	6%	31.932,00	6%
3-SOBRAL/IBIAPABA	44.350,00	9%	44.350,00	9%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	37.963,60	8%	37.963,60	8%
5-SERTÃO CENTRAL	26.610,00	5%	26.610,00	5%
6-BATURITÉ	39.028,00	8%	39.028,00	8%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	17.740,00	4%	17.740,00	4%
8-CARIRI/CENTRO SUL	87.635,60	17%	87.635,60	17%
22-ESTADO DO CEARÁ	38.329,12	8%	37.569,12	7%
TOTAL	504.266,91	100%	502.449,66	100%

Fonte: SIC

A SECULT empenhou apenas 33% dos recursos programados para o primeiro semestre, tendo alcançado uma boa execução nos projetos Centro Cultural Bom Jardim e Prêmio Ceará Vida Melhor, 96% e 100%, respectivamente. O Agente de Leitura aplicou apenas 30% do valor previsto para o período em análise e a Escola de Artes e Ofício não iniciou a execução do projeto de 2009.

Quadro 23– Execução Financeira SECULT

Secretarias/Projetos	Valor Aprovado 2009	Limite Financeiro Jan-Junho (A)	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)
Secretaria da Cultura - SECULT						
Agentes de Leitura do Ceará	2.019.564,00	1.029.525,36	308.364,45	30	306.547,20	30
Centro Cultural Bom Jardim	495.840,00	165.279,99	158.333,34	96	158.333,34	96
Escola de Artes e Ofício Thomaz Pompeu Sobrinho	355.299,79	309.200,00	0,00	-	0,00	-
Prêmio Ceará Vida Melhor	37.569,12	37.569,12	37.569,12	100	37.569,12	100
TOTAL	2.908.272,91	1.541.574,47	504.266,91	33	502.449,66	33

Fonte: GEF/SIC.

No que refere ao Prêmio Ceará Vida Melhor foi disponibilizado para a SECULT R\$37.569,12 (trinta e sete mil, quinhentos e sessenta e nove reais e doze centavos), os quais foram empenhados e pagos ainda no primeiro semestre. O valor do prêmio destinou-se à aquisição de equipamentos para a Orquestra Escola de Música Clássica do Cariri Cearense e à capacitação de jovens, ambos no município de Araripe.

3.7 Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG

A SEPLAG teve aprovado no CCPIS o valor de R\$3.000.000,00 (três milhões de reais) referente ao projeto Prêmio Ceará Vida Melhor.

O Projeto Prêmio Ceará Vida Melhor é constituído de certificação de reconhecimento e de compensação financeira pelas melhorias alcançadas pelos municípios e destina-se exclusivamente aos projetos desenvolvidos pelo poder público municipal e pelas ONGs que promovam a inclusão social, a melhoria da qualidade de vida e a redução das desigualdades nos municípios. Os recursos da compensação financeira são oriundos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP.

O Prêmio não é um mecanismo isolado de estímulo e intervenção nos municípios. Na realidade, ele compõe toda uma estratégia que se inicia na descentralização do planejamento e da aplicação dos recursos do Governo Estadual e consolida-se no estímulo e assessoria que é dada aos municípios que apresentarem melhor performance social, tendo em vista estimulá-los a perseguirem com mais afinco as metas de melhoria dos indicadores sociais.

A SEPLAG coordena a execução do Projeto, mas não é responsável pelo repasse financeiro para as entidades premiadas, o recurso é distribuído nas Secretarias Setoriais que tenham relevância com a área do projeto premiado, para execução financeira e fiscalização dos mesmos. No entanto, a transferência do recurso para a setorial só é efetuada após a regularização documental do município premiado, dos R\$3.000.000,00 (três milhões de reais) que foi destinado ao Prêmio em 2009, 16% foi colocado à disposição das Secretarias do Trabalho e Desenvolvimento Social, Cidades, Desenvolvimento Agrário, Educação, Infra-Estrutura, Saúde e Cultura no primeiro semestre do ano em curso, e o restante continua na SEPLAG podendo ser transferidos para as setoriais no decorrer do ano.

Quadro 24 – Prêmio Ceará Vida Melhor

Secretaria	Valor
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS	91.565,53
Secretaria das Cidades - SCIDADES	107.054,38
Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA	40.007,48
Secretaria da Educação - SEDUC	37.254,98
Secretaria de Infra-Estrutura - SEINFRA	69.942,73
Secretaria da Saúde - SESA	86.685,38
Secretaria da Cultura - SECULT	37.569,12
Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG	2.529.920,40
Total	3.000.000,00

Fonte: SEPLAG.

3.8 Secretaria de Infra-Estrutura – SEINFRA

Os recursos do FECOP disponibilizados para a Secretaria de Infra-Estrutura destinaram-se ao financiamento de projetos do Prêmio Ceará Vida Melhor, no primeiro semestre de 2009 foi alocado para esta setorial R\$69.942,73 (sessenta e nove mil, novecentos e quarenta e dois reais e setenta e três centavos), no entanto até o encerramento do semestre o valor não foi repassado para os municípios.

O quadro a seguir apresenta a descrição dos projetos do Prêmio Ceará Vida Melhor pago pela SEINFRA.

Quadro 25 – Prêmio Ceará Vida Melhor SEINFRA

MUNICÍPIO	VALOR DO PROJETO (R\$)	TIPO DE PROJETO
Ibaretama	49.924,73	Ampliação de Escola Municipal (construção de 02 salas de aula).
Catunda	20.018,00	Construção do Galpão do Empreendedor.
Total	69.942,73	

Fonte: SEPLAG.

3.9 Secretaria da Saúde – SESA

Os recursos do FECOP disponibilizados para a Secretaria de Saúde também se destinaram ao financiamento de projetos do Prêmio Ceará Vida Melhor, do valor de R\$86.685,38 (oitenta e seis mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e trinta e oito centavos) transferidos pela SEPLAG para esta setorial serão repassados para os municípios de Amontada e Choró. Nesta setorial também não houve execução no primeiro semestre de 2009.

O quadro a seguir apresenta a descrição dos projetos do Prêmio Ceará Vida Melhor alocados à SESA.

Quadro 26 – Prêmio Ceará Vida Melhor SESA

MUNICÍPIO	VALOR DO PROJETO (R\$)	TIPO DE PROJETO
Amontada	47.932,21	Aquisição de 01 veículo para ambulância e 06 kits de tensiômetro e estetoscópio
Choró	38.753,17	Implantação de projeto de alimentação alternativa.
Total	86.685,38	

Fonte: SEPLAG.

3.10 Secretaria da Educação – SEDUC

Os projetos financiados pelo FECOP, por meio da Secretaria da Educação – (SEDUC) foram: e-Jovem (Educação a Distância – EaD) e o Prêmio Ceará Vida Melhor.

O e-Jovem é um Projeto que visa integrar a Educação Profissional às diferentes modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, oferecendo formação complementar em Tecnologia da Informação - (TI) para os jovens concluintes do 3º ano e egressos do ensino médio, da rede pública estadual. Este projeto pretende capacitar 5.000 jovens matriculados no 3.º ano do ensino médio ou egressos das escolas públicas estaduais.

No Ceará, a área de TI dispõe de vagas ociosas, pelo fato de não haver um quantitativo de profissionais, suficientemente, qualificada. Visando desenvolver estratégias de intervenção neste quadro, a SEDUC, desenvolveu o Projeto e-Jovem, na forma de estudos complementares que busquem suprir lacunas de formação na educação básica, ao mesmo tempo em que se promove uma qualificação técnico-profissional.

Criam-se, assim, possibilidades para os jovens estudantes e egressos do ensino médio regular, proporcionando formação cognitiva e profissional e, também, maiores chances de inserção no mercado de trabalho.

Ao analisar os recursos aprovados, para o período de 2009, o montante de R\$5.436.139,98 (cinco milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, cento e trinta e nove reais e noventa e oito centavos) foi destinados a SEDUC para promover ações que reduzam a pobreza no Estado. Praticamente, a totalidade dos recursos, cerca de 99%, foram destinados ao projeto E-jovem, e o restante para o Prêmio Ceará Vida melhor (1%).

Segue abaixo a execução financeira da SEDUC com os recursos do FECOP no primeiro semestre de 2009:

Quadro 27– Execução Financeira SEDUC

Secretarias/Projetos	Valor Aprovado 2009	Límite Financeiro Jan-Junho (A)	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)
Secretaria da Educação – SEDUC						
E Jovem	5.398.885,00	2.293.355,20	2.017.383,70	87,97	988.434,26	43,10
Prêmio Ceará Vida Melhor	37.254,98	37.254,98	0,00	-	0,00	-
Total	5.436.139,98	2.330.610,18	2.017.383,70	86,56%	988.434,26	42,41%

Fonte: GEF/SIC.

O quadro 27 evidencia o bom desempenho financeiro da SEDUC, pois do valor programado para o primeiro semestre de 2009 no projeto E-Jovem (R\$2.293.355,20) foi empenhado 88%.

O quadro 28 apresenta a aplicação dos recursos aprovados para a SEDUC por Macrorregião. Onde se pode observar uma concentração dos recursos na Região Metropolitana de Fortaleza (84%).

Quadro 28 - Distribuição dos Recursos Aplicados pela SEDUC

Macrorregião	SEDUC			
	empenhado	%	pago	%
1-RMF	1.703.659,70	84%	988.434,26	100%
2-LITORAL OESTE	9.760,00	0%	-	0%
3-SOBRAL/IBIAPABA	68.320,00	3%	-	0%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	21.708,00	1%	-	0%
5-SERTÃO CENTRAL	67.536,00	3%	-	0%
6-BATURITÉ	-	0%	-	0%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	48.800,00	2%	-	0%
8-CARIRI/CENTRO SUL	97.600,00	5%	-	0%
22-ESTADO DO CEARÁ	-	0%	-	0%
TOTAL	2.017.383,70	100%	988.434,26	100%

Fonte: SIC

Para o Prêmio Ceará Vida Melhor foi destinado a esta setorial R\$37.254,98 (trinta e sete mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e noventa e oito centavos), o detalhamento da aplicação desse recurso pode ser observado no quadro abaixo. Não houve repasse dos prêmios executados pela SEDUC no período em análise.

Quadro 29 – Prêmio Ceará Vida Melhor SEDUC

MUNICÍPIO	VALOR DO PROJETO (R\$)	TIPO DE PROJETO
Assaré	18.261,56	Aquisição de instrumentos para oficinas de bancas regional e marcial.
Chaval	10.318,29	Aquisição de equipamentos de informática.
Catunda	8.675,13	Aquisição de uma moto.
Total	37.254,98	

Fonte: SEPLAG.

4. Monitoramento e Avaliação

A Gerência Executiva do FECOP em parceria com as Setoriais está elaborando um conjunto de indicadores de resultado para viabilizar o monitoramento periódico dos projetos. O objetivo é no encerramento do exercício de 2009 apresentarmos no relatório de desempenho (prestação de contas) o primeiro monitoramento desses indicadores.

Com relação à avaliação de impacto foram selecionados pelo Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS) nove projetos. O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Estado do Ceará (IPECE) está elaborando termo de referência para iniciar o processo licitatório para contratação das entidades executoras da avaliação.

Os objetivos da avaliação de impacto são:

- Verificar os efeitos e impactos que foram gerados por 9 projetos financiados pelo FECOP. Isto envolve também a verificação dos efeitos secundários ou externalidades que os diferentes projetos possam ter gerado ou induzido nos municípios e grupos-alvos;
- Identificar e caracterizar as maiores lições aprendidas de ordem programática e/ou gerencial em termos do alcance dos objetivos almejados pelos projetos;
- Formular recomendações que permitam melhorar a efetividade e a preparação de outras etapas dos projetos.

Os nove projetos selecionados pelo CCPIS foram:

- E-Jovem 1.º Passo;
- Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação;
- Fortalecimento da Rede de Sócioassistência Básica;
- Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para a Melhoria do Ensino Fundamental e Médio;
- Distribuição de Sementes;
- Agente Rural;
- Aquisição e Distribuição de Leite;
- Bolsa Esporte;
- Agentes de Leitura.

A amostra referida permite diagnosticar a efetividade das ações financiadas pelo FECOP e possibilita uma reflexão sobre a atuação do Estado no combate à Pobreza.

5. Considerações Finais

O FECOP como co-financiador de programas e projetos voltados para o combate à pobreza, visto como focalizador de uma estratégia de crescimento do capital humano, social e físico concentrou suas ações em quatro pressupostos centrais:

- Um instrumento mais eficaz e simples para a redução da pobreza que é alguma forma de renda mínima associada a compromisso social, criando as condições básicas para a sociedade se organizar e aspirar mudanças;
- Os investimentos de infra-estrutura social (água, saneamento, habitações, entre outros) que devem ser assegurados aos pobres oferecendo-lhes condições mínimas de vida;
- A redução continuada e sustentável da pobreza com a manutenção dos Arranjos Produtivos Locais como uma forma de ampliação da produção e renda das localidades e comunidades pobres;
- A capacitação dos atores envolvidos como forma de quebrar o círculo vicioso da pobreza, de formação e fortalecimento do capital humano e social e da aprendizagem, condição básica para organização e capacidade de gerenciamento das atividades e projetos.

Tendo como referência os dados físicos e financeiros do primeiro semestre de 2009, foi permitido observar que:

Foram priorizados projetos em andamento, fortalecendo assim as comunidades já beneficiadas com os investimentos oriundos do FECOP;

Dos 57 projetos aprovados, 42 foram iniciados no primeiro semestre.

A STDS executou 19 projetos relacionados à área do Trabalho e Assistência Social, beneficiando 216.164 pessoas, abrangendo 25% dos recursos pagos pelo Fundo, no período em análise.

A SDA operacionalizou 9 projetos para a agricultura familiar, atendendo a 650.783 pessoas e aplicando 40% dos recursos desembolsados pelo FECOP.

As demais Secretarias ativaram 14 projetos, beneficiando 117.278 pessoas, referente a 35% dos recursos.

A Região Metropolitana de Fortaleza foi a mais contemplada com 41% dos recursos do FECOP, no período. Em segundo lugar ficou a Macrorregião do Cariri/Centro Sul com 14% das aplicações. As demais Macrorregiões absorveram 45% do Fundo.

A estratégia de distribuição dos recursos do FECOP tem uma ampla atuação territorial, abrangendo os 184 municípios do estado.

Quanto ao desempenho físico-financeiro, comparando-se o primeiro semestre de 2009 com o exercício anterior, especificamente no item valor pago / valor arrecadado verifica-se o seguinte: No primeiro semestre de 2009, os recursos executados pelo orçamento estadual no âmbito do FECOP responderam por 65% do total dos recursos arrecadados. Em 2008 o desempenho foi um pouco melhor, quando os recursos aplicados representaram 73% do arrecadado. Espera-se no decorrer do segundo semestre melhorar o índice de execução financeira.

6. Recomendações

- Fortalecer a integração intersetorial dos projetos financiados pelo FECOP.
- Desenvolver experiência piloto focalizada em uma comunidade, com atuação integrada de várias Secretarias.
- Adotar estratégias no âmbito de cada Setorial com vistas a conferir maior agilidade na utilização dos recursos e cumprimento das metas previstas nos projetos.
- Fazer a avaliação dos projetos ao longo do tempo, permitindo a seleção natural de atividades mais exitosas do ponto de vista socioeconômico.
- Priorizar projetos estruturantes para as comunidades e grupos pobres/indigentes do Estado com a finalidade de viabilizar a migração do público alvo do FECOP da condição de pobre para não pobre.
- Adotar plenamente a sistemática de seleção de projetos pela realização de edital público, possibilitando a participação de organizações não governamentais no processo de combate à pobreza, bem como incentivando experiências exitosas já praticadas por essas organizações.
- Intensificar a parceria com as Secretarias Setoriais.
- Implementar acompanhamento institucional e supervisão junto aos beneficiários sistematicamente.

- Promover encontros regionais de capacitação envolvendo as setoriais, a população beneficiada e a sociedade civil.
- Elaborar plano de divulgação do FECOP e suas diretrizes operacionais, bem como, balanço (estudo de impacto) dos resultados obtidos.

Anexos

Relação de Projetos por Secretarias e Municípios

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Passando a Limpo Beira-Mar		Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação		Criança Fora da Rua, Dentro da Escola		Idoso: Sujeito Pleno		Novos Caminhos para Proteção e Profissionalização de Mulheres Vítimas da Violência	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Caucaia			149.690,08	500						
Fortaleza			3.660.162,91	8.860	2.683.176,10	1.200	716.290,44	105	10.464,98	18
Total	-	-	3.809.852,99	9.360	2.683.176,10	1.200	716.290,44	105	10.464,98	18
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 6 - Baturité										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	-	-	3.809.852,99	9.360	2.683.176,10	1.200	716.290,44	105	10.464,98	18

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação		Acesso a Pessoas Portadoras de Deficiência à Inclusão Social		Famílias: Desafio e Inclusão Social		Construção e Aquisição de Equipamentos para o Abrigo de Idosos		Restaurante Popular Mesa do Povo	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	Refeições Ofertadas
Macrorregião 1 - RMF										
Aquiraz			18.850,80	10						
Caucaia			71.156,00	156						
Eusébio			4.294,40	3						
Fortaleza	799.660,37	1.300			912.211,63	14.443	1.550,00	120	377.523,85	179.789
Horizonte			4.432,80	2						
Itaitinga			732,00	1						
Maracanaú			30.619,70	27						
Maranguape			6.240,00	9						
Pacajús			7.985,60	5						
Pacatuba			2.768,00	3						
Total	799.660,37	1.300	147.079,30	216	912.211,63	14.443	1.550,00	120	377.523,85	179.789
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 6 - Baturité										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	799.660,37	1.300	147.079,30	216	912.211,63	14.443	1.550,00	120	377.523,85	179.789

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono		Investimento Cidadão		Terceira Idade Cidadã		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social - Especial		Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceira da STDS - Subvenção Social Básica		Artesanato Competitivo	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF												
Fortaleza	1.949.377,35	134									256.024,00	**
Total	1.949.377,35	134	-	-	-	-	-	-	-	-	256.024,00	-
Macrorregião 2 - Litoral Oeste												
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba												
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns												
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central												
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 6 - Baturité												
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe												
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul												
Juazeiro do Norte											63.540,00	**
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	63.540,00	-
Total Geral	1.949.377,35	134	-	-	-	-	-	-	-	-	319.564,00	-

** Recursos Repassados para o IEPRO, os cursos não foram iniciados, portanto não existe população beneficiada.

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Estação Família		Aquisição de kits Criando Oportunidade		E-Jovem Juventude Empreendedora		E-Jovem Juventude Cidadã		Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no Cadúnico	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Fortaleza	170.152,18	*	77.227,75	165						
Total	170.152,18	-	77.227,75	165	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Itarema			27.227,25	15						
Total	-	-	27.227,25	15	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Ipu			27.227,25	10						
Total	-	-	27.227,25	10	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Nova Russas			27.227,25	25						
Total	-	-	27.227,25	25	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Quixeramobim			27.227,25	15						
Total	-	-	27.227,25	15	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 6 - Baturité										
Barreira			27.227,25	15						
Total	-	-	27.227,25	15	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Jaguaribe			27.227,25	25						
Total	-	-	27.227,25	25	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Abaíara			27.227,25	15						
Total	-	-	27.227,25	15	-	-	-	-	-	-
Total Geral	170.152,18	-	267.818,50	285	-	-	-	-	-	-

* O valor aplicado pelo projeto Estação Família refere-se a elaboração e aquisição de material gráfico e de material de consumo. Não sendo possível identificar o número de beneficiários.

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	E-Jovem Primeiro Passo/PROCAPS		Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas Portadoras de Deficiência		Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri		CE Jovem - Aprendizagem em Serviço		Garantindo a Acessibilidade		Prêmio Ceará Vida Melhor	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF												
Fortaleza	2.966.496,51	1.200										
Total	2.966.496,51	1.200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 2 - Litoral Oeste												
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba												
Sobral	8.000,00	10										
Total	8.000,00	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns												
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 5 - Sertão Central												
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 6 - Baturité												
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe												
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul												
Juazeiro do Norte					244.380	**						
Total	-	-	-	-	244.380	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral	2.974.496,51	1.210	-	-	244.380	-	-	-	-	-	-	-

** Recursos Repassados para o IEPRO, os cursos não foram iniciados, portanto não existe população beneficiada.

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais		Realização de Ações de Qualificação		Co-Financiamento do Programa de Atenção Integral a Família		Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos em Situação de Extrema Pobreza		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 1 - RMF										
Aquiraz			11.894,00	20	9.000	*			39.744,80	30
Caucaia					9.000	*	7.500,00	125	237.346,08	781
Eusébio									4.294,40	3
Fortaleza	383.770,79	375	21.250,00	20	74.400	*	90.000,00	1.500	15.149.738,86	209.229
Horizonte			11.894,00	20					16.326,80	22
Itaitinga									732,00	1
Maracanaú			25.019,00	20	9.000	*	7.500,00	125	72.138,70	172
Maranguape									6.240,00	9
Pacajús					9.000	*			16.985,60	5
Pacatuba					9.000	*			11.768,00	3
São Gonçalo do Amarante			13.125,00	20					13.125,00	20
Total	383.770,79	375	83.182,00	100	119.400	-	105.000,00	1.750	15.568.440,24	210.275
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Acaraú					9.000	*	7.500,00	125	16.500,00	125
Amontada					6.300	*	5.250,00	88	11.550,00	88
Barroquinha					4.500	*	3.750,00	63	8.250,00	63
Bela Cruz					6.300	*	5.250,00	88	11.550,00	88
Camocim			11.894,00	20	9.000	*			20.894,00	20
Chaval					4.500	*	3.750,00	63	8.250,00	63
Cruz					6.300	*			6.300,00	-
Granja					9.000	*	7.500,00	125	16.500,00	125
Itapajé					6.300	*			6.300,00	-
Itapipoca			19.736,50	20	9.000	*	7.500,00	125	36.236,50	145
Itarema			11.894,00	20	6.300	*	5.250,00	88	50.671,25	123
Marco					6.300	*	5.250,00	88	11.550,00	88
Miraima			23.788,00	20	4.500	*	3.750,00	63	32.038,00	83
Morrinhos					6.300	*	5.250,00	88	11.550,00	88
Pentecoste			21.250,00	20					21.250,00	20
Tejuçuoca					4.500	*	3.750,00	63	8.250,00	63
Trairi					6.300	*	5.250,00	88	11.550,00	88
Tururu							2.250,00	38	2.250,00	38
Umirim					4.500	*	3.750,00	63	8.250,00	63
Total	-	-	88.562,50	100	108.900	-	75.000,00	1.256	299.689,75	1.371
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Cariré			11.894,00	20					11.894,00	20
Carnaubal							1.500,00	25	1.500,00	25
Coreaú					6.300	*	5.250,00	88	11.550,00	88
Croatá					4.500	*	3.750,00	63	8.250,00	63
Graça			11.894,00	20	4.500	*			16.394,00	20

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais		Realização de Ações de Qualificação		Co-Financiamento do Programa de Atenção Integral a Família		Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos em Situação de Extrema Pobreza		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Guaraciaba do Norte					6.300	*	5.250,00	88	11.550,00	88
Hidrolândia			23.788,00	20					23.788,00	20
Ibiapina					6.300	*			6.300,00	-
Ipu			11.894,00	20	6.300	*			45.421,25	30
Irauçuba			21.250,00	20	6.300	*			27.550,00	20
Massapê			11.894,00	20	6.300	*			18.194,00	20
Moraújo					4.500	*			4.500,00	-
Mucambo					4.500	*			4.500,00	-
Pires Ferreira					4.500	*	3.750,00	63	8.250,00	63
Reriutaba					6.300	*			6.300,00	-
Santana do Acaraú					6.300	*	5.250,00	88	11.550,00	88
São Benedito			11.894,00	20	6.300	*	5.250,00	88	23.444,00	108
Sobral					9.000	*	7.500,00	125	24.500,00	135
Tianguá					9.000	*	7.500,00	125	16.500,00	125
Ubajara					6.300	*			6.300,00	-
Viçosa do Ceará					9.000	*	5.250,00	88	14.250,00	88
Total	-	-	104.508,00	140	112.500	-	50.250,00	841	302.485,25	1.001
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Aiuaba					4.500	*			4.500,00	-
Arneiroz			11.894,00	20					11.894,00	20
Catunda					4.500	*			4.500,00	-
Crateús			11.894,00	20	9.000	*	7.500,00	125	28.394,00	145
Ipaporanga					4.500	*			4.500,00	-
Ipueiras			11.894,00	20	6.300	*	5.250,00	88	23.444,00	108
Monsenhor Tabosa					4.500	*			4.500,00	-
Nova Russas			11.894,00	20					39.121,25	45
Parambu					6.300	*	5.250,00	88	11.550,00	88
Tamboril					6.300	*	5.250,00	88	11.550,00	88
Tauá			23.788,00	20	9.000	*	7.500,00	125	40.288,00	145
Total	-	-	71.364,00	100	54.900	-	30.750,00	514	184.241,25	639
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Boa Viagem					9.000	*	7.500,00	125	16.500,00	125
Canindé			11.894,00	20	9.000	*	7.500,00	125	28.394,00	145
Caridade							3.750,00	63	3.750,00	63
Choró					4.500	*			4.500,00	-
Ibaretama					4.500	*			4.500,00	-
Itatira					4.500	*	3.750,00	63	8.250,00	63
Madalena			11.894,00	20					11.894,00	20
Mombaça					6.300	*	5.250,00	88	11.550,00	88
Paramoti					4.500	*	3.750,00	63	8.250,00	63

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais		Realização de Ações de Qualificação		Co-Financiamento do Programa de Atenção Integral a Família		Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos em Situação de Extrema Pobreza		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Pedra Branca					6.300	*	5.250,00	88	11.550,00	88
Piquet Carneiro					4.500	*			4.500,00	-
Quixadá			23.788,00	20	9.000	*			32.788,00	20
Quixeramobim			11.894,00	20	9.000	*	7.500,00	125	55.621,25	160
Santa Quitéria					6.300	*			6.300,00	-
Senador Pompeu			11.894,00	20					11.894,00	20
Total	-	-	71.364,00	100	77.400	-	44.250,00	740	220.241,25	855
Macrorregião 6 - Baturité										
Acarape			11.894,00	20					11.894,00	20
Aratuba					4.500	*	3.750,00	63	8.250,00	63
Barreira			11.894,00	20					39.121,25	35
Baturité			11.894,00	20					11.894,00	20
Capistrano					4.500	*	3.750,00	63	8.250,00	63
Guaramiranga			11.894,00	20					11.894,00	20
Ocara					6.300	*			6.300,00	-
Redenção			11.894,00	20	6.300	*			18.194,00	20
Total	-	-	59.470,00	100	21.600	-	7.500,00	126	115.797,25	241
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Aracati					9.000	*			9.000,00	-
Beberibe			11.894,00	20					11.894,00	20
Cascavel					9.000	*			9.000,00	-
Jaguaribara					4.500	*			4.500,00	-
Jaguaribe			11.894,00	20					39.121,25	45
Limoeiro do Norte			23.788,00	20					23.788,00	20
Morada Nova					9.000	*			9.000,00	-
Pereiro					4.500	*			4.500,00	-
Russas			23.788,00	20	9.000	*			32.788,00	20
Total	-	-	71.364,00	80	45.000	-	-	-	143.591,25	105
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Abaiara			14.400,00	20					41.627,25	35
Acopiara			11.894,00	20	6.300	*	5.250,00	88	23.444,00	108
Araripe					6.300	*	5.250,00	88	11.550,00	88
Assaré					6.300	*	5.250,00	88	11.550,00	88
Aurora			11.894,00	20	6.300	*			18.194,00	20
Barbalha					9.000	*	7.500,00	125	16.500,00	125
Barro					6.300	*			6.300,00	-
Brejo Santo			11.894,00	20					11.894,00	20
Campos Sales					6.300	*	5.250,00	88	11.550,00	88
Caririçu					6.300	*	5.250,00	88	11.550,00	88
Catarina					4.500	*			4.500,00	-

SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - STDS

Municípios	Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais		Realização de Ações de Qualificação		Co-Financiamento do Programa de Atenção Integral a Família		Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos em Situação de Extrema Pobreza		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Crato					9.000	*	7.500,00	125	16.500,00	125
Farias Brito					6.300	*			6.300,00	-
Icó			11.894,00	20			1.500,00	25	13.394,00	45
Iguatu			11.894,00	20	9.000	*			20.894,00	20
Ipaumirim					4.500	*	3.750,00	63	8.250,00	63
Jardim			11.894,00	20	6.300	*	5.250,00	88	23.444,00	108
Juazeiro do Norte					9.000	*	7.500,00	125	324.420,00	125
Jucás					6.300	*			6.300,00	-
Lavras da Mangabeira			11.894,00	20	6.300	*			18.194,00	20
Mauriti					6.300	*			6.300,00	-
Milagres					6.300	*			6.300,00	-
Missão Velha			11.894,00	20	6.300	*	5.250,00	88	23.444,00	108
Nova Olinda					4.500	*	3.750,00	63	8.250,00	63
Saboeiro					4.500	*	3.750,00	63	8.250,00	63
Salitre					4.500	*	3.750,00	63	8.250,00	63
Santana do Cariri					4.500	*	3.750,00	63	8.250,00	63
Umari					4.500	*	3.750,00	63	8.250,00	63
Várzea Alegre					6.300	*	5.250,00	88	11.550,00	88
Total	-	-	109.552,00	180	162.000	-	88.500,00	1.482	695.199,25	1.677
Total Geral	383.770,79	375	659.366,50	900	701.700	-	401.250,00	6.709	17.529.685,49	216.164

* A gerência do projeto de Co-financiamento do Programa de Atenção Integral à Família não informou a quantidade de beneficiários por município.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

Projeto: Estação Família

Período: janeiro a junho de 2009

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

Ampliar as competências familiares e contribuir para o fortalecimento da autonomia e inclusão das famílias vulneráveis, em 57 municípios cearenses.

Objetivos Específicos

- Implantar uma metodologia complementar ao Programa de Atenção Integral à Família, nos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS, em 57 municípios cearenses;
- Promover a capacitação das equipes municipais no fortalecimento de competências e habilidades que favoreçam a abordagem junto às famílias;
- Assessorar e monitorar os municípios na operacionalização do Projeto junto às famílias em situação de vulnerabilidade.

INDICADORES:

- 5.700 famílias em processo de capacitação (mulheres, chefes de famílias ou mães e/ou responsáveis);
- 57 municípios contemplados;
- 171 técnicos das equipes municipais e da STDS em capacitação continuada.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
-Implantar a metodologia do Projeto em mais 20% dos municípios, atingindo 50% dos municípios cearenses até 2011;	-57 CRAS visitados e assessorados.
-Potencializar 68 CRAS por meio da capacitação de 171 técnicos para trabalhar com famílias vulnerabilizadas, durante o ano de 2009;	-171 técnicos receberam orientações “in loco” sobre convênio e plano de trabalho;
	-25 convênios assinados entre Municípios e Estado.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

A situação dos 57 municípios contemplados é a seguinte:

- Foram firmados 28 convênios entre STDS e Municípios. Desses, 13 foram publicados no Diário Oficial. Os demais aguardam publicação.
- Existem 10 municípios inadimplentes;
- Os demais municípios (19) estão em processo de revisão da documentação necessária ao convênio.
- Até 30 de junho último não houve execução financeira para os municípios do interior, em função das dificuldades elencadas anteriormente. Os municípios estão corrigindo situações que os impedem de firmar convenio com o poder público e à medida que superam os obstáculos, os convênios estão sendo assinados e publicados. A previsão é que no mês de agosto próximo estejam assinados todos os convênios, e que sejam transferidos os recursos para o atendimento às famílias nos Municípios. Informa-se, ainda que algumas ações foram iniciadas com recursos do município;
- Os recursos aplicados em Fortaleza foram repassados à GAIS, entidade parceira do projeto, para fazer face às despesas previstas no plano de trabalho (diárias, aquisição de material didático).

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Programa de Atenção Integral à Família – PAIF (Co-Financiamento)
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Reforçar e ampliar as ações e serviços oferecidos nos CRAS;
- Melhorar e ampliar a capacidade gestora e reguladora dos Municípios em relação ao SUAS;
- Promover a integração e articulação dos serviços, benefícios e ações de apoio às famílias nos territórios dos CRAS, dos municípios co-financiados.
- Apoiar tecnicamente e acompanhar a execução do PAIF nos CRAS dos Municípios co-financiados

INDICADORES:

- % de municípios beneficiados
- % de CRAS fortalecidos com PAIF em ação;
- % de famílias atendidas

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Co-financiar 103 municípios	103 municípios co-financiados

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

- Utilização dos critérios de partilha tanto no tocante ao percentual de recursos financeiro por município, como também na hierarquização dos municípios a serem co-financiados;
- Realização de pactuação junto à Comissão Intergestora Bipartite para o co-financiamento do PAIF, em 103 municípios, com a devida deliberação do Conselho Estadual da Assistência Social;

- O sistema específico para alimentação de dados do co-financiamento do PAIF encontra-se em fase de teste, com previsão de implantação para agosto/2009;
- A quantificação do número de famílias atendidas no PAIF só será possível com a disponibilização do sistema de alimentação dos dados, onde os municípios serão os responsáveis em inserir as informações, cuja implantação está prevista para o mês de agosto/2009. É previsto na NOB/SUAS que o número de famílias atendidas por CRAS varia conforme o porte do município (variação de 500 a 1.000 famílias das referenciadas no território).

(*). Somente será possível quantificar os dados relativos ao número de famílias atendidas após a implantação oficial do sistema específico para alimentação de dados relativos ao PAIF, com previsão para agosto/2009.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Promover eventos comerciais regionais;
- Realizar o cadastramento dos artesãos da região, com emissão da Identidade artesanal;
- Realizar capacitação/consultoria permanente aos artesãos da região;
- Participar de eventos estaduais e nacionais de comercialização do artesanato;
- Elaborar e executar um projeto de identidade visual do Centro de Artesanato do Cariri;
- Realizar pesquisa para identificação de fornecedores de matéria-prima para a produção artesanal da região.

INDICADORES:

- % de artesãos cadastrados na Região do Cariri;
- % de cursos realizados;
- % de artesãos capacitados;
- % de artesãos beneficiados com a Lei de Isenção Fiscal;
- nº de eventos comerciais realizados.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar 04 eventos de comercialização de produtos artesanais, beneficiando 600 artesãos; • Cadastrar 1.500 artesãos e emitir a identidade artesanal; • Capacitar e prestar consultoria permanente a 2.400 artesãos; • Participar de 06 eventos comerciais, sendo 03 nacionais e 03 estaduais, beneficiando 900 artesãos; • Produzir e executar um projeto de identidade visual para o Centro de Artesanato do Cariri; • Realizar uma pesquisa para identificação dos fornecedores de matéria-prima na Região do Cariri. 	

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Todas as ações preparatórias (técnicas e administrativas) para a execução do projeto já foram providenciadas. Portanto, está previsto o início da execução para o mês de julho/09.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no Cadúnico
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Viabilizar a integração das cadeias produtivas do caju e da apicultura, mediante ações que fortaleçam a organização da produção, a inovação de processos e produtos agroindustriais, a capacitação associativa tecnológica e gerencial, de modo a torná-las mais rentáveis, competitivas e com maior capacidade de geração de trabalho e renda;
- Disponibilizar e difundir técnicas de criação de caprinocultura de leite, visando o melhoramento e a viabilidade econômica da atividade, além da geração de ocupação e renda;
- Promover a reciclagem de óleos e gorduras residuais com vistas à ampliação das oportunidades de trabalho e renda, preservação do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida das famílias selecionadas;
- Transferir tecnologia de base científica em gestão, capacitação e infra-estrutura de produção e beneficiamento de material reciclável tipo PET, vidro, papel e alumínio, para utilização como matéria-prima pela indústria, gerando ocupação e renda para os catadores das regiões beneficiadas;
- Fomentar a produção e comercialização em grande escala do artesanato cearense;
- Implantar Centrais de Formação e Serviços Profissionais com vistas à preparação contínua dos talentos humanos na perspectiva da excelência dos serviços prestados e intermediação de profissionais autônomos (prestadores de serviços domiciliares, trabalhadores do turismo, empreendedores, entre outros).

INDICADORES:

Cajucultura e Apicultura

- % de redução da degradação ambiental;
- % de redução do volume de lixo verde e das pragas;
- % de aumento da produção, produtividade e competitividade das culturas.

Caprinocultura Leiteira

- % de aumento da oferta de leite de cabra;
- % de elevação da renda dos produtores;

Óleos e Gorduras Residuais

- % de redução da poluição ambiental;
- % de ampliação do número de microempreendedores no mercado de produtos derivados de óleos e gorduras residuais;

- % de beneficiários integrados à Rede de Coletadores/Fornecedores;
- Estações de Tratamento Primário de Óleos e Gorduras Residuais implantadas e em operação;
- Estações de Tratamento Primário de Óleos e Gorduras Residuais gerenciadas por grupos organizados (associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis);
- Volume de óleos e gorduras residuais fornecido com padrão de qualidade aceitável para a produção de biodiesel e outros subprodutos.

Reciclagem de Resíduos Sólidos

- Unidades de Reciclagem implantadas e em operacionalização;
- % de treinamentos realizados;
- % de catadores capacitados na operacionalização e gerenciamento da atividade;
- % de postos de trabalho diretos e indiretos gerados.

Artesanato

- % de artesãos capacitados;
- % de artesãos beneficiados com a doação de kits de instrumental de trabalho.

Central de Formação e Serviços Profissionais

- % de profissionais qualificados;
- % de profissionais prestando serviços;
- Call center e banco de dados dos trabalhadores em funcionamento.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>Cadeia Produtiva da Cajucultura e Apicultura</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de 7 seminários, com 40 participantes em cada um; • Elaboração do modelo de governança; • Articulação e elaboração de 100 projetos produtivos com a EMATERCE, CENTEC, FAEC, BNB e BB; • Criação de 1 associação para os núcleos produtivos; • Implantação de 1 unidade de produção de composto orgânico, criando 8 postos de trabalho diretos, no núcleo; • Implantação de 1 unidade para processar pedúnculo desidratado, criando 8 postos de trabalho diretos, no núcleo; • Implantação de 1 unidade para processar mel e 100 kits para 	

produção de mel, beneficiando 100 famílias no núcleo;

- Recuperação de duas mini-fábricas de castanha de caju, criando 24 postos de trabalho, diretos, no núcleo;
- Incubação dos núcleos produtivos da cadeia da cajucultura e apicultura (organização e atuação coletiva);
- Realização de 19 cursos, totalizando 350 treinandos, no núcleo;
- Acompanhamento, consultoria, assistência técnica e avaliação projeto.

Cadeia Produtiva da Caprinocultura Leiteira

- Prestar assistência técnica a 140 produtores;
- Assistir a Rebanho: 3.640;
- Realização de 04 Seminários de sensibilização, com a participação de 40 pessoas cada;
- Realização de 02 cursos para técnicos sobre o desenvolvimento da caprinocultura leiteira;
- Realização de 04 cursos para os produtores- manejo alimentar, sanitário, reprodutivo e de qualidade do leite;
- Realização de 04 Missões técnicas – intercambio de experiências na área da caprinocultura leiteira;
- Realização de 04 dias de campo, abordando 4 estações (Manejo sanitário em pequenas propriedades, manejo alimentar, manejo reprodutivo e gestão);
- Aquisição de 20 reprodutores “Puro de Origem”;
- Fortalecer a técnica de reserva alimentar em 210 hectares;
- Implantar 04 tanques de resfriamento com capacidade de 1.000 litros/dia;
- Implantar 01 Unidades de beneficiamento de leite.

Cadeia Produtiva de Óleos e Gorduras Residuais (OGR)

- Apoiar a implantação de 07 Estações de Tratamento Primário de Óleos e Gorduras Residuais, sendo 04 em Fortaleza, 01 em Maracanaú, 01 em Russas e 01 em Juazeiro do Norte;
- Promover a realização de eventos de sensibilização para 1.400 pessoas das comunidades.
- Sensibilizar 700 empresas e instituições para as ações do projeto;
- Promover a capacitação de 350 pessoas da comunidade;
- Promover a capacitação de 420 pessoas oriundas de estabelecimentos;
- Gerar renda para no mínimo 700 pessoas da comunidade, numa média conservadora de 100 pessoas por estação de tratamento;
- Gerar ocupação e renda para no mínimo 30 pessoas por grupo envolvido diretamente no processo de reciclagem dos óleos e gorduras residuais;
- Realização de oficinas anuais nas áreas de influência de cada estação de tratamento para discussão e aperfeiçoamento com os grupos envolvidos na cadeia OGR;
- Apoiar os sete grupos envolvidos com a operacionalização das estações de tratamento primário de óleos e gorduras residuais no processo de organização, constituição e manutenção dos negócios (incubação do arranjo produtivo comunitário das OGRs).

Reciclagem de Resíduos Sólidos

- Capacitação em técnicas de reciclagem de resíduos sólidos através do treinamento de 8 turmas, por município;
- Capacitação em cooperativismo/associativismo através do treinamento de 8 turmas, por município;
- Capacitação em técnicas de gestão e empreendedorismo, através do treinamento de 8 turmas, por município;

- Capacitação em melhoria das condições de trabalho e segurança alimentar, através do treinamento de 8 turmas, por município;
- Construir e instalar 02 (duas) Unidades de Beneficiamento de Resíduos Sólidos (Fortaleza e Juazeiro do Norte);
- Firmar convênios e contratos com as entidades parceiras;
- Formalização de cooperativas;
- Prestar consultoria técnica e de gestão ao projeto;
- Monitorar a execução das atividades do projeto.

Artesanato

- Capacitar os artesãos (grupos produtivos e entidades artesanais) na produção em escala;
- Realizar consultorias tecnológicas aos grupos produtivos e entidades artesanais;
- Prover máquinas, equipamentos e instrumentais para fortalecer a produção dos grupos produtivos e entidades artesanais;
- Realizar um estudo das espécies de cipós utilizados no artesanato, seus aspectos ecológicos, sociais e escassez;
- Realizar um mapeamento do corredor comercial de artesanato;
- Realizar 2 (duas) Feiras Regionais para a comercialização dos produtos oriundos dos grupos produtivos e entidades artesanais apoiados;
- Realizar 3 (três) Seminários de Planejamento e Organização de Grupos Produtivos e Entidades Artesanais do Ceará.

Central de Formação e Serviços Profissionais

- Divulgação e mobilização do público-alvo;
- Inscrição e seleção dos candidatos a serem capacitados;

<ul style="list-style-type: none"> • Implantação do Sistema “Call Center”; • Capacitação dos futuros profissionais do trabalho autônomo; • Criação e alimentação do banco de dados; • Acompanhamento das capacitações; • Campanha de divulgação dos serviços a serem oferecidos à população; • Intermediação de profissionais no mercado de trabalho autônomo com a prestação 60.000 serviços; • Acompanhamento do desempenho dos profissionais capacitados pelo Centro; • Realização de palestras, seminários e oficinas, visando a melhoria das relações familiares (violência, drogas, alcoolismo, etc.); • Implantação do Sistema de Educação a Distância; • Implantação do Núcleo de Elaboração e Desenvolvimento de projetos; • Coordenação geral, supervisão e acompanhamento. 	
--	--

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES
<p>A equipe responsável pelo gerenciamento do projeto elaborou um cronograma de reuniões com os gestores de cada atividade para definição do modelo de gestão com as instituições parceiras (SECITECE, DAS, INFET, CENTEC, SINE/IDT, UECE/IEPRO, UFC/Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura, Petrobrás e Prefeituras Municipais) e detalhamento da execução, o que exige a elaboração de termos de referência e respectivos planos de trabalho para dar início aos procedimentos licitatórios.</p>

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Restaurante Popular Mesa do Povo
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Dar continuidade ao funcionamento do Restaurante Popular da Parangaba;
- Ofertar alimentação nutricionalmente balanceada à população que almoça fora de casa, a preços acessíveis, em ambiente higienizado e saudável, contribuindo para o fortalecimento da cidadania, promovendo a dignidade, a convivência e a sociabilidade;
- Sensibilizar os usuários para mudanças de atitudes relacionadas a bons hábitos e práticas alimentares.

INDICADORES:

- Oferta de alimentação nutricionalmente balanceada e ampliada à população de baixa renda;
- 70% dos usuários do Restaurante satisfeitos com a alimentação servida, em termos de qualidade e quantidade;
- Usuários sensibilizados pela importância da educação alimentar e do aproveitamento dos alimentos.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Dar continuidade ao funcionamento de 01 Restaurante Popular; Oferecer 1.700 refeições/ dia; Realizar 06 eventos de capacitação voltados para a adoção de bons hábitos e práticas alimentares.	Restaurante Popular em funcionamento; 179.789 refeições ofertadas no semestre (80,11 % da meta prevista); 05 eventos realizados.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Restaurante Popular Mesa do Povo – Parangaba apresentou, no período de janeiro a junho, decréscimo em sua meta de refeições ofertadas, a meta era ofertar 224.400 refeições no semestre, e foi executado 179.789, representando 80,11% do previsto. Tal decréscimo ocorreu em função de variáveis relativas ao número de dias úteis do mês, feriados e dias santificados, bem como da dificuldade em reequipar a unidade, uma vez que os móveis (mesa e cadeiras) já estão danificados pelo uso, além do que, diante do grande fluxo de pessoas no horário do almoço, não há disponibilidade de lugares para atender à demanda.

Mesmo frente a esta situação, procurou-se dar um salto qualitativo no trabalho junto aos usuários, no sentido de investir na continuidade das oficinas, com temáticas referentes à educação alimentar e nutricional.

Por outro lado, elaborou-se um instrumental para coletar informações, objetivando traçar o perfil do comensal, a fim de adequar o

planejamento das ações com base nas suas necessidades. Foram aplicados e tabulados cerca de 1300 questionários e, atualmente, está sendo consolidado o referido perfil (quem e quantos são os usuários, local de moradia, situação de trabalho, nível de escolaridade, dentre outros indicadores).

Destaca-se, também, o trabalho de mapeamento dos produtores de alimentos que residem no entorno do Restaurante Popular, para fins de apresentação de uma proposta de atuação com vistas a capacitá-los nos procedimentos e medidas de segurança alimentar e higiene na elaboração e venda de refeições.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: CE - Jovem – Aprendizagem em Serviço
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Inserção de jovens no mercado de trabalho;
- Atividade laboral supervisionada;
- Ações de Cidadania;
- Elevação de Escolaridade;
- Pagamento de Bolsa Aprendizagem;
- Qualificação Social e Profissional;

INDICADORES:

- N.º de cursos realizados;
- Quantidade de jovens qualificados;
- Quantidade de jovens inseridos;
- Quantidade de jovens cadastrados;

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Atender 3.000 jovens;	0 jovens estagiários atendidos;
Atender 1.000 jovens atendidos na modalidade aprendiz;	0 jovens aprendizes atendidos;
Conceder 3.000 bolsas estágios.	0 bolsas estágios concedidas.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O projeto enfoca a aprendizagem em serviço, a ser realizada em empresas e instituições privadas, para jovens com idade entre 18 e 24 anos, que estejam cursando ou tenham concluído o Ensino Médio em Escolas da Rede Pública de Ensino e que não estejam engajados em nenhum programa social similar;

O projeto encontra-se em fase de seleção de entidades executoras e cadastro de jovens a serem atendidos e de empresas parceiras.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

Projeto: Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas com Deficiência

Período: janeiro a junho de 2009

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Profissionalizar pessoas com deficiência para inclusão no mercado de trabalho;
- Favorecer o cumprimento da Lei Nº 8.213/91 (Lei de Cotas) pela via da intermediação de mão-de-obra qualificada.

INDICADORES:

- Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas com Deficiência construído, equipado e em funcionamento;
- Programa de capacitação cumprido;
- % de pessoas capacitadas/ano, com condições de migrar da condição de pessoa assistida pelo Estado para cidadão auto-sustentado;
- 90% da mão-de-obra qualificada, com acesso ao mercado de trabalho via intermediação pelo SINE/IDT.

META FÍSICA

PREVISTA

EXECUTADA

Construir um Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas com Deficiência, com a seguinte estrutura:

- Sala de aula montada;
- Sala de informática/telemarketing;
- Sala para curso de camareira/rede hoteleira;
- Sala para treinamento de recepcionista e porteiro;
- Espaço multiuso (salão a ser adaptado para funcionamento de diferentes cursos, a exemplo de estética, artesanato, oficinas de trabalhos manuais, etc);
- Auditório com capacidade para 100 pessoas;
- Cantina para 50 pessoas;
- Estacionamento para 50 vagas;
- Quadra de esportes;
- Piscina para treinamento de atletas paraolímpicos;
- Salas para atividade de vida diária.

Equipar o Centro com móveis e aparelhos próprios para o uso de pessoas com deficiência.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Diante das condições do solo da região (zona costeira) e do porte do prédio a ser construído foi providenciada a elaboração do estudo topográfico e teste de sondagem do terreno. O projeto arquitetônico foi concluído e encaminhado ao DER para preparação dos projetos hidráulicos, elétrico e cálculo estrutural.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

Projeto: E-Jovem Primeiro Passo

Período: janeiro a junho de 2009

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Transferir renda através da concessão de bolsa capacitação em Fortaleza e nas 8 Macrorregiões administrativas do Estado;
- Promover Educação Social e Profissional para jovens em situação de vulnerabilidade pessoal;
- Realizar 240 ações de capacitação para jovens;
- Encaminhar para o mercado de trabalho 70% dos jovens capacitados;
- Inserir no mercado do trabalho 50% dos jovens atendidos (aprendiz e estagiário).

INDICADORES:

FORTALEZA:

- 72,13% dos jovens sendo capacitados;
- 71,66% dos cursos realizados;
- 38,77% das bolsas concedidas;
- 84,26% dos jovens inseridos no mercado do trabalho.

INTERIOR:

- 30,56% dos jovens capacitados;
- 41,86% dos cursos realizados;
- 0% das bolsas concedidas;
- 38,5% dos jovens inseridos no mercado do trabalho;
- 31% dos Municípios atendidos.

META FÍSICA

PREVISTA		EXECUTADA	
<p><u>Fortaleza:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitar 3.000 jovens: 1.500 na linha de ação aprendiz e estagiário; 1.500 bolsistas; • Conceder 7.500 bolsas; • Promover 120 cursos; <p>Inserir 750 jovens capacitados no mercado de trabalho.</p>	<p><u>Interior:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitar 3.000 jovens; • Conceder 15.000 bolsas; • Promover 120 cursos; • Atender 100 municípios. • Inserir 600 dos jovens no mundo do trabalho. 	<p><u>Fortaleza:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • 2.164 jovens capacitados; • 2.908 bolsas concedidas; • 86 cursos realizados; • 632 jovens inseridos no mercado de trabalho 	<p><u>Interior:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • 917 jovens capacitados; • 0 bolsas concedidas; • 36 cursos realizados; • 31 municípios atendidos • 231 jovens inseridos no mercado de trabalho.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

- 9.680 adolescentes cadastrados;
- 10% dos jovens atendidos em Fortaleza e interior do estado são egressos ou estão em cumprimento de Medidas Sócioeducativas;
- 453 empresas conveniadas para inclusão de estagiários e aprendizes;
- 41 entidades comunitárias parceiras em Fortaleza;
- Implantação de um curso na modalidade aprendiz, beneficiando 30 jovens qualificados na área de alimentação, com 100% de inserção;
- Atendimento a Jovens com Deficiência – PcD através de um curso na modalidade aprendiz.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Criança Fora da Rua, Dentro da Escola
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Identificar as situações de risco de crianças e adolescentes nas ruas;
- Oportunizar à família uma melhoria de renda através da concessão de bolsa de inclusão social;
- Estimular o engajamento e a participação das crianças e adolescentes nos diversos programas sociais de retaguarda;
- Assegurar matrículas das crianças e adolescentes na rede oficial de ensino;
- Acompanhar sistematicamente o controle de frequência de crianças e adolescentes nas escolas.

INDICADORES:

- 100% das crianças e adolescentes engajados no programa, com suas matrículas asseguradas;
- 100% das crianças e adolescentes engajadas nos programa sociais de retaguarda;
- 100% das crianças e adolescentes engajados no programa frequentando sistematicamente a escola e apresentando bom desempenho;
- 100% das famílias atendidas com bolsa inclusão concedidas;
- 100% dos vales-transporte concedidos.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Atender 1.200 famílias com concessão de bolsas de inclusão social. Inserir 600 dos jovens no mundo do trabalho.	625 abordagens às crianças e adolescentes em situação de rua; 600 famílias atendidas com concessão de bolsas sociais e ações sócio-educativas.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O atendimento e encaminhamento de crianças e adolescentes drogadicotos é limitado, considerando que é pequeno o número de entidades que formam a rede de atenção a esse público, que necessita de tratamento especializado.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Inclusão Social com Arte, Esporte (Espaço Viva Gente)
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Acolher, em regime de albergue, crianças e adolescentes moradores de rua, contribuindo para a reinserção na família e na comunidade através de atividades de arte, educação, esportivas, apoio à escolaridade, reforço alimentar e iniciação profissional;
- Promover oficinas de iniciação profissional para adolescentes e jovens e de qualificação profissional para as famílias;
- Oportunizar o acesso às atividades esportivas e culturais visando o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, bem como a descoberta e valorização dos talentos;
- Transferir renda mensal, no valor de R\$ 80,00, para adolescentes em situação de risco social e pessoal, que vivem nas ruas circunstancial ou permanentemente, vítimas de violência e /ou abuso sexual;
- Ofertar capacitação em técnicas de plantio de ervas medicinais e plantas ornamentais.

INDICADORES:

- 396 Adolescentes em processo de capacitação profissional;
- 291 Crianças/adolescentes (média/mês) em serviços de albergue;
- 459 Crianças e adolescentes engajados em atividades esportivas;
- 459 Crianças e adolescentes engajados em atividades artísticas;
- 25 Famílias com adolescentes em situação de risco recebendo bolsa ensino-aprendizagem (transferência de renda).

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Atender 1.300 crianças,adolescentes e jovens.	1.300 crianças, adolescentes e jovens atendidos.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

--

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

Projeto: Investimento Cidadão

Período: janeiro a junho de 2009

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Disseminar a Política de Pessoas com Deficiência nos 184 municípios;
- Apoiar técnica e financeiramente a implementação das políticas públicas voltadas para o segmento de Pessoas com Deficiência em Municípios do Ceará.

INDICADORES:

- 100% dos municípios fortalecidos nas ações dirigidas às Pessoas com Deficiência.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
184 municípios fortalecidos na Política de Atenção a Pessoas com Deficiência; 77 municípios com CRAS adaptados à acessibilidade; 1.000 exemplares da ABNT reproduzidos e distribuídos; 500 pessoas participantes da II Jornada debatendo a acessibilidade.	

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Houve dificuldade na elaboração do regulamento por parte da STDS e na elaboração dos projetos por parte dos municípios, que não estavam habituados a seguir os parâmetros definidos pelo regulamento. Além disso muitos dos prédios onde funcionam os CRAS não são públicas, o que inviabiliza o repasse de recursos para os municípios procederem as adaptações que os tornarão acessíveis às pessoas com deficiência e idosos.

Foi realizada a seleção pública dos projetos, tendo sido enviados 52 projetos de Prefeituras Municipais, os quais estão sendo analisados por uma comissão criada conforme definição em regulamento. Os municípios cujos projetos forem classificados serão divulgados no site da STDS e, em agosto, serão firmados convênios entre a STDS e as Prefeituras Municipais para efeito de transferência de recursos financeiros.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Acesso de Pessoas Portadoras de Deficiência à Inclusão Social
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Oportunizar o acesso e permanência das pessoas com deficiência à escola e ao atendimento especializado na área de educação;
- Conceder apoio para deslocamento de pessoas com deficiência, propiciando acesso para habilitação/reabilitação;
- Assessorar tecnicamente entidades especializadas e famílias do público meta.

INDICADORES:

- 100% das pessoas com deficiência cadastradas no projeto, atendidas com a concessão de vale transporte;
- 100% dos vales-transporte /mês repassados às entidades parceiras;
- 100% das entidades especializadas assessoradas;
- 100% dos Centros Comunitários monitorados em relação à execução do projeto

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Concessão de vales-transporte a 100% das Pessoas com Deficiência cadastradas no projeto; Garantir o acesso das 258 pessoas com deficiência para tratamento especializado e frequência escolar durante os meses necessários aos atendimentos.	216 pessoas com deficiência em tratamento especializado e frequência escolar, com a garantia de seu deslocamento.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

A redução da meta de 258 para 216 beneficiários ocorreu devido a situações como óbito de usuários, desligamento de pessoas com deficiência por ausência à escola ou tratamento.
Procedimentos administrativos exigidos para contratação do SINDIONIBUS colaboraram para o atraso no repasse dos benefícios.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Qualificação de Jovens em Cumprimento de Medidas Sócio-educativas
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Propiciar o desenvolvimento de competências humanas, sociais e profissionais dos jovens em situação de risco pessoal e social;
- Apoiar os jovens em cumprimento de medidas sócio-educativas restritivas de liberdade, em iniciativas geradoras de renda;
- Promover a articulação das ações de educação profissional com as demais políticas de proteção social e pessoal de jovens em cumprimento de medidas sócio-educativas, desenvolvidas na rede sócio-assistencial da STDS.

INDICADORES:

- 58,33,% das ações de qualificação em execução;
- 58,33% dos jovens atendidos;
- 07 Centros de medidas sócio-educativas beneficiados com o projeto.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Realizar 60 ações de qualificação social e profissional; Qualificar 600 jovens; Atender 07 Centros Educacionais de Medidas Sócio-educativas.	35 ações de qualificação realizadas; 350 jovens internos qualificados; 25 jovens em liberdade assistida qualificados; 7 Centros Educacionais Atendidos.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

As atividades foram executadas nos 07 Centros Educacionais de cumprimento de Medidas Sócio-educativas, mantidos pela STDS;
 As ações de qualificação contemplam cursos de Bombeiro Hidráulico, Eletricista Predial, Mecânica Automotiva, Mecânica de Motos, Corte e Costura, Jardinagem, Panificação, Manicure e Pedicure e Colorimetria;
 Foi implantado um laboratório de informática na Unidade Dom Bosco para qualificação na área de informática básica.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Realização de Ações de Qualificação para o “Criando Oportunidades”
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Promover ações de qualificação social e profissional para o desenvolvimento do capital humano e social da população em situação de vulnerabilidade econômica e social, visando engajá-la em atividades produtivas e geradoras de renda;
- Apoiar o público-alvo em iniciativas de organização de grupos, objetivando a formação de redes de compras e vendas para atuação em feiras, exposições e outros eventos;
- Promover a articulação das ações de educação profissional com as demais políticas de geração de trabalho e renda;
- Contribuir para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho;
- Desenvolver competências humanas, sociais e profissionais dos jovens em situação de risco pessoal e social.

INDICADORES:

- 15 % dos cursos realizados;
- 17,28% dos educandos com cursos concluídos;
- 2,72% dos egressos inseridos no mercado de trabalho;
- 2,83% das pessoas com deficiência qualificadas;
- 38,8 dos municípios atendidos com o projeto;

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Realizar 220 cursos; Qualificar 5.500 trabalhadores; Atender 67 municípios; Inserir 550 trabalhadores no mercado de trabalho formal.	33 cursos realizados; 950 trabalhadores qualificados; 26 municípios atendidos 150 trabalhadores inseridos no mercado de trabalho formal.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Em média, 15% dos educandos qualificados receberão apoio para o desenvolvimento de atividades geradoras de renda;
O projeto encontra-se com 37,6% dos educandos em processo de qualificação;
O início das ações de qualificação ocorreu a partir de março/2009, tendo em vista a demora no processo de contratação das entidades executoras. Foi implantado um laboratório de informática na Unidade Dom Bosco para qualificação na área de informática básica.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Aquisição de Kits Instrumentais de Trabalho
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Apoiar os egressos das ações de qualificação com kits instrumentais de trabalho;
- Incentivar iniciativas geradoras de renda para inserção dos egressos no mundo do trabalho;
- Apoiar o fortalecimento de pequenos negócios já existentes através da concessão de kits instrumentais de trabalho.

INDICADORES:

- 3,59% dos trabalhadores apoiados em iniciativas de criação de pequenos negócios;
- 3,59% dos kits instrumentais de trabalho concedidos.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Conceder 1.504 kits instrumentais de trabalho.	54 kits instrumentais de trabalho concedidos

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

A distribuição dos kits instrumentais de trabalho foi iniciada após a conclusão das ações de qualificação e identificação do potencial empreendedor dos educandos a serem beneficiados;
Os kits instrumentais de trabalho foram concedidos na Capital e Interior do Estado;
O baixo índice de distribuição de kits instrumentais de trabalho se justifica pelo fato de que tal ação está concentrada no segundo semestre, quando da realização de ações de qualificação que atendem ao público com o perfil empreendedor.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Famílias – Desafio e Inclusão Social
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Capacitar as famílias do Programa Criança fora da Rua Dentro da Escola na perspectiva de ampliação de conhecimentos, informação e outras competências para melhorar a sua qualidade de vida;
- Desenvolver ações sócio-educativas e de prevenção junto às famílias em situação de vulnerabilidade social, moradoras das áreas de abrangência dos 10 Centros de Atendimento às Famílias;
- Promover a implementação de espaço de defesa social e institucional para as famílias;
- Promover apoio e grupos de convivência com os idosos;
- Possibilitar o acesso à qualificação profissional para famílias e indivíduos.

INDICADORES:

- 1.250 famílias em processo de capacitação;
- 809 pessoas com doenças crônicas apoiadas com cestas básicas e vale transportes;
- 1.754 pessoas com curso de qualificação profissional;
- Famílias das 221 Pessoas com Deficiência com benefícios concedidos (vales- transporte para acesso à escola e tratamento especializado);
- 19 entidades sociais assessoradas.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Atender 45.230 pessoas/ano	14.443 pessoas atendidas no semestre

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Os Centros Comunitários fazem parte da rede socioassistencial da Política de Assistência Social, atendendo as demandas das áreas de abrangência e congregando os serviços, benefícios e projetos das políticas coordenadas pela STDS. Desta forma, tem a matricialidade sociofamiliar como princípio prioritário e, conseqüentemente, suas ações têm extensão aos membros da família em situação de vulnerabilidade social (idoso, adulto, jovem, mulheres, outros), visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida desta população.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Assistência Emergencial (Co-financiamento de benefícios eventuais)
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Apoiar técnica e financeiramente os municípios na concessão de:
 - auxílio natalidade nas necessidades do nascituro;
 - auxílio natalidade em apoio à mãe, nos casos de natimorto e morte de recém nascido;
 - auxílio natalidade no caso de morte da mãe;
 - auxílio funeral, velório e sepultamento;
 - recurso financeiro destinado às necessidades urgentes da família para enfrentar riscos e vulnerabilidades advindas da morte de um dos seus provedores ou membros;
 - recurso financeiro para o ressarcimento, no caso da ausência do benefício eventual, no momento em que se faz necessário;
- Implantar e alimentar o sistema específico de controle dos dados da concessão de benefícios eventuais.

INDICADORES:

- % de municípios beneficiados;
- % de pessoas beneficiadas com auxílio natalidade;
- % de pessoas beneficiadas com auxílio funeral.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Co-Financiar 64 municípios cearenses.	61 municípios cearenses co-financiados.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

95% da meta alcançada em número de municípios a serem co-financiados;
 O valor orçamentário definido para o Co-financiamento dos Benefícios Eventuais inviabilizou o alcance de 100% da meta prevista;
 Ampliação, em 2009, de mais 17 municípios co-financiados;
 Utilização dos critérios de partilha tanto no tocante ao percentual de recursos financeiro por município, como também na hierarquização dos municípios a serem co-financiados;
 Realização de pactuação junto à Comissão Intergestora Bipartite para a ampliação, em 2009, do co-financiamento para mais 17 municípios, com a devida deliberação do Conselho Estadual da Assistência Social;

O sistema específico para alimentação de dados relativos à concessão dos benefícios eventuais encontra-se em fase de teste, com previsão de implantação para agosto/2009;

A quantificação do número de pessoas beneficiadas com auxílio natalidade e funeral só será possível com a disponibilização do sistema de alimentação dos dados, cabendo aos municípios a responsabilidade de inserir as informações, cuja implantação está prevista para o mês de agosto/2009.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Fortalecimento da Rede Sócio-assistencial Básica
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Apoiar financeiramente projetos sócio-educativos para crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social;
- Possibilitar financiamento para entidades executoras de projetos sócio-educativos voltados para Pessoas com Deficiências;
- Proporcionar recursos financeiros para o atendimento sócio-educativo ao idoso, através de entidades parceiras;
- Promover, em parceria com entidade privadas sem fins lucrativos, projetos de apoio aos segmentos LGBTT, comunidades tradicionais e mulheres, na perspectivas da inclusão social.

INDICADORES:

- % de crianças e adolescentes assistidos;
- % de idosos atendidos em ações de Proteção Social Básica;
- % de PcD atendidos;
- % de LGBTT assistidos.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Atender 4.120 pessoas, sendo: 3.600 crianças e adolescentes; 270 idosos; 150 Pessoas com Deficiência; 100 LGBTT.	As entidades estão habilitadas, aguardando a publicação dos convênios no Diário Oficial e o posterior repasse dos recursos.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Os convênios com as Entidades Credenciadas foram enviados para publicação no DOE. Após a publicação, serão solicitados os recursos para efetuar os pagamentos relativos aos meses de junho e julho.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

Projeto: E-Jovem Juventude Cidadã

Período: janeiro a junho de 2009

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Possibilitar a participação de jovens em ações de capacitação social e educativas que permitam a sua formação cidadã;
- Promover qualificação profissional e social de jovens, segundo as potencialidades dos municípios e as possibilidades de inserção no mundo trabalho;
- Fomentar ações que estimulem nos jovens o reconhecimento dos valores sociais e direitos humanos, através da prestação de serviços voluntários à comunidade;
- Contribuir para a elevação da escolaridade dos jovens beneficiados, realizando oficinas pedagógicas que desenvolvam o raciocínio lógico, a leitura e interpretação de textos;
- Garantir, no mínimo, a inserção de 30% dos jovens qualificados no mundo do trabalho através da lei de aprendizagem (Lei 10.097/2000), assim como de estagiário (Lei Federal n. 6.494/1977 e Decreto Estadual de n. 26.725/2002) e outras formas de inclusão.

INDICADORES:

- 99,14 % de jovens capacitados;
- 100% de turmas de qualificação realizadas;
- 100% de horas de serviço voluntário prestado pelos jovens nas suas comunidades;
- 30,50% dos jovens capacitados inseridos no mundo do trabalho;
- 35 municípios beneficiados;

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Qualificar 12.000 jovens; Beneficiar 70 municípios incluindo Fortaleza; Inserir 3.600 jovens no mercado de trabalho; Executar 460 turmas de qualificação social e profissional; Estimulo a prestação de serviço voluntário aos municípios.	0 jovens capacitados; 70 municípios mobilizados; 0 jovens inseridos no mercado de trabalho; 0 turmas de qualificação profissional social e realizadas;

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

- Projeto desenvolvido em parceria com o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE;
- Os municípios foram selecionados segundo o critério de compatibilidade de demandas e potencialidades locais;
- Foi realizado trabalho de mobilização nos 70 municípios previstos para atendimento através do programa;
- Assinado Termo de Adesão ao Programa por parte do Governo do Estado do Ceará e aprovado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego - MTE;
- Não foi possível iniciar a execução tendo em vista convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, ainda não ter sido assinado e publicado;
- Diante do atraso na assinatura do convênio e início da execução será necessário ajuste no cronograma de desembolso apresentado por ocasião da aprovação do projeto junto ao FECOP.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: E-Jovem Juventude Empreendedora
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Contribuir para a formação dos jovens na área de empreendedorismo social e aquisição de competências humanas e sociais;
- Estimular a participação social do jovem junto à sua comunidade;
- Orientar os jovens no planejamento do exercício de uma profissão no município em que mora;
- Capacitar jovens para o ingresso no mundo do trabalho;
- Sensibilizar quanto à importância da formação escolar e possibilitar uma complementação educacional;
- Apoiar a implantação de novos empreendimentos e a intermediação de jovens para o mercado de trabalho.

INDICADORES:

- 0% de cursos realizados;
- 0% de jovens qualificados;
- 10 municípios mobilizados;
- 450 jovens cadastrados.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Qualificar 450 jovens; Atender 10 municípios (Fortaleza e Interior do Estado); Executar 18 turmas de qualificação profissional e social.	0 jovens qualificados; 10 municípios mobilizados; 18 turmas de qualificação planejadas

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

- Os municípios foram selecionados segundo o critério de compatibilidade de demandas e potencialidades locais;
- O público-alvo do projeto é composto por jovens matriculados no ensino médio, com potencial empreendedor;
- Execução ainda não iniciada, aguardando publicação do contrato de gestão com o Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT, entidade contratada para execução do projeto;

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

Projeto: Passando a Limpo - Beira Mar

Período: janeiro a junho de 2009

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Melhorar as condições de vida das crianças e adolescentes em situação de extrema vulnerabilidade social que circulam na Avenida Beira Mar;
- Desenvolver ações que estimulem o protagonismo juvenil, o resgate da auto-estima, fortalecendo as relações sociais e os vínculos familiares;
- Possibilitar a participação de crianças, adolescentes e seus familiares, em ações de capacitação social, educativa que permitam a sua formação cidadã, assegurando o cumprimento dos direitos humanos e inserção social e produtiva;
- Oportunizar tratamento para crianças e adolescentes usuários de drogas em unidades especializadas e o atendimento de outras demandas da área de saúde;
- Contribuir para inserção ou reinserção das crianças e adolescentes na rede oficial de ensino.

INDICADORES:

- 100% das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social retiradas da Avenida Beira Mar;
- 100% de crianças e adolescentes com os vínculos familiares resgatados;
- 100% das crianças e adolescentes engajados em ações de capacitação social e educativa;
- 100% das crianças e adolescentes que aceitaram tratamento especializado foram encaminhados, permanecendo 50%;
- 50% das crianças e adolescentes engajados na escola formal e frequentando sistematicamente a escola;
- 26% das famílias atendidas recebem auxílio eventual.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Atender 80 crianças e adolescentes que circulam pela Av. Beira Mar e adjacência.	72 crianças e adolescentes cadastrados e 55 engajados nas atividades; 38 famílias acompanhadas e 10 beneficiadas com concessão de benefícios eventuais.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Dificuldades no encaminhamento de crianças e adolescentes drogadictos com idade inferior a 16 anos, pela inexistência de unidades, e também pela recusa da maioria deles para o atendimento especializado.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

Projeto: Terceira Idade Cidadã

Período: janeiro a junho de 2009

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Fortalecer o atendimento ao idoso nos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS;
- Capacitar os técnicos dos Centros de Referência da Assistência Social – CRAS para o atendimento aos idosos;
- Capacitar membros dos Conselhos Municipais do Idoso – CMDI recém-criados.

INDICADORES:

- 100% dos municípios fortalecidos na política do idoso;
- 100% dos conselheiros capacitados;
- 100% dos técnicos e agentes sociais capacitados;
- 100% dos kits educativos distribuídos.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Fortalecer a Política do Idoso em 184 municípios; Apoiar financeiramente a execução dos projetos em 100 municípios; Distribuir de kits educativos; Capacitar 150 conselheiros; Capacitar 150 técnicos e agentes sociais.	

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Considerando que a seleção pública dos projetos representou uma estratégia inovadora no campo das ações voltadas aos idosos, houve dificuldade tanto na elaboração do regulamento por parte da STDS, como na elaboração dos projetos por parte dos municípios. Estão sendo analisados os 95 projetos inscritos no processo de seleção pública.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

Projeto: Artesanato Competitivo

Período: janeiro a junho de 2009

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Recadastrar os artesãos beneficiados pelo Decreto Lei Estadual nº 24.529/97, adequando o banco de dados estadual ao banco de dados nacional do Programa Brasileiro do Artesanato – PAB / Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC;
- Implementar o Serviço de Curadoria e Orientação ao Artesão, como estratégia do Programa Estadual de Desenvolvimento do Artesanato, visando a melhoria da qualidade da produção artesanal e o seu escoamento em todo o Estado;
- Elaborar Termo de Referência para contratação de pesquisa sobre o tema “Resgate de Tipologias Artesanais do Ceará,” para fins de levantamento, registro histórico (memória de ofício) e proposição de alternativas de inclusão das técnicas redescobertas na produção atual do artesanato no Estado;
- Realizar capacitações para o aperfeiçoamento da produção, criação de novos produtos e gestão de negócios (associativismo e formação de preço) nas principais tipologias artesanais;
- Realizar uma Feira de Artesanato Estadual em Fortaleza, com a participação de expositores oriundos de todas as macrorregiões do Estado;
- Fortalecer as ações de implantação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri por meio da realização de eventos (feiras e exposições de artesanato) e outras atividades que valorizem a arte e cultura desta região.

INDICADORES:

- % de artesãos recadastrados no banco de dados estadual;
- % de artesãos beneficiados com serviços de curadoria e orientações;
- % de artesãos capacitados no aperfeiçoamento da produção, criação de novos produtos e gestão de negócios;
- Pesquisa “Resgate de Tipologias Artesanais do Ceará” realizada e publicada;
- Feira Estadual de Artesanato realizada, beneficiando artesãos, grupos produtivos e entidades artesanais;
- Centro de Referência do Artesanato do Cariri fortalecido por intermédio das exposições, feiras e outros eventos realizados em nível estadual.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Recadastrar 8.000 artesãos; Atender 1.600 artesãos com serviços de curadoria e orientação;	

Realizar uma pesquisa de resgate de tipologias artesanais em 05 municípios, beneficiando 1.100 artesãos; Realizar 55 capacitações tecnológicas e de gestão de negócios, atendendo 1.100 artesãos; Promover 01 Feira Estadual de Artesanato, em Fortaleza (Praça Luiza Távora), para 300 expositores; Realizar feiras, exposições trimestrais e ambientações na Região do Cariri, beneficiando 5.403 artesãos.	
--	--

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Durante o primeiro semestre de 2009 foram providenciados procedimentos administrativos (elaboração de plano de trabalho, definição de entidades executoras), também foram realizadas atividades técnicas no sentido de preparar os municípios para o início das ações.
--

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Construção e Aquisição de Equipamentos para o Abrigo dos Idosos
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Construir e equipar o abrigo de idosos;
- Ampliar o atendimento integral ao idoso cujos direitos são violados ou ameaçados, segundo a capacidade de atendimento da unidade;
- Promover a melhoria do atendimento aos idosos abrigados.

INDICADORES:

- Abrigo de idosos construído e equipado;
- Atendimento ao idoso ampliado em 30%;
- Reintegração do idoso à família ampliada em 40%;
- 100% dos idosos acolhidos, com serviços de assistência social, saúde e nutrição.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Construir e equipar o Abrigo de Idosos; Ampliar em 30% o atendimento ao idoso; Ampliar em 40% a reintegração do idoso à família.	

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Projeto de construção encaminhado ao DER para conclusão da planta arquitetônica e elaboração do cálculo estrutural, hidráulico e elétrico. No tocante aos equipamentos foram adquiridos material odontológico tendo em vista dar continuidade ao atendimento dos idosos. A partir da aquisição do referido material foram beneficiados 120 idosos com procedimentos odontológicos nas diversas especialidades.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

Projeto: Idoso – Um Sujeito Pleno

Período: janeiro a junho de 2009

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Proporcionar assistência integral ao idoso abrigado;
- Promover o resgate dos vínculos familiares;
- Promover atividades culturais, de lazer, recreativas, esportivas, educativas, dentre outras.

INDICADORES:

- 100 % idosos atendidos integralmente;
- 100% dos idosos com acesso à saúde, assistência social e nutrição;
- 29,40% dos idosos reintegrados à família;
- 100% dos idosos envolvidos em atividades terapêuticas laborativas.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Aumentar em 30% a participação de idosos hígidos em atividades terapêuticas, recreativas, esportivas e de lazer; Prestar atendimento integral a 105 idosos abrigados; Resgatar e manter, em torno de 40%, os vínculos dos idosos com os seus familiares.	105 idosos abrigados, recebendo atendimento integral; 29,40% dos idosos abrigados retornaram ao convívio familiar; 100% dos idosos hígidos participando de atividades.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto atingiu a meta e objetivos previstos, prestando um atendimento humanizado e de qualidade. O trabalho de reintegração à família, grande desafio para a equipe técnica, mesmo não atingindo a meta prevista no período, foi relevante, considerando que esse segmento populacional tem sido alvo de abandono e de exploração por parte da família.
O Abrigo ainda é a única unidade pública estatal que oferece esse tipo de atendimento, daí porque a demanda é sempre maior do que a oferta.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Fortalecimento da Rede Sócio-assistencial Especial
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Subsidiar o atendimento em regime de abrigamento a 96 crianças e adolescentes em situação de abandono e/ou vítimas de violação de direitos;
- Subsidiar o atendimento em regime de abrigamento a 64 idosos abandonados e/ou vítimas de violência;
- Prestar atendimento sócio-educativo em meio aberto a 850 pessoas com deficiência.

INDICADORES:

- 100% das crianças, adolescentes e idosos assistidos em regime de abrigamento, com proteção integral;
- 100% das pessoas com deficiência atendidas com atividades sócio-educativas.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<p>Atender 96 crianças e adolescentes abrigados/mês; Atender 48 idosos abrigados/mês; Atender 850 pessoas com deficiência em meio aberto/mês.</p>	

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto vem contribuindo efetivamente para fortalecer as ações sócio-assistenciais das entidades parceiras, ampliando a rede de atendimento e viabilizando a complementação de recursos para as ações de proteção social aos grupos em situação de vulnerabilidade pessoal e social.

No entanto, o processo moroso de seleção das entidades a serem conveniadas dificultou o repasse de recursos. Para os próximos convênios deverá ser agilizado o processo de seleção, evitando assim a suspensão do repasse.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Novos Caminhos para Profissionalização de Mulheres Vítimas da Violência
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Garantir a proteção e a defesa dos direitos de mulheres, crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica;
- Favorecer um atendimento integral no âmbito da saúde, educação, jurídico, segurança, lazer, assistência social dentre outros;
- Oferecer cursos profissionalizantes às mulheres, como forma de incluí-las em atividades de geração de renda.

INDICADORES:

- 100% das mulheres e filhos abrigados com assistência integral e atendimento especializado;
- 100% das mulheres engajadas em atividades de iniciação profissional.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
100% das mulheres e filhos abrigados com assistência integral e atendimento especializado; 100% das mulheres engajadas em atividades de iniciação profissional;	18 mulheres vítimas de violência atendidas.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Projeto vem favorecendo e garantindo às mulheres vítimas de violência o acesso aos serviços que viabilizam a sua reintegração à vida familiar e comunitária. No período em análise, 18 mulheres foram abrigadas, quando, em 2008, esse número atingiu 56. Tal redução se deve, em parte, às atividades realizadas pelo Abrigo no que se refere à disseminação dos conhecimentos sobre direitos, deveres e noções de cidadania junto ao público-alvo. A ampla divulgação da Lei Maria da Penha e a abertura de canais de denúncia para a população, em Fortaleza e no interior do estado, também concorrem para a redução do número de mulheres vítimas de violência e, conseqüentemente, daquelas que procuram a proteção do estado.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

Projeto: Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação

Período: janeiro a junho de 2009

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Oportunizar o acesso às atividades esportivas, culturais, circenses e nutricionais, contribuindo para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes;
- Garantir o encaminhamento de crianças e adolescentes à rede pública de ensino;
- Possibilitar o acesso a cursos de informática básica para adolescentes, na perspectiva de inclusão digital;
- Favorecer a participação das famílias em grupos sócio-educativos e de convivência, contribuindo para elevar as competências familiares e a participação social;
- Qualificar adolescentes com conhecimentos específicos da área de educação profissional, na perspectiva da empregabilidade e inserção no mercado de trabalho.

INDICADORES:

- 90% das crianças e adolescentes em atividades esportivas, culturais, artísticas, sócio-educativos e circenses;
- 100% das crianças e adolescentes matriculados no Projeto engajados na escola;
- 10% dos adolescentes com acesso à informática básica;
- 80% das famílias participando dos grupos sócio-educativos

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Atender 10.400 crianças e adolescentes	9.360 crianças e adolescentes atendidas

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

No decorrer do primeiro semestre, os ABCs atenderam 9.360 crianças e adolescentes, atingindo 90% da meta prevista para o ano.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS
Projeto: Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono (ADOC e Tia Júlia)
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Prestar atendimento integral à crianças, adolescentes e adultos com deficiência mental;
- Reintegrar crianças, adolescentes e adultos à família e comunidade;
- Engajar abrigados em escolas formais e em oficinas;
- Atendimento psicossocial às crianças, adolescentes e adultos com deficiência mental.

INDICADORES:

- 100% dos abrigados atendidos integralmente;
- 50% de abrigados desinstitucionalizados.
- 100% dos abrigados engajados em escolas.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Atender 134 crianças, adolescentes e adultos em regime de abrigamento; Aumentar em 50% o número de abrigados desinstitucionalizados; Inserir 100% dos abrigados em escolas.	134 crianças, adolescentes e adultos abrigados atendidos; 100% dos abrigados inseridos nas escolas; 14,52% de abrigados desinstitucionalizados.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O atendimento através das Unidades de Abrigo (ATJ e ADOC) apresentou avanços no que concerne ao fortalecimento da equipe técnica, com a contratação de profissionais das áreas fonoaudiologia, serviço social e fisioterapia, possibilitando o atendimento de qualidade aos abrigados. O aumento no número de veículos intensificou o trabalho desenvolvido junto às famílias e comunidades, contribuindo para a realização de adoções e reinserção familiar dos abrigados.

Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

Projeto: Garantindo a Acessibilidade

Período: janeiro a junho de 2009

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Conceder órteses, próteses e demais equipamentos a pessoas com dificuldade de acessibilidade permanente ou temporária, cuja renda mensal seja inferior a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo.

INDICADORES:

- % de pessoas de equipamento adquiridos;
- % de equipamentos doados;
- % de pessoas beneficiadas.

META FÍSICA

PREVISTA

EXECUTADA

Adquirir 4.997 equipamentos de órteses, próteses e demais equipamentos, no período de Junho a Dezembro;
Doar 4.997 equipamentos de órteses, próteses e demais equipamentos, no período de Junho a Dezembro;

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Os equipamentos estão em fase de licitação.

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de Habitações Rurais nos Assentamentos		Biodiesel		Distribuição de Leite		Seguro Safra		Agente Rural		Distribuição de Sementes	
	Valor Aplicado	Famílias Beneficiadas	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF												
Aquiraz							-		8.100,00	200	19.397,00	100
Caucaia			23.205,00	173			30.828,60	1.557	246.547,00	56.807	48.651,00	37
Chorozinho			5.706,00	35	18.739,20	256	1.287,00	65	5.400,00	100	50.067,00	318
Eusébio			12.970,00	87			-	-	4.500,00	200	-	0
Fortaleza	8.872,04	*	3.834,00	26			-	-	-	0	-	0
Guaiúba					20.148,48	297	5.821,20	294	12.600,00	200	32.907,00	890
Horizonte							613,80	31	9.000,00	200	51.060,00	315
Itaitinga			768,00	6			2.890,80	146	4.500,00	100	5.768,00	153
Maracanaú							-	-	7.880,00	100	4.006,00	190
Maranguape			36.836,00	155			37.184,40	1.878	187.440,00	1.400	54.871,00	1.000
Pacajús			7.157,00	26			633,60	32	25.940,00	400	131.648,00	556
Pacatuba			1.707,00	12			-	-	4.500,00	100	14.308,00	550
São Gonçalo do Amarante			4.437,00	33			28.314,00	1.430	22.840,00	400	34.917,00	1.680
Total	8.872,04	-	96.620,00	553	38.887,68	553	107.573,40	5.433	539.247,00	60.207	447.600,00	5.789
Macrorregião 2 - Litoral Oeste												
Acaraú			1.707,00	14	18.316,80	270	3.405,60	172	20.540,00	200	18.489,00	320
Amontada			6.730,00	43	50.201,60	740	45.678,60	2.307	20.700,00	400	54.588,00	3.134
Apuiarés			7.838,00	61	17.299,20	255	18.889,20	954	9.900,00	200	21.413,00	1.027
Barroquinha					14.296,80	259	891,00	45	2.700,00	100	24.335,00	146
Bela Cruz			7.082,00	55	29.917,44	441	-	-	18.400,00	200	44.318,00	240
Camocim			10.240,00	76	16.560,00	300	3.286,80	166	26.220,00	500	36.990,00	210
Chaval					12.475,20	226	7.266,60	367	4.500,00	100	17.517,00	47
Cruz			5.120,00	40	27.678,72	408	1.861,20	94	13.500,00	300	18.403,00	340
Granja			32.426,00	342	59.229,60	1.073	4.969,80	251	32.200,00	500	43.679,00	272
Itapajé			51.456,00	404	13.716,00	254	30.729,60	1.552	39.280,00	500	42.681,00	2.291
Itapipoca			57.412,00	433	68.668,80	1.244	86.031,00	4.345	55.660,00	900	91.539,00	4.873
Itarema			4.597,00	23	41.518,08	612	3.286,80	166	17.800,00	200	19.859,00	510
Jijoca de Jericoacoara					12.211,20	180	-	-	4.500,00	100	6.142,00	394
Marco			11.008,00	86	17.638,40	260	-	-	16.200,00	300	45.739,00	190
Martinópolis			14.080,00	110	16.118,40	292	5.425,20	274	2.700,00	100	21.174,00	184
Miraíma			2.987,00	28	14.246,40	210	27.244,80	1.376	9.000,00	200	18.262,00	1.513
Morrinhos			7.765,00	61	22.794,24	336	32.531,40	1.643	9.000,00	200	23.443,00	270
Paracuru			1.365,00	10	-	-	13.008,60	657	1.800,00	100	21.785,00	341
Paraipaba					16.200,00	300	-	-	9.960,00	200	55.395,00	360
Pentecoste			22.698,00	190	32.088,32	473	72.705,60	3.672	16.600,00	200	73.531,00	3.759
São Luís do Curu			4.181,00	35	13.228,80	195	5.662,80	286	4.500,00	100	19.787,00	394
Tejuçuoca			50.488,00	303	14.314,24	211	18.612,00	940	15.300,00	300	46.869,00	1.102
Trairi					69.074,88	957	36.531,00	1.845	9.000,00	200	63.124,00	1.366
Tururu					15.738,88	232	8.692,20	439	11.700,00	200	29.111,00	556
Umirim					22.929,92	338	23.443,20	1.184	5.740,00	100	34.862,00	1.241
Uruburetama					-	-	693,00	35	4.500,00	100	15.318,00	58
Uruoca					14.683,20	266	25.680,60	1.297	5.400,00	100	17.457,00	415
Total	-	-	299.180,00	2.314	651.145,12	10.332	476.526,60	24.067	387.300,00	6.600	925.810,00	25.553
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba												
Alcântaras			10.325,00	86	9.052,80	164	851,40	43	4.500,00	100	21.405,00	300
Cairé			5.205,00	43	14.133,60	302	20.097,00	1.015	25.600,00	400	15.968,00	700
Carnaubal			27.562,00	217	25.779,20	380	19.087,20	964	13.500,00	200	34.015,00	290
Coreaú			7.253,00	61	28.372,80	514	-	-	13.500,00	300	22.524,00	350
Croatá			6.059,00	43	19.537,92	288	28.531,80	1.441	13.500,00	300	30.198,00	400
Forquilha			7.253,00	61	24.000,00	400	14.909,40	753	3.600,00	100	10.695,00	250
Frecheirinha			5.205,00	43	10.548,00	246	11.107,80	561	4.500,00	100	14.978,00	300
Graça			7.253,00	61	24.422,40	360	7.484,40	378	4.500,00	100	11.328,00	310
Groaíras			3.157,00	26	9.081,60	176	11.781,00	595	4.500,00	100	20.085,00	500
Guaraciaba do Norte			8.704,00	52	26.525,44	391	35.105,40	1.773	12.600,00	300	30.636,00	400

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de Habitações Rurais nos Assentamentos		Biodiesel		Distribuição de Leite		Seguro Safra		Agente Rural		Distribuição de Sementes	
	Valor Aplicado	Famílias Beneficiadas	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Hidrolândia			6.059,00	43	18.452,48	272	41.283,00	2.085	13.500,00	300	11.329,00	2.041
Ibiapina			10.837,00	69	-	-	4.950,00	250	13.500,00	300	26.231,00	370
Ipu			18.090,00	130	21.844,48	322	32.135,40	1.623	21.100,00	300	36.600,00	1.914
Irauçuba			41.387,00	346	23.112,00	428	35.956,80	1.816	4.500,00	100	58.543,00	1.954
Massapê			21.885,00	130	63.362,56	934	16.691,40	843	15.300,00	300	29.575,00	450
Meruoca			9.898,00	47	9.546,00	185	-	-	4.500,00	100	21.300,00	350
Moraújo			7.253,00	61	9.052,80	164	12.553,20	634	-	0	8.789,00	160
Mucambo			4.181,00	35	15.128,32	223	-	-	11.700,00	200	28.704,00	600
Pacujá			3.413,00	26	6.716,16	99	7.068,60	357	9.000,00	200	4.408,00	200
Pires Ferreira			2.987,00	27	14.517,76	214	14.790,60	747	7.200,00	200	8.050,00	949
Reriutaba			10.325,00	86	18.181,12	268	20.473,20	1.034	9.000,00	200	8.413,00	340
Santana do Acaraú			40.447,00	305	39.143,68	577	57.063,60	2.882	10.300,00	200	42.930,00	500
São Benedito			7.594,00	35	-	-	29.937,60	1.512	22.500,00	400	10.505,00	1.050
Senador Sá			7.253,00	61	14.296,80	259	-	-	4.500,00	100	79.370,00	150
Sobral			58.198,00	389	205.767,60	3.109	54.133,20	2.734	83.160,00	800	45.018,00	1.270
Tianguá			7.594,00	35	-	-	17.701,20	894	51.900,00	700	53.742,00	700
Ubajara			6.485,00	26	40.704,00	600	3.207,60	162	9.000,00	300	36.600,00	410
Varjota			6.741,00	35	14.227,20	304	9.246,60	467	4.500,00	100	70.576,00	150
Viçosa do Ceará			29.320,00	101	74.488,32	1.098	63.954,00	3.230	21.100,00	300	6.144,00	700
Total	-	-	387.923	2.680	779.995,04	12.277	570.101,40	28.793	416.560,00	7.100	798.659,00	18.058
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns												
Aiuaba			26.879,00	225	8.586,00	159	22.968,00	1.160	17.500,00	200	39.964,00	1.270
Ararendá			18.602,00	146	14.246,40	210	17.978,40	908	9.000,00	200	59.042,00	1.005
Arneiroz			10.325,00	86	6.318,00	117	25.264,80	1.276	18.000,00	300	23.412,00	1.335
Catunda			29.650,00	217	12.753,92	188	-	-	6.300,00	200	32.093,00	956
Crateús			97.319,00	692	-	-	66.706,20	3.369	40.100,00	300	206.092,00	2.903
Independência			78.437,00	606	17.712,00	246	46.886,40	2.368	41.800,00	700	119.641,00	2.316
Ipaporanga			15.530,00	130	14.721,28	217	14.612,40	738	9.000,00	200	30.483,00	996
Ipueiras			33.535,00	259	52.168,96	769	76.942,80	3.886	25.000,00	200	60.690,00	3.941
Monsenhor Tabosa			140.752,00	1.128	18.384,64	271	-	-	4.500,00	100	63.213,00	2.608
Nova Russas			41.682,00	303	11.668,48	172	16.968,60	857	9.000,00	200	41.669,00	872
Novo Oriente			41.682,00	303	34.560,00	640	48.569,40	2.453	16.600,00	300	180.821,00	2.186
Parambu			56.978,00	389	31.158,00	577	55.360,80	2.796	13.500,00	200	73.181,00	2.847
Poranga			47.928,00	303	16.552,96	244	15.325,20	774	1.800,00	100	18.813,00	998
Quiterianópolis			39.145,00	259	18.360,00	340	73.972,80	3.736	22.300,00	200	66.562,00	3.926
Tamboril			38.695,00	303	27.271,68	402	49.420,80	2.496	4.500,00	100	51.897,00	2.479
Tauá			100.369,00	692	50.058,00	927	108.979,20	5.504	82.480,00	800	179.293,00	5.681
Total	-	-	817.508,00	6.041	334.520,32	5.479	639.955,80	32.321	321.380,00	4.300	1.246.866,00	36.319
Macrorregião 5 - Sertão Central												
Banabuiú			27.244,00	156	8.344,32	123	33.739,20	1.704	16.000,00	200	112.754,00	1.478
Boa Viagem			87.079,00	606	77.473,28	1.142	113.414,40	5.728	30.100,00	400	43.015,00	2.500
Canindé			153.884,00	1.040	63.444,16	666	135.649,80	6.851	38.900,00	400	102.295,00	2.100
Caridade			31.356,00	259	24.336,64	316	41.263,20	2.084	4.500,00	100	33.943,00	1.320
Choró			18.199,00	130	17.064,00	237	26.452,80	1.336	9.000,00	200	33.387,00	1.486
Dep Irapuan Pinheiro			28.372,00	217	11.261,44	166	28.908,00	1.460	9.000,00	200	17.415,00	1.472
General Sampaio			25.639,00	190	5.969,92	88	14.493,60	732	18.400,00	100	37.122,00	791
Ibaretama			17.513,00	130	18.316,80	270	26.492,40	1.338	4.500,00	100	27.852,00	1.504
Ibicuitinga			10.325,00	86	17.172,00	318	21.918,60	1.107	9.000,00	200	40.350,00	790
Itatira			110.052,00	865	31.681,28	467	39.817,80	2.011	3.600,00	100	79.505,00	800
Madalena			48.702,00	346	19.266,56	284	70.527,60	3.562	4.500,00	100	70.794,00	1.100
Milhã			6.997,00	52	15.603,20	230	32.749,20	1.654	-	0	34.030,00	2.008
Mombaça			126.674,00	952	37.651,20	555	95.059,80	4.801	26.100,00	400	140.737,00	5.891
Paramoti			31.356,00	259	18.316,80	270	27.522,00	1.390	-	0	46.533,00	1.487
Pedra Branca			113.407,00	865	44.367,36	654	115.929,00	5.855	18.000,00	300	103.301,00	5.780
Piquet Carneiro			15.530,00	130	15.128,32	223	46.510,20	2.349	9.000,00	200	45.840,00	1.956

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de Habitações Rurais nos Assentamentos		Biodiesel		Distribuição de Leite		Seguro Safra		Agente Rural		Distribuição de Sementes	
	Valor Aplicado	Famílias Beneficiadas	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Quixadá			170.404,00	1.039	45.684,00	991	48.470,40	2.448	28.600,00	300	197.197,00	3.327
Quixeramobim			103.340,00	519	58.618,80	857	103.296,60	5.217	56.900,00	700	190.479,00	5.080
Santa Quitéria			119.775,00	826	19.440,00	360	103.554,00	5.230	31.000,00	500	63.922,00	5.330
Senador Pompeu			48.662,00	363	22.183,68	327	49.282,20	2.489	6.300,00	200	33.543,00	2.436
Solonópole			44.481,00	329	12.960,00	240	-	-	20.200,00	300	86.375,00	2.182
Total	-	-	1.338.991,00	9.359	584.283,76	8.784	1.175.050,80	59.346	343.600,00	5.000	1.540.389,00	50.818
Macrorregião 6 - Baturité												
Acarape			1.365,00	8	11.057,92	163	1.584,00	80	-	0	7.207,00	150
Aracoiaba			9.984,00	52	32.427,52	478	11.979,00	605	9.900,00	200	33.627,00	310
Aratuba			12.032,00	86	7.055,36	104	6.989,40	353	4.500,00	100	24.550,00	410
Barreira			85,00	1	19.673,60	290	4.395,60	222	4.500,00	100	33.917,00	370
Baturité			11.520,00	61	-	-	23.463,00	1.185	35.880,00	400	39.122,00	560
Capistrano			13.482,00	77	15.264,00	225	51.836,40	2.618	9.000,00	200	27.482,00	410
Guaramiranga			341,00	2	-	-	-	-	4.500,00	100	4.505,00	70
Itapiúna			35.129,00	171	21.098,24	311	43.144,20	2.179	13.500,00	200	33.509,00	465
Mulungu			12.118,00	87	7.326,72	108	5.326,20	269	9.000,00	200	18.881,00	360
Ocara			11.178,00	43	21.168,00	392	10.652,40	538	6.300,00	200	73.100,00	350
Pacoti			3.413,00	18	-	-	-	-	25.900,00	200	6.014,00	160
Palmácia			3.413,00	18	-	-	-	-	-	0	9.926,00	190
Redenção			8.618,00	43	-	-	5.722,20	289	5.400,00	200	21.783,00	350
Total	-	-	122.678,00	667	135.071,36	2.071	165.092,40	8.338	128.380,00	2.100	333.623,00	4.155
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe												
Alto Santo			28.415,00	217	11.232,00	208	23.740,20	1.199	18.900,00	300	24.424,00	430
Aracati			13.557,00	86	-	-	57.241,80	2.891	13.500,00	300	61.094,00	403
Beberibe			6.304,00	26	-	-	27.601,20	1.394	40.700,00	600	51.309,00	270
Cascavel			6.730,00	43	-	-	-	-	18.140,00	200	54.393,00	350
Ererê			-	-	4.590,00	85	20.037,60	1.012	9.000,00	200	5.410,00	210
Fortim			2.896,00	18	16.396,80	224	14.018,40	708	4.500,00	100	35.646,00	170
Icapuí			3.157,00	26	-	-	14.473,80	731	8.100,00	200	30.666,00	160
Iracema			7.765,00	43	-	-	24.868,80	1.256	9.000,00	200	16.755,00	273
Itaiçaba			3.157,00	26	7.539,60	103	7.722,00	390	4.500,00	100	47.271,00	270
Jaguetama			30.207,00	254	14.904,00	276	36.333,00	1.835	21.100,00	400	20.337,00	520
Jaguaribara			29.269,00	217	4.104,00	76	14.810,40	748	80.960,00	900	8.819,00	220
Jaguaribe			20.735,00	173	25.920,00	480	47.797,20	2.414	37.420,00	700	27.767,00	720
Jaguaruana			7.253,00	61	18.836,32	311	7.444,80	376	19.800,00	400	52.751,00	890
Limoeiro do Norte			13.397,00	69	-	-	33.580,80	1.696	34.900,00	400	90.045,00	790
Morada Nova			14.422,00	78	49.950,00	925	37.323,00	1.885	56.900,00	800	113.825,00	1.490
Palhano			5.973,00	50	6.954,00	95	13.285,80	671	-	0	40.545,00	283
Pereiro			25.258,00	190	17.280,00	320	47.520,00	2.400	1.800,00	100	16.352,00	230
Pindoretama			-	-	-	-	-	-	1.800,00	100	23.294,00	100
Potiretama			7.765,00	43	6.210,00	115	19.542,60	987	4.500,00	200	12.382,00	190
Quixeré			5.717,00	26	-	-	19.958,40	1.008	21.600,00	400	38.046,00	690
Russas			30.455,00	130	-	-	44.094,60	2.227	43.100,00	600	73.404,00	835
São João do Jaguaribe			4.181,00	35	-	-	10.098,00	510	15.300,00	300	13.395,00	206
Tabuleiro do Norte			12.970,00	87	5.562,00	103	36.828,00	1.860	19.800,00	400	85.435,00	590
Total	-	-	279.583,00	1.898	189.478,72	3.321	558.320,40	28.198	485.320,00	7.900	943.365,00	10.290
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul												
Abaiara			8.448,00	35	11.565,60	158	-	-	6.300,00	200	46.815,00	220
Acopiara			51.246,00	368	38.394,00	711	99.118,80	5.006	32.400,00	500	82.140,00	1.050
Altaneira			2.086,00	22	7.832,40	107	7.741,80	391	9.000,00	200	26.268,00	448
Antonina do Norte			7.284,00	43	7.832,40	107	11.523,60	582	6.300,00	100	13.736,00	240
Araripe			9.548,00	73	35.428,80	484	17.523,00	885	18.900,00	300	107.273,00	2.490
Assaré			14.622,00	130	23.936,40	327	37.778,40	1.908	19.800,00	300	91.719,00	990
Aurora			19.918,00	173	42.675,60	583	52.450,20	2.649	9.000,00	200	51.132,00	690
Baixio			5.205,00	43	6.451,20	117	13.820,40	698	11.700,00	300	28.957,00	350

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de Habitações Rurais nos Assentamentos		Biodiesel		Distribuição de Leite		Seguro Safra		Agente Rural		Distribuição de Sementes	
	Valor Aplicado	Famílias Beneficiadas	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Barbalha			14.250,00	69	-	-	23.225,40	1.173	45.200,00	500	78.544,00	570
Barro			23.332,00	173	14.288,40	259	28.650,60	1.447	13.500,00	300	55.582,00	680
Brejo Santo			25.118,00	147	-	-	33.402,60	1.687	31.840,00	500	148.466,00	1.290
Campos Sales			24.244,00	190	29.280,00	400	35.145,00	1.775	18.900,00	400	74.365,00	840
Caririáçu			6.095,00	43	34.257,60	468	36.115,20	1.824	13.500,00	300	51.700,00	921
Cariús			18.944,00	130	16.118,40	292	38.194,20	1.929	18.000,00	300	33.269,00	638
Catarina			30.975,00	217	8.802,00	163	16.493,40	833	9.000,00	200	26.961,00	300
Cedro			30.777,00	138	-	-	71.022,60	3.587	19.300,00	300	52.714,00	920
Crato			7.248,00	26	-	-	47.440,80	2.396	32.860,00	400	80.201,00	1.172
Farias Brito			12.499,00	76	27.230,40	372	36.075,60	1.822	18.000,00	400	76.040,00	1.727
Granjeiro			8.025,00	43	9.442,80	129	10.117,80	511	900,00	100	21.886,00	293
Icó			60.114,00	450	65.448,00	1.212	99.376,20	5.019	13.500,00	300	127.430,00	1.092
Iguatu			36.569,00	190	-	-	84.169,80	4.251	70.060,00	1.000	133.268,00	917
Ipaumirim			5.205,00	43	5.845,20	106	21.285,00	1.075	15.300,00	400	26.819,00	450
Jardim			19.882,00	138	25.034,40	342	16.176,60	817	7.200,00	200	77.392,00	930
Jati			-	-	5.124,00	70	20.116,80	1.016	16.200,00	400	41.640,00	470
Juazeiro do Norte			2.133,00	18	-	-	24.017,40	1.213	17.100,00	400	32.574,00	373
Jucás			18.944,00	130	20.361,60	369	24.156,00	1.220	15.300,00	400	52.234,00	755
Lavras da Mangabeira			30.122,00	218	35.872,80	650	62.983,80	3.181	47.600,00	700	52.950,00	1.310
Mauriti			35.845,00	246	20.248,80	367	123.809,40	6.253	30.100,00	500	152.416,00	1.820
Milagres			18.608,00	117	12.686,40	230	44.668,80	2.256	16.600,00	300	208.199,00	940
Missão Velha			34.392,00	240	29.280,00	400	39.144,60	1.977	52.400,00	700	105.280,00	795
Nova Olinda			4.181,00	35	21.228,00	290	13.840,20	699	9.000,00	200	49.219,00	873
Orós			-	-	16.740,00	310	29.977,20	1.514	13.500,00	300	51.720,00	240
Penaforte			7.253,00	61	-	-	14.889,60	752	18.000,00	300	32.596,00	370
Porteiras			-	-	19.764,00	270	23.364,00	1.180	9.000,00	200	55.443,00	640
Potengi			-	-	11.785,20	161	8.256,60	417	8.100,00	200	31.232,00	1.320
Quixelô			-	-	13.284,00	246	36.451,80	1.841	13.500,00	300	77.392,00	592
Saboeiro			-	-	16.909,20	231	-	-	18.000,00	400	48.510,00	679
Salitre			-	-	27.816,00	380	31.818,60	1.607	11.700,00	300	65.082,00	566
Santana do Cariri			-	-	27.084,00	370	19.780,20	999	10.800,00	300	84.919,00	1.059
Tarrafas			-	-	8.832,00	160	27.304,20	1.379	9.000,00	200	18.139,00	490
Umari			-	-	8.883,60	161	17.384,40	878	9.000,00	200	21.092,00	300
Várzea Alegre			-	-	27.098,40	491	70.171,20	3.544	11.700,00	300	70.374,00	1.050
Total	-	-	593.112,00	4.025	732.861,60	11.493	1.468.981,80	74.191	777.060,00	14.300	2.763.688,00	33.860
Total Geral	8.872,04	-	3.935.595,00	27.537	3.446.243,60	54.310	5.161.602,60	260.687	3.398.847,00	107.507	9.000.000,00	184.842

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de Sistemas de Abastecimento de Água - São José		Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-árido		Aquisição de Tratores e Implementos - São José		Fortalecimento das Ações de ATER		Prêmio Ceará Vida Melhor		Construção de Cisternas		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF														
Aquiraz													27.497,00	300
Caucaia													349.231,60	58.574
Chorozinho													81.199,20	774
Eusébio													17.470,00	287
Fortaleza													12.706,04	26
Guaiúba													71.476,68	1.681
Horizonte													60.673,80	546
Itaitinga													13.926,80	405
Maracanaú													11.886,00	290
Maranguape													316.331,40	4.433
Pacajús													165.378,60	1.014
Pacatuba													20.515,00	662
São Gonçalo do Amarante													90.508,00	3.543
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.238.800,12	72.535
Macrorregião 2 - Litoral Oeste														
Acaraú													62.458,40	976
Amontada													177.898,20	6.624
Apuiarés													75.339,40	2.497
Barroquinha													42.222,80	550
Bela Cruz													99.717,44	936
Camocim													93.296,80	1.252
Chaval													41.758,80	740
Cruz													66.562,92	1.182
Granja													172.504,40	2.438
Itapajé													177.862,60	5.001
Itapipoca			25.000,00	50,00	91.088,54	39,00							475.399,34	11.884
Itarema													87.060,88	1.511
Jijoca de Jericoacoara													22.853,20	674
Marco					91.088,54	30,00							181.673,94	866
Martinópolis													59.497,60	960
Miraíma													71.740,20	3.327
Morrinhos													95.533,64	2.510
Paracuru													37.958,60	1.108
Paraipaba													81.555,00	860
Pentecoste													217.622,92	8.294
São Luís do Curu													47.359,60	1.010
Tejuçuoca					91.088,54	63,00							236.671,78	2.919
Trairi													177.729,88	4.368
Tururu													65.242,08	1.427
Umirim											1.471,87	130	88.446,99	2.993
Uruburetama													20.511,00	193
Uruoca													63.220,80	2.078
Total	-	-	25.000,00	50	273.266	132	-	-	-	-	1.471,87	130	3.039.699,21	69.178
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba														
Alcântaras													46.134,20	693
Cariré													81.003,60	2.460
Carnaubal													119.943,40	2.051
Coreaú													71.649,80	1.225
Croatá													97.826,72	2.472
Forquilha													60.457,40	1.564
Frecheirinha													46.338,80	1.250
Graça			9.240,00	11									64.227,80	1.220
Groaíras													48.604,60	1.397
Guaraciaba do Norte													113.570,84	2.916

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de Sistemas de Abastecimento de Água - São José		Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-árido		Aquisição de Tratores e Implementos - São José		Fortalecimento das Ações de ATER		Prêmio Ceará Vida Melhor		Construção de Cisternas		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Hidrolândia											5.604,42	495	96.227,90	5.236
Ibiapina													55.518,00	989
Ipu			50.000,00	99	11.843,64	76,00							191.613,52	4.464
Irauçuba													163.498,80	4.644
Massapê													146.813,96	2.657
Meruoca													45.244,00	682
Moraújo													37.648,00	1.019
Mucambo													59.713,32	1.058
Pacujá													30.605,76	882
Pires Ferreira													47.545,36	2.137
Reritaba													66.392,32	1.928
Santana do Acaraú													189.884,28	4.464
São Benedito													70.536,60	2.997
Senador Sá													105.419,80	570
Sobral													446.276,80	8.302
Tianguá					91.088,54	87,00							222.025,74	2.416
Ubajara													95.996,60	1.498
Varjota					91.088,54	72,00							196.379,34	1.128
Viçosa do Ceará					182.177,08	73,00							377.183,40	5.502
Total	-	-	59.240,00	110	376.197,80	308	-	-	-	-	5.604,42	495	3.394.280,66	69.821
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns														
Aiuaba													115.897,00	3.014
Ararendá											1.268,07	112	120.136,87	2.581
Arneiroz					71.994,50	57,00							155.314,30	3.171
Catunda											4.268,42	377	85.065,34	1.938
Crateús			48.525,00	172							4.528,83	400	463.271,03	7.836
Independência					125.345,84	67,00					3.396,62	300	433.218,86	6.603
Ipaporanga											1.641,70	145	85.988,38	2.426
Ipueiras			34.930,00	132							9.057,65	800	292.324,41	9.987
Monsenhor Tabosa											2.037,97	180	228.887,61	4.287
Nova Russas			11.340,00	36							1.471,87	130	133.799,95	2.570
Novo Oriente													322.232,40	5.882
Parambu													230.177,80	6.809
Poranga											3.396,62	300	103.815,78	2.719
Quiterianópolis											2.807,87	248	223.147,67	8.709
Tamboril											4.528,83	400	176.313,31	6.180
Tauá					273.265,62	230,00					4.528,76	400	798.973,58	14.234
Total	-	-	94.795	340	470.605,96	354	-	-	-	-	42.933,21	3.792	3.968.564,29	88.946
Macrorregião 5 - Sertão Central														
Banabuiú											1.585,09	140	199.666,61	3.801
Boa Viagem													351.081,68	10.376
Canindé											5.094,93	450	499.267,89	11.507
Caridade													135.398,84	4.079
Choró											2.004,01	177	106.106,81	3.566
Dep Irapuan Pinheiro									20.035,00	50	1.132,21	100	116.123,65	3.665
General Sampaio											1.132,21	100	102.756,73	2.001
Ibaretama											2.037,97	180	96.712,17	3.522
Ibicuitinga													98.765,60	2.501
Itatira													264.656,08	4.243
Madalena											2.173,84	192	215.964,00	5.584
Milhã			50.000,00	200							1.766,24	156	141.145,64	4.300
Mombaça											3.396,62	300	429.618,62	12.899
Paramoti											1.302,04	115	125.029,84	3.521
Pedra Branca													395.004,36	13.454
Piquet Carneiro			29.400,00	117,00	91.088,54	56					1.494,51	132	253.991,57	5.163

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de Sistemas de Abastecimento de Água - São José		Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-árido		Aquisição de Tratores e Implementos - São José		Fortalecimento das Ações de ATER		Prêmio Ceará Vida Melhor		Construção de Cisternas		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Quixadá													490.355,40	8.105
Quixeramobim			50.000,00	200									562.634,40	12.573
Santa Quitéria													337.691,00	12.246
Senador Pompeu											2.490,85	220	162.461,73	6.035
Solonópole											1.868,14	165	165.884,14	3.216
Total	-	-	129.400,00	517	91.088,54	56	-	-	20.035	50	27.478,66	2.427	5.250.316,76	136.357
Macrorregião 6 - Baturité														
Acarape													21.213,92	401
Aracoiaba													97.917,52	1.645
Aratuba													55.126,76	1.053
Barreira			63.612,50	58							2.071,94	153	128.255,64	1.194
Baturité													109.985,00	2.206
Capistrano													117.064,40	3.530
Guaramiranga													9.346,00	172
Itapiúna													146.380,44	3.326
Mulungu													52.651,92	1.024
Ocara													122.398,40	1.523
Pacoti													35.327,00	378
Palmácia													13.339,00	208
Redenção													41.523,20	882
Total	-	-	63.612,50	58	-	-	-	-	-	-	2.071,94	153	950.529,20	17.542
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe														
Alto Santo											2.717,30	240	109.428,50	2.594
Aracati													145.392,80	3.680
Beberibe													125.914,20	2.290
Cascavel													79.263,00	593
Ererê											1.132,21	100	40.169,81	1.607
Fortim													73.457,20	1.220
Icapuí													56.396,80	1.117
Iracema													58.388,80	1.772
Itaiçaba													70.189,60	889
Jaguaratama													122.881,00	3.285
Jaguaribara													137.962,40	2.161
Jaguaribe													159.639,20	4.487
Jaguaruana			10.000,00	20,00									116.085,12	2.058
Limoeiro do Norte													171.922,80	2.955
Morada Nova													272.420,00	5.178
Palhano													66.757,80	1.099
Pereiro													108.210,00	3.240
Pindoretama													25.094,00	200
Potiretama													50.399,60	1.535
Quixeré											1.913,43	169	87.234,83	2.293
Russas													191.053,60	3.792
São João do Jaguaribe													42.974,00	1.051
Tabuleiro do Norte													160.595,00	3.040
Total	-	-	10.000,00	20	-	-	-	-	-	-	5.762,94	509	2.471.830,06	52.136
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul														
Abaiara											1.302,04	115	74.430,64	728
Acopiara											4.494,86	397	307.793,66	8.032
Altaneira											1.132,21	45	54.060,41	1.213
Antonina do Norte											1.698,31	150	48.374,31	1.222
Araripe											2.219,12	196	190.891,92	4.428
Assaré			6.750,00	15,00							2.604,07	285	197.209,87	3.955
Aurora									19.972,48	80	3.736,28	330	198.884,56	4.705
Baixio											1.132,21	100	67.265,81	1.608

SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

Municípios	Construção de Sistemas de Abastecimento de Água - São José		Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-árido		Aquisição de Tratores e Implementos - São José		Fortalecimento das Ações de ATER		Prêmio Ceará Vida Melhor		Construção de Cisternas		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Barbalha													161.219,40	2.312
Barro													135.353,00	2.859
Brejo Santo													238.826,60	3.624
Campos Sales													181.934,00	3.605
Caririáçu											4.030,66	356	145.698,46	3.912
Cariús											2.037,97	180	126.563,57	3.469
Catarina											2.173,84	192	94.405,24	1.905
Cedro											1.958,72	173	175.772,32	5.118
Crato													167.749,80	3.994
Farias Brito											3.090,92	273	172.935,92	4.670
Granjeiro											1.132,21	100	51.503,81	1.176
Icó					91.088,54	51,00							456.956,74	8.124
Iguatu													324.066,80	6.358
Ipauimirim					91.088,54	92,00					1.132,21	100	166.674,95	2.266
Jardim											3.962,72	350	149.647,72	2.777
Jati											1.132,21	100	84.213,01	2.056
Juazeiro do Norte													75.824,40	2.004
Jucás					91.088,54	44,00					1.245,43	110	223.329,57	3.028
Lavras da Mangabeira													229.528,60	6.059
Mauriti													362.419,20	9.186
Milagres											4.472,22	395	305.234,42	4.238
Missão Velha											4.755,27	420	265.251,87	4.532
Nova Olinda											1.279,39	113	98.747,59	2.210
Orós													111.937,20	2.364
Penaforte											1.132,21	100	73.870,81	1.583
Porteiras					91.088,54	42,00							198.659,54	2.332
Potengi											1.358,65	120	60.732,45	2.218
Quixelô											1.471,87	130	142.099,67	3.109
Saboeiro											1.630,38	144	85.049,58	1.454
Salitre			4.750,00	14,00							2.411,60	213	143.578,20	3.080
Santana do Cariri											2.004,01	177	144.587,21	2.905
Tarrafas											1.132,21	100	64.407,41	2.329
Umari											1.698,31	150	58.058,31	1.689
Várzea Alegre					182.177,08	147,00					3.396,62	300	364.917,30	5.832
Total	-	-	11.500,00	29	546.531	376	-	-	19.972	80	66.958,73	5.914	6.980.665,85	144.268
Total Geral	-	-	393.547,50	1.124	1.757.689,16	1.226	-	-	40.007	130	152.281,77	13.420	27.294.686,15	650.783

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Agente Rural
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Prestar Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) aos agricultores familiares dos municípios com potencial para exploração racional de culturas e criações, de maiores rentabilidades, com vistas ao aumento da geração de emprego e renda no meio rural, com recursos a serem repassados pelo Tesouro, através do FECOP e pelas Prefeituras Municipais, durante o ano de 2009.
- Capacitar agricultores familiares em serviço nos aspectos tecnológicos, gerenciais e organizacionais com vistas à melhoria dos processos produtivos e da renda auferida.

INDICADORES:

Nº de agricultores e agricultoras atendidos.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Assistir, com as ações de ATER, a 96.300 agricultores e agricultoras familiares vinculados às Associações Comunitárias.	Assistidos 53.400 agricultores e agricultoras familiares vinculados às Associações Comunitárias

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Neste semestre selecionamos 236 Agentes Rurais, que passarão atuar no campo a partir de julho do corrente ano. Está programada para o mês de setembro/outubro, a capacitação de todos os Agentes Rurais, envolvendo os novos e os que já vêm trabalhando e que ainda não tiveram oportunidade de receber a capacitação inicial.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Distribuição de Sementes Fiscalizadas
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Substituir o plantio de grãos por sementes fiscalizadas de milho híbrido, milho variedade, feijão Caupi, feijão Phaseolus, algodão, sorgo granífero, sorgo forrageiro, mamona, amendoim, arroz, manivas-semente de mandioca; cana-de-açúcar, palma forrageira, gergelim, girassol, garfos e mudas de cajueiro.
- Aumentar a produtividade e produção das culturas de milho, feijão, sorgo, algodão, mamona, mandioca, arroz; gergelim; girassol; amendoim; cana-de-açúcar; palma forrageira; garfos e mudas de caju.
- Aumentar a renda dos pequenos agricultores
- Criar oportunidades de ocupação no meio rural.

INDICADORES:

Produtores Beneficiados
Quantidade de Sementes Distribuídas

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
184.842 Produtores Beneficiados 3.839,9 t de sementes distribuídas	184.842 Produtores Beneficiados 3.839,9 t de sementes distribuídas

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

--

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Aquisição e Distribuição de Leite
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Fortalecer o setor produtivo (bovinocultura e caprinocultura leiteira) através da aquisição de leite com garantia de preço durante todo o ano;
- Inserção do pequeno agricultor familiar pronafrano, produtor de leite, no mercado formal;
- Garantir renda para o agricultor familiar, garantindo a comercialização de seu produto por preço justo;
- Distribuir leite diariamente para crianças de 06 meses a 06 anos de idade, gestantes, idosos, desde que estejam em estado de insegurança alimentar e nutricional;
- Incentivar que a vacinação das crianças fique em dia, o acompanhamento nutricional dos beneficiários, o acompanhamento pré-natal das gestantes;
- Contribuir para a diminuição da mortalidade infantil;
- Contribuir para diminuição da desigualdade social.

INDICADORES:

Aquisição e Distribuição de Leite Bovino tipo “C” e Caprino – com uma cota de 56.777 litros/dia
Famílias Assistidas – 54.777
Municípios Atendidos – 150

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
9.914.637 litros de leite distribuídos	9.736.057 litros de leite distribuídos (90% da meta prevista)

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

--

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-árido Cearense
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Implementar tecnologias e estratégias que promovam o manejo, conservação, preservação e recuperação dos recursos naturais, solo e água;
- Desenvolver esforços para amenizar os problemas vivenciados pelos agricultores e agricultoras familiares em períodos de estiagens ou de precipitações irregulares;
- Fomentar o uso e adoção de tecnologias alternativas, visando à convivência com as adversidades impostas pelo clima;
- Envolvimento de agricultores e agricultoras, suas representações e parceiros na definição e organização das atividades desenvolvidas.

INDICADORES:

Produtores Beneficiados
Hectares Instalados

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Produtores Beneficiados – 3.395 Hectares Instalados – 6.680,1	Produtores Beneficiados - 992 Hectares Instalados – 2.300,2

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

As Práticas Agrícolas de Convivência com o Semi-árido são implantadas através de Convênios firmados entre a SDA e Prefeituras Municipais, onde ambas contribuem com 50% dos recursos. Por problemas de inadimplência de algumas Prefeituras Municipais, vários Convênios ainda não foram publicados. Por este motivo, neste período somente 29 % de agricultores familiares foram beneficiados e 34 % da meta física foi implantada em relação à prevista.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Seguro Safra
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Assegurar uma renda mínima aos pequenos agricultores de base familiar, caso ocorram perdas por estiagem ou excesso hídrico, iguais ou superiores a 50%.
- Contribuir para diminuição do êxodo rural.
- Reduzir os riscos da exploração da agricultura de sequeiro.
- Eliminar as práticas puramente assistencialistas no trato da população rural nas ocorrências de secas ou enchentes.

INDICADORES:

Agricultores aderidos

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Adesão de 300.000 agricultores de base familiar.	Adesão de 260.687 agricultores de base familiar.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Na safra 2008/2009 deixaram de aderir 20.191 agricultores de base familiar, pois não efetuaram o pagamento de suas contribuições. Além do mais, deve-se ainda atribuir aos municípios inadimplentes e aos que não implementaram o Programa parte da diferença do cumprimento das metas. Isso acrescido pelos agricultores que fizeram inscrição e foram desclassificados, sem contabilizar aqueles que se inscreveram e não tiveram suas inscrições viabilizadas.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Biodiesel
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Fortalecer as organizações da agricultura familiar;
- Apoiar as iniciativas na estruturação das cooperativas da agricultura familiar;
- Difundir sistema de produção agroecológico;
- Incentivar a diversificação de cultivos com a introdução das culturas do algodão, amendoim e gergelim;
- Fortalecer e incentivar técnicas de convivência com o semi-árido como adubação orgânica, tração animal, construção de cordões de pedra e captação "In Situ";
- Capacitar técnicos e agricultores familiares de forma continuada em técnicas de produção, beneficiamento e comercialização, tendo como referência os princípios da agroecologia e da socioeconomia solidária;
- Capacitar lideranças comunitárias e representações sindicais em gestão, empreendedorismo, associativismo e cooperativismo.

INDICADORES:

Área plantada com oleaginosas, ha
 Produtor assistido, n.º

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Area com oleaginosas - 46.950 ha	Area com oleaginosas – 19.010 ha
Produtor assistido - 28.571	Produtor assistido – 10.296
Calcário - 5.000 t	Calcário - 0 t
Boro - 60 t	Boro - 0 t
Minibatedeira de mamona - 100	Minibatedeira de mamona - 0
Batedeira Mamona - 09	Batedeira Mamona - 0
Sulcador - 100	Sulcador - 0
Extratora Móvel - 03	Extratora Móvel - 0
Minifábrica de composto orgânico-03	Minifábrica de composto orgânico-0

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Devido às fortes chuvas em todo o Estado, o acesso às propriedades rurais está difícil e muitos agricultores ainda não receberam o laudo de vistoria, daí ter apenas 10.296 produtores assistidos até o momento com a emissão do 1º laudo e o recebimento da 1ª parcela do incentivo para uma área de oleaginosas de 19.009,57 ha.

Outro fator foi o atraso na contratação da assistência técnica pela parceira PETROBRAS efetivada somente no dia 19/05/2009.

A diminuição das chuvas e a contração da assistência técnica agilizarão a elaboração dos laudos de vistoria dos produtores restantes.

As demandas de calcário e boro ainda estão sendo levantadas pelos movimentos sociais e equipes de assistência técnica.

As ações para aquisição de minibatedeiras, sulcador e extratora móvel estão sendo reavaliadas, em virtude de ter-se identificado aspectos técnicos e operacionais que podem comprometer a viabilidade das citadas ações.

O convênio para implantação das minifábricas de composto orgânico foi firmado e os recursos já foram solicitados.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA

Projeto: São José (Construção de Sistemas de Abastecimento Rural de Água, Construção de Kits Sanitários e Aquisição de Tratores e Implementos)

Período: janeiro a junho de 2009

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Melhorar os indicadores básicos de desenvolvimento humano das famílias pobres no Ceará;
- Elevar o sentimento de cidadão, dignificando a pessoa humana, de sorte a diminuir o índice de desigualdade social;
- Estimular a participação dos municípios e comunidades beneficiárias, por meio da mobilização de recursos próprios para aplicação nos subprojetos;
- Fortalecer o capital humano, social e físico-financeiro das comunidades assistidas, através do incentivo à mobilização social e da criação, apoio ao desenvolvimento e empoderamento de associações e dos grupos assistidos;
- Descentralizar o processo de tomada de decisões;
- Garantir o acesso ao serviço público de água tratada aos domicílios e estabelecimentos rurais;
- Melhorar a prestação de serviços à população beneficiada.

INDICADORES:

Acompanhamento dos indicadores sociais: 48 sistemas de abastecimento, 459 kit's sanitários e 38 tratores/ implementos.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
1. Abastecimento D'Água (FUNASA) TC PAC 0815/07: Construção de 46 de sistemas de abastecimento rural de água do Plano de Ações de convivência com a Seca em convênio com a Funasa;	1. Abastecimento D'Água (FUNASA) TC PAC 0815/07: Até a presente data 0% de execução;
2. Abastecimento D'Água (FUNASA) TC PAC 2045/08: Construção de 02 de sistemas de abastecimento rural de água do Plano de Ações de convivência com a Seca em convênio com a Funasa;	2. Abastecimento D'Água (FUNASA) TC PAC 2045/08: Até a presente data 0% de execução;
3. Melhorias Sanitárias Domiciliares (FUNASA) TC PAC 0816/07: Implantação de 436 Kit's Sanitário;	3. Melhorias Sanitárias Domiciliares (FUNASA) TC PAC 0816/07 Até a presente data 0% de execução;

4. Melhorias Sanitárias Domiciliares (FUNASA) TC PAC 2044/08: Implantação de 23 Kit's Sanitário;	4. Melhorias Sanitárias Domiciliares (FUNASA) TC PAC 2044/08: Até a presente data 0% de execução;
5. Projeto São José – Produtivo: Aquisição de 38 Tratores e Implementos.	5. Projeto São José – Produtivo: aquisição de 21 Tratores e Implementos, em 16 municípios, beneficiando 1.226 famílias com um valor total de R\$ 1.757.689,16.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

a) As principais dificuldades encontradas na execução dos projetos.

Os projetos ainda não foram implantados, dados as dificuldades iniciais para seleção e adequação das propostas. A seleção dos projetos foi feita considerando as demandas já existentes na Coordenadoria de Programas e Projetos Especiais/Projeto São José - COPPE/PSJ, priorizando inicialmente as demandas das comunidades inseridas nos municípios de menor Índice de Desenvolvimento Social - IDS. Por terem sido apresentados em períodos distintos, os projetos escolhidos apresentaram muitas diferenças com relação aos valores dos itens descritos nas planilhas orçamentárias, sendo necessária uma revisão dos orçamentos. Como foi realizada uma parceria com o Governo Federal, através da FUNASA, que coordena as ações do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, o processo para celebração de convênio e implantação dos projetos foi diferente dos termos normalmente estabelecidos pelo PSJ, sendo necessária a padronização dos orçamentos de acordo com as especificações da Tabela SEINFRA, e adequação às normas previstas na lei de licitação.

Com relação ao projeto de Melhorias Sanitárias Domiciliares, a demora foi no sentido da necessidade de visitas de campo para identificação das famílias a serem beneficiadas, através da realização dos Inquéritos Sanitários.

b) Alternativas utilizadas na solução dessas dificuldades

Visando dar maior agilidade, foi contratado serviço técnico para o trabalho de padronização dos orçamentos e reuniões com a CAGECE e SOHIDRA, para revisão dos projetos de Sistemas de Abastecimento de Água e para os projetos de Melhorias Sanitárias Domiciliares foram realizadas visitas de campo por técnicos da SDA e FUNASA, para realização dos Inquéritos Sanitários.

c) Resultados alcançados e situação atual:

Nº. TC PAC 0815/07 (Sistemas de Abastecimento de Água):

Municípios: 29

Famílias: 5.731

Comunidades: 71

Valor: R\$ 8.057.262,00

Situação Atual: Aguardando a liberação da 1ª parcela, em análise no DER a documentação para licitação.

Nº. TC PAC 0816/07 (Melhorias Sanitárias Domiciliares):

Municípios: 15

Famílias: 1.015

Comunidades: 55

Valor: R\$ 2.411.930,06

Situação Atual: Liberado, pela FUNASA, a 1ª parcela do Termo de Compromisso, analisado pelo DER a documentação para licitação e encaminhado para cadastro da Intenção de Gastos na SDA;

Nº. TC PAC 2045/08 (Sistemas de Abastecimento de Água):

Assentamento: 16

Famílias: 2.012

Comunidades: 23

Valor: R\$ 3.412.783,00

Situação Atual: Cadastramento no SIGOB, dos orçamentos dos sistemas de abastecimento de água para as áreas de assentamento.

Nº. TC PAC 2044/08 (Melhorias Sanitárias Domiciliares):

Municípios: 06

Famílias: 231

Comunidades: 06

Valor: R\$ 557.226,25

Situação Atual: Realizado visita de campo em parceria com a FUNASA, para realização do Inquérito sanitário e cadastramento das famílias beneficiadas.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Apoio à Implantação de Habitações Rurais nos Assentamentos
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Contribuir com a melhoria das condições habitacionais nas áreas de assentamentos;
- Favorecer possibilidades de fortalecimento do capital social, por meio de uma melhor agregação das famílias que são atendidas pelas diversas políticas públicas.

INDICADORES:

Beneficiar 564 famílias assentadas
 Construção de 564 habitações nos assentamentos

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar 564 famílias assentadas com habitação.	Aguardando a liberação de recursos pelo Governo Federal para as Associações Comunitárias celebrarem os convênios com a SDA.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O baixo desempenho das metas previstas para o primeiro semestre do Projeto Habitação Rural deve-se principalmente ao encerramento do Acordo de Empréstimo entre o Banco Mundial e o Governo Federal, em 31/12/2008, e a não aprovação até o momento do novo Projeto de Lei que norteará as novas ações do Programa Nacional de Crédito Fundiário com recursos meramente federais.

Com base no exposto acima a coordenação do Projeto de Habitação Rural, ficou impossibilitada de celebrar os convênios previstos com as Associações Comunitárias, por estas não disporem de recursos para aportarem os valores para contrapartida.

Até o momento só foram aplicados R\$ 8.872,04 (oito mil, oitocentos e setenta e dois reais e quatro centavos) referente à aquisição de equipamentos de informática que foram licitados no mês de dezembro de 2008.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Construção de Cisternas
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Acompanhar os processos de mobilização, capacitação, construção e controle social do referido projeto, bem como a realização do georeferenciamento das cisternas e dos termos de recebimento;
- Contribuir com a integração União, Estados, Municípios e Sociedade Civil na implementação de ações que tenham como foco a convivência com o semi-árido;
- Contribuir para que as famílias e comunidades do semi-árido cearense possam melhorar suas condições de vida e solucionar o problema da água para o consumo humano, fornecendo-lhes uma estrutura de armazenamento e equipamentos para a captação da água da chuva.

INDICADORES:

1. Famílias mobilizadas;
2. Famílias capacitadas;
3. Pedreiros capacitados;
4. Cisternas construídas.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
<ol style="list-style-type: none"> 1. 6.904 famílias mobilizadas; 2. 11.326 famílias capacitadas; 3. 550 pedreiros capacitados; 4. 13.648 cisternas construídas. 	<p>Aguardando a liberação de recursos pelo Governo Federal para as Associações Comunitárias celebrarem os convênios com a SDA.</p>

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Os recursos são para contrapartida do Estado no Convênio N° 193/ 2008 (SDA/MIN) que se encontra em fase de conclusão da preparação dos documentos necessários para liberação do recurso federal. Outro motivo de atraso foi o período de chuva que além de dificultar o acesso às comunidades dificultou também no fornecimento de materiais de construção como a areia, indispensável para a execução da obra.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA
Projeto: Fortalecimento das Ações de ATER nos Territórios Rurais do Estado do Ceará
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Contratar 100(cem) técnicos de nível superior para supervisão dos agentes rurais;
- Assistir os agricultores familiares nos 13 territórios rurais no Estado do Ceará;
- Orientar os agricultores familiares nos aspectos tecnológicos, gerenciais e organizacionais.

INDICADORES:

Numero de agricultores familiares beneficiados nos programas da SDA.
 Número de agentes rurais assistidos/orientados na execução dos projetos da SDA.
 % de execução física dos projetos da SDA.

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Contratar técnicos de nível superior. Acompanhar as ações dos agentes rurais. Apoiar as ações de ATER na implementação dos projetos da SDA.	Abertura de edital e Análise curricular em conclusão. Execução não iniciada. Execução não iniciada.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O edital de nº 006/2009, foi aberto no dia 29 de junho para apresentação de currículos até o dia 06 de julho, com previsão de divulgação do resultado no dia 03/08/2009.
 As metas acompanhar as ações dos agentes rurais e apoiar as ações de ATER na implementação dos projetos da SDA, estão previstas para terem início na segunda quinzena de agosto de 2009.

SECRETARIA DAS CIDADES - SCIDADES

Municípios	Construção de Habitações e Kits Sanitários		Construção de Fogões com Eficiência Energética		Alvorada FUNASA		Prêmio Ceará Vida Melhor		Inserção Produtiva APLs		Saneamento Rural (KFW)		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 1 - RMF														
Chorozinho	25.000,00	85											25.000,00	85
Fortaleza	9.335.268,00	5.580											9.335.268,00	5.580
Horizonte	100.000,00	330											100.000,00	330
Pacajús	434.013,39	750											434.013,39	750
São Gonçalo do Amarante	37.500,00	125											37.500,00	125
Total	9.931.781,39	6.870	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.931.781,39	6.870
Macrorregião 2 - Litoral Oeste														
Itapajé			65.610,00	1.000									65.610,00	1.000
Martinópolis	45.000,00	-											45.000,00	-
Paracuru									114.065,13	85			114.065,13	85
Pentecoste	42.300,00	-	98.415,00	-									140.715,00	-
Tejuçuoca	102.000,00	-							50.488,00	475			152.488,00	475
Uruoca	114.454,26	85											114.454,26	85
Total	303.754,26	85	164.025,00	1.000	-	-	-	-	164.553,13	560	-	-	632.332,39	1.645
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba														
Cariré					43.483,18	491							43.483,18	491
Coreaú					764,28	491							764,28	491
Forquilha					4.464,59								4.464,59	-
Ibiapina									106.307,96	90			106.307,96	90
Ipu	2.972.280,00	6.020	150.903,00	1.760									3.123.183,00	7.780
Massapê	-	1.010	55.768,50	-									55.768,50	1.010
Meruoca	51.672,40	-											51.672,40	-
Mucambo					3.449,51								3.449,51	-
Reriutaba	91.798,40	250											91.798,40	250
São Benedito					27.366,17	25			81.773,63	265			109.139,80	290
Sobral	84.612,56	755											84.612,56	755
Tianguá									60.502,50	90			60.502,50	90
Ubajara	75.000,00	250	98.415,00	750									173.415,00	1.000
Viçosa do Ceará	89.250,00	150	174.522,60	2.415					36.465,00	125			300.237,60	2.690
Total	3.364.613,36	8.610	479.609,10	4.925	79.527,73	1.007	-	-	285.049,09	570	-	-	4.208.799,28	15.112
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns														
Independência					15.378,38	-							15.378,38	-
Ipueiras	52.725,00	-	101.695,50	1.335									154.420,50	1.335
Novo Oriente	-	70			26.523,19	-							26.523,19	70
Parambu	-	250	65.610,00	540									65.610,00	790
Tamboril	129.496,00	330											129.496,00	330
Tauá	92.745,33	-							167.682,78	285			260.428,11	285
Total	274.966,33	650	167.305,50	1.875	41.901,57	-	-	-	167.682,78	285	-	-	651.856,18	2.810
Macrorregião 5 - Sertão Central														
Canindé	24.000,00	-							85.236,00	115			109.236,00	115
Dep Irapuan Pinheiro			32.805,00	-									32.805,00	-
Ibicuitinga	15.900,00	-	44.614,80	-									60.514,80	-
Itatira											78.932,73	7.547	78.932,73	7.547
Mombaça	50.000,00	-											50.000,00	-
Paramoti	37.500,00	125	59.705,10	985					51.510,00	110			148.715,10	1.220
Quixadá									83.713,00	200			83.713,00	200
Quixeramobim	217.000,00	-											217.000,00	-
Santa Quitéria	-	15											-	15
Senador Pompeu	82.887,60	125											82.887,60	125
Total	427.287,60	365	137.124,90	985	-	-	-	-	220.459,00	425	78.932,73	7.547	863.804,23	9.322
Macrorregião 6 - Baturité														
Aracoiaba	50.000,00	-	16.402,50	250									66.402,50	250
Baturité	37.783,20	50											37.783,20	50
Guaramiranga			65.610,00	-									65.610,00	-
Mulungu	22.500,00	-											22.500,00	-
Ocara			32.805,00	500					88.490,40	125			121.295,40	625
Palmácia			65.610,00	-									65.610,00	-
Redenção	33.500,00	30											33.500,00	30
Total	143.783,20	80	180.427,50	750	-	-	-	-	88.490,40	125	-	-	412.701,10	955

SECRETARIA DAS CIDADES - SCIDADES

Municípios	Construção de Habitações e Kits Sanitários		Construção de Fogões com Eficiência Energética		Alvorada FUNASA		Prêmio Ceará Vida Melhor		Inserção Produtiva APLs		Saneamento Rural (KFW)		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe														
Aracati	85.683,42	-									84.347,82		170.031,24	-
Beberibe	28.650,00	50	65.610,00	-					82.700,00	205			176.960,00	255
Cascavel			32.805,00	-									32.805,00	-
Fortim	50.000,00	250											50.000,00	250
Icapuí									122.000,00	160			122.000,00	160
Jaguaribe	32.625,00	-											32.625,00	-
Jaguaruana											17.068,00		17.068,00	-
Limoeiro do Norte	169.412,39	200	98.415,00	1.500					134.660,29	180			402.487,68	1.880
Morada Nova									66.501,60	215			66.501,60	215
Pereiro	-	100		275									-	375
Russas			65.610,00	-							38.402,99		104.012,99	-
Tabuleiro do Norte	-	10	36.085,50	-									36.085,50	10
Total	366.370,81	610	298.525,50	1.775	-	-	-	-	405.861,89	760	139.818,81	-	1.210.577,01	3.145
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul														
Aurora	-	300		750									-	1.050
Brejo Santo	150.000,00	500											150.000,00	500
Campos Sales									17.948,80	420			17.948,80	420
Cariariçu	47.697,60	-											47.697,60	-
Cariús	31.200,00	-											31.200,00	-
Crato									168.631,31	880			168.631,31	880
Jardim	50.000,00	165	49.207,50	500					97.933,63	370			197.141,13	1.035
Mauriti									105.882,74	270			105.882,74	270
Orós					4.993,00								4.993,00	-
Salitre	111.294,40	175											111.294,40	175
Várzea Alegre	37.098,30	-							52.168,76	135			89.267,06	135
Total	427.290,30	1.140	49.207,50	1.250	4.993,00	-	-	-	442.565,24	1.940	-	-	924.056,04	4.330
Total Geral	15.239.847,25	18.410	1.476.225,00	12.560	126.422,30	1.007	-	-	1.774.661,53	4.800	218.751,54	7.547	18.835.907,62	44.324

Observação 1: meta física sem recurso financeiro associado: recursos financeiro repassado em exercício anterior a 2009.

Observação 2: recurso financeiro sem meta física associada: parcela liberada para execução de parte da meta física (meta não concluída).

Secretaria das Cidades - SCIDADES
Projeto: APOIO A PROJETOS DE INSERÇÃO PRODUTIVA
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Fortalecer a organização das atividades produtivas, cujos projetos foram selecionados.
- Melhorar a estrutura física existente.
- Adquirir máquinas e equipamentos, necessários ao desenvolvimento e fortalecimento da atividade.
- Melhorar a produtividade da atividade econômica dos projetos.

INDICADORES:

- N° de Produtores beneficiados
- N° Empregos gerados
- Renda Média mensal dos beneficiados

META FÍSICA ANUAL	
PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• Apoiar e concluir 25 projetos produtivos, até dezembro de 2009	Apoiados 25 projetos e com perspectiva de apoiar mais 8 projetos utilizando recursos complementares do BNDES.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Em 2008 foi discutida a possibilidade do BNDES entrar como parceiro deste Projeto participando com 50% dos recursos aplicados pelo Estado. No início de 2009 foi fechado o Contrato com o BNDES possibilitando o apoio a mais dezenove projetos produtivo classificados, no entanto, ao analisarmos de forma mais consistente as propostas apresentadas optou-se por apoiar apenas mais oito projetos. Estamos no aguardo das licenças ambientais para recebermos os recursos do BNDES.

Secretaria das Cidades - SCIDADES
Projeto: CONSTRUÇÃO DE FOGÕES COM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proteção à saúde da população beneficiada pela eliminação/redução de doenças respiratórias e oftalmológicas.
- Preservação do meio ambiente pela redução do corte de madeira.

INDICADORES:

- Percentual de famílias da zona rural dos municípios do interior do Estado beneficiadas.

META FÍSICA ANUAL	
PREVISTA	EXECUTADA
15.000 Fogões	2.512 fogões ecológicos no 1º Semestre de 2009

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Foi construído, no período de janeiro a junho de 2009, um total de 2.512 fogões ecológicos o que corresponde a 16,8% da meta anual, configurando desta forma, um baixo desempenho operacional. Este fato foi resultado em grande parte da intensidade atípica do período chuvoso de 2009 que impediu o acesso aos beneficiários do Projeto os quais se situam na zona rural dos municípios do interior do Estado.

Pode-se citar também como fator que impactou negativamente o Projeto a morosidade do instituto contratado para execução dos fogões – IDER na prestação de contas das parcelas recebidas o que provoca o atraso na liberação das parcelas subsequentes e conseqüentemente coloca em risco o alcance da meta programada.

Secretaria das Cidades - SCIDADES
Projeto: UNIDADES HABITACIONAIS E KIT'S SANITÁRIOS
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Construir habitações de interesse popular em áreas urbanizadas.
- Promover melhorias habitacionais através da construção de banheiros (kits sanitários).

INDICADORES:

- Número de famílias beneficiadas com habitações e interesse social adequadas.
- N° de famílias beneficiadas com construções de unidades sanitárias.

META FÍSICA ANUAL	
PREVISTA	EXECUTADA
4.468 Unidades Habitacionais	1.399 unidades habitacionais construídos no 1º semestre de 2009.
7.069 Kits Sanitários	2.283 kits sanitários executados no 1º semestre de 2009.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

- Foram entregues no primeiro semestre do corrente ano um total de 1.399 unidades habitacionais, sendo 1.116 na Região Metropolitana de Fortaleza distribuídos da seguinte forma: 252 U.H no Reassentamento Gengibre e 864 U.H no reassentamento Dom Helder; e 283 unidades habitacionais construídas no interior do Estado.
- Foi construído, no período de janeiro a junho de 2009, um total de 2.283 kits sanitários nos municípios do interior do Estado.

Podemos considerar como principal fator impactante do Projeto a intensidade do período chuvoso que prejudicou o andamento das obras planejadas inclusive colocando alguns dos municípios beneficiados em situação de emergência, porém outros fatores a serem considerados é a demora das Prefeituras e Associações no envio de documentação necessária para formalização de novos convênios de complementação e a demora na publicação destes convênios condicionante para liberação de recursos.

Secretaria das Cidades - SCIDADES

Projeto: ALVORADA - Execução de melhorias sanitárias domiciliares, sistemas de abastecimento de água e sistemas de esgotamento sanitário em municípios com menores Índices de Desenvolvimento Municipal – IDM.

Período: janeiro a junho de 2009

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Incrementar o atendimento com soluções individuais adequadas à população residente nos municípios inseridos no âmbito do projeto, através da construção de Melhorias Sanitárias Domiciliares – MSD.
- Incrementar o atendimento com soluções individuais adequadas à população residente nos municípios inseridos no âmbito do projeto, através da implantação de ligações prediais de esgotamento sanitário.
- Incrementar o atendimento com soluções individuais adequadas à população residente nos municípios inseridos no âmbito do projeto, através da implantação de ligações prediais de sistema de abastecimento de água.

INDICADORES:

- Percentual da população das localidades dos municípios beneficiada pelo Alvorada;
- Percentual da população dos municípios do interior beneficiada com melhoria sanitárias .

META FÍSICA ANUAL

PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none">• 140 ligações prediais de água• 160 ligações prediais de esgoto• 277 kits sanitários	<ul style="list-style-type: none">• Nenhuma ligação de água foi executada. Aguardando medição final.• 77 ligações prediais de esgoto. Sendo 75 em Coreaú/Sede (303 beneficiários) e 2 em São Benedito /Inhunçu (9 beneficiários).• 240 kits sanitários. Sendo 112 em Cariré (491 beneficiários), 43 em Coreaú (188 beneficiários), 4 em São Benedito (16 beneficiários) e 85 em Massapé (370 beneficiários).

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

A não realização dos valores previstos para o primeiro Semestre de 2009 foi motivada pelas seguintes razões:

Dificuldade de execução das obras e fiscalização nos primeiros cinco meses do ano, em função das fortes chuvas que caíram no Estado,

deixando alguns municípios em estado de emergência;

Parte das obras realizadas nesse período ainda não foi paga, pois estão dependendo da realização do balanço do material utilizado, sem o qual não pode ser feita a emissão da medição final.

Alguns municípios beneficiados não constam no Projeto, porém os serviços que foram executados partiram de uma demanda real, seus beneficiários são público alvo do FECOP e sua inclusão foi possível por se tratar de municípios constantes no Convenio do Projeto Alvorada para atendimento das outras metas.

O objetivo do Projeto Alvorada é melhorar as condições de vida em municípios que possuem os menores índices de desenvolvimento humano. É de extrema necessidade que haja a continuidade das ações para fazer frente à tão grande necessidade da população.

Tendo em vista as razões acima citadas as ações previstas no Projeto Alvorada tiveram atrasos na sua execução e, portanto deverão ser reprogramadas para o segundo semestre de 2009 no intuito de atingir as metas estipuladas.

Secretaria das Cidades - SCIDADES
Projeto: KFW II - Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais
Período: Janeiro a Junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Construir e/ou ampliar sistemas de abastecimento de água (captação, adução, reservatório, estação de tratamento, rede de distribuição e ligações domiciliares) que beneficiem a população residente nas localidades de Lagoa do Mato (município de ITATIRA), Ibicuã (município de PIQUET CARNEIRO), Cajazeiras, Cacimba Funda, Santa Tereza, Córrego dos Fernandes, Tábua Lascada e Outeiro (município de ARACATI), Borges e Giqui (município de JAGUARUANA), Miguel Pereira e Peixes (município de RUSSAS).

INDICADORES:

- Percentual da população das localidades dos municípios beneficiada pelo KFWII

META FÍSICA ANUAL

PREVISTA	EXECUTADA
<ul style="list-style-type: none"> • Beneficiar 23.188 habitantes com construção (implantação e ampliação) de sistemas de abastecimento de água (captação, adução, estação de tratamento, reservatório, rede de distribuição e ligações domiciliares). 	<p>Sistema de Abastecimento de Água de Lagoa do Mato (Itatira) – Foi iniciado em 2008 e concluído em 2009. Constitui-se de uma rede de 7.877,10 metros e possibilitou 1.417 ligações.</p> <p>Encontra-se em andamento as obras de Aracati (Grupo I) as quais foram iniciadas em Fevereiro de 2009:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Abastecimento de Água de Cajazeiras/Cacimba Funda (Rede de 10.354 m) • Sistema de Abastecimento de Água de Santa Tereza/ Córrego dos Fernandes (Rede de 12.617 m) • Sistema de Abastecimento de Água de Outeiro/ Tábua Lascada (Rede de 4.682 m) <p>Número de 7.547 Habitantes beneficiados com o sistema de abastecimento de água.</p>

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Além do rigor da quadra invernososa, podemos citar alguns problemas que interferiram na execução do Projeto tais como:

A obra do Sistema de Abastecimento D'água de Ibicuã (Piquet Carneiro), iniciada em 2008 foi paralisada por descumprimento do cronograma e término do contrato. Será licitada novamente.

As obras do Grupo I composto pelos SAA's das localidades de Cacimba Funda, Cajazeiras, Santa Tereza, Córrego dos Fernandes, Outeiro e Tábua Lascada no município de Aracati, foram impactadas porque a licitação de materiais a serem fornecidos pela Cagece apresentou problemas e provocou atraso na emissão da ordem de serviço para início das obras. Contudo, a Cagece emprestou o material referente ao lote 01 (tubo) e as obras puderam ser iniciadas em fevereiro de 2009. Foi solicitado em Abril/09 o desembolso para a primeira medição e em Maio/09 desembolso para a segunda medição.

As obras do Grupo II composto pelas obras de SAA's das localidades de Giqui e Borges no município de Jaguaruana e Miguel Pereira e Peixes no município de Russas não foram iniciadas em função de atrasos e insucessos nos prazos previstos para contratação das mesmas, porém já foi adquirido parte do material necessário (hidrômetros).

A obra de Lagoa do Mato (Itatira) foi concluída e a medição final já se encontra em análise na SCidades para pagamento.

Municípios	Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio		Centro Digital do Ceará		TOTAL	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF						
Total	-	-	-	-	-	-
Macrorregião 2 - Litoral Oeste						
Amontada	37.919,54	22	43.714,26	120	81.633,80	142
Barroquinha	25.549,00	32			25.549,00	32
Chaval	30.548,00	32			30.548,00	32
Cruz	30.127,00	35			30.127,00	35
Granja	165.503,60	51			165.503,60	51
Itarema	30.127,00	35			30.127,00	35
Morrinhos	32.575,00	46			32.575,00	46
Tejuçuoca	30.550,00	38			30.550,00	38
Umirim	34.975,00	35			34.975,00	35
Uruoca	30.865,00	35			30.865,00	35
Total	448.739,14	361	43.714,26	120	492.453,40	481
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba						
Cariré	22.934,00	23			22.934,00	23
Graça	36.133,00	29			36.133,00	29
Hidrolândia	35.350,00	37			35.350,00	37
Irauçuba	39.150,80	30			39.150,80	30
Massapê	51.630,00	64	43.714,29	120	95.344,29	184
Mucambo	24.870,00	34			24.870,00	34
Pires Ferreira			43.714,29	120	43.714,29	120
Santana do Acaraú	23.112,60	31			23.112,60	31
Total	233.180,40	248	87.428,58	240	320.608,98	488
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns						
Aiuaba	257.375,00	40			257.375,00	40
Arneiroz	47.700,00	44			47.700,00	44
Ipaporanga	35.000,00	44			35.000,00	44
Parambu	108.941,60	83			108.941,60	83
Poranga			43.714,26	120	43.714,26	120
Quiterianópolis	89.150,00	79			89.150,00	79
Total	538.166,60	290	43.714,26	120	581.880,86	410
Macrorregião 5 - Sertão Central						
Choró	21.225,00	16			21.225,00	16
Ibaretama	27.975,00	35			27.975,00	35
Itatira	78.810,00	79			78.810,00	79
Total	128.010,00	130	-	-	128.010,00	130
Macrorregião 6 - Baturité						
Barreira			43.714,26	120	43.714,26	120
Ocara	74.790,00	66			74.790,00	66
Total	74.790,00	66	43.714,26	120	118.504,26	186

Municípios	Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio		Centro Digital do Ceará		TOTAL	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe						
Jaguaretama	32.050,00	35			32.050,00	35
Pereiro	31.275,00	35			31.275,00	35
Potiretama	30.450,00	35			30.450,00	35
Total	93.775,00	105	-	-	93.775,00	105
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul						
Antonina do Norte	45.425,00	33			45.425,00	33
Assaré	100.480,00	67			100.480,00	67
Caririáçu	41.410,00	39	43.714,32	120	85.124,32	159
Cariús	63.115,00	81			63.115,00	81
Catarina	28.750,00	32			28.750,00	32
Farias Brito	34.160,00	34			34.160,00	34
Granjeiro	40.245,00	28			40.245,00	28
Jardim	35.690,00	38			35.690,00	38
Potengi	87.665,00	63			87.665,00	63
Saboeiro	31.500,00	34			31.500,00	34
Salitre	58.065,00	36			58.065,00	36
Santana do Cariri	75.585,20	68	43.714,32	120	119.299,52	188
Tarrafas	42.050,00	35			42.050,00	35
Várzea Alegre	91.570,00	89			91.570,00	89
Total	775.710,20	677	87.428,64	240	863.138,84	917
Total Geral	2.292.371,34	1.877	306.000,00	840	2.598.371,34	2.717

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE
Projeto: Incentivo à Capacitação de Recursos Humanos para Melhoria do Ensino Fundamental e Médio
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

Formar professores para o ensino fundamental e médio, de escolas públicas, nas áreas de português, matemática, biologia e química, e proporcionar aos egressos do ensino médio das escolas públicas dos municípios de menor IDM através desses cursos essenciais o acesso a universidade e também atendendo a LDB, Lei de Diretrizes e Base, de maneira a promover a inclusão social, fomentando ações que propiciem a melhoria da qualidade da educação, e fortalecendo as atividades do ensino fundamental e médio nos municípios de menor IDM do Estado.

O Projeto segue a seguinte a seguinte ordem de execução:

- Montagem da grade curricular de cada curso;
- Seleção dos alunos através de vestibular;
- Seleção de professores e coordenadores;
- Definição das dependências físicas;
- Aulas e avaliações dos alunos.

INDICADORES:

Bolsas Concedidas: 1.877

Municípios Beneficiados: 46

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
415 alunos formados.	371 alunos formados.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Esses números das Metas se referem a alunos da UECE que tiveram as turmas iniciadas em 2004. A diferença da Meta Prevista para a Executada se deve a desistências e reprovações. Não havia previsão de formação de alunos da UVA e URCA para o 1º Semestre de 2009.

Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE

Projeto: Centro Digital do Ceará

Período: janeiro a junho de 2009

Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

Disseminar conhecimentos e habilidades no domínio das tecnologias da informação, em hardware e Software aberto, em associação com o estímulo à profissionalização, à melhoria educacional e ao negócio em informática, como forma de apoio ao trabalho e ao emprego não-agrícola no interior do Estado do Ceará e apoio ao projeto incentivo à capacitação de recursos humanos para melhoria do ensino fundamental e médio nos municípios de menor IDM.

O Projeto segue a seguinte a seguinte ordem de execução:

- Seleção dos alunos através de entrevistas;
- Cursos de Tecnologia da Informação com carga horária de 240 horas aula;
- Acesso livre a Internet em desenvolvimento de projetos e pesquisas escolares no período noturno;
- Desenvolvimento junto aos alunos da responsabilidade e Inclusão Social dos programas de Tecnologia da Informação.

INDICADORES:

Alunos Capacitados: Foram iniciados os cursos no dia 16 de março de 2009, onde iniciaram 280 alunos nos cursos de Tecnologia da Informação.

Número de alunos acessando a internet: 1.120 alunos acessaram Internet neste período.

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
840 alunos capacitados.	280 alunos capacitados.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

As metas previstas em projeto foram executadas conforme o cronograma estabelecido.

SECRETARIA DO ESPORTE - SESPORTE

Municípios	BOLSA ESPORTE		SEGUNDO TEMPO ESTADUAL		REFORMA E CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS		VIVA MAIS		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Macrorregião 1 - RMF										
Aquiraz	400,00	1	3.500,00	400					3.900,00	401
Caucaia	22.050,00	24	5.950,00	800					28.000,00	824
Chorozinho	6.400,00	11	1.750,00	200					8.150,00	211
Eusébio	520,00	1	2.450,00	400					2.970,00	401
Fortaleza	517.826,60	743	45.700,00	4.000			273.174,14	460	836.700,74	5.203
Guaiúba	7.880,00	13	1.750,00	200					9.630,00	213
Horizonte	12.680,00	18	1.750,00	200					14.430,00	218
Itaitinga	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Maracanaú	8.140,00	9	1.750,00	200			34.146,77	80	44.036,77	289
Maranguape	910,00	2	3.500,00	400					4.410,00	402
Pacajús	4.000,00	8	3.500,00	400					7.500,00	408
Pacatuba	520,00	1	1.400,00	200					1.920,00	201
São Gonçalo do Amarante	12.380,00	16	1.750,00	200					14.130,00	216
Total	593.706,60	847	76.500,00	7.800	-	-	307.320,91	540	977.527,51	9.187
Macrorregião 2 - Litoral Oeste										
Acaraú	500,00	5	3.150,00	400					3.650,00	405
Amontada	-	-	2.100,00	400					2.100,00	400
Apuiarés	1.170,00	3	1.750,00	200					2.920,00	203
Barroquinha	2.700,00	17	1.400,00	200					4.100,00	217
Bela Cruz	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Camocim	8.880,00	15	1.750,00	200					10.630,00	215
Chaval	5.700,00	10	1.750,00	200					7.450,00	210
Cruz	600,00	1	1.750,00	200					2.350,00	201
Granja	5.300,00	9	3.500,00	400					8.800,00	409
Itapajé	300,00	3	1.750,00	200					2.050,00	203
Itapipoca	520,00	2	1.750,00	200					2.270,00	202
Itarema	1.200,00	2	1.750,00	200					2.950,00	202
Jijoca de Jericoacoara	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Marco	-	-	1.400,00	200					1.400,00	200
Martinópolis	4.820,00	9	1.750,00	200					6.570,00	209
Miraíma	400,00	4	1.750,00	200					2.150,00	204
Morrinhos	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Paracuru	5.720,00	9	1.750,00	200					7.470,00	209
Paraipaba	-	-	1.400,00	200					1.400,00	200
Pentecoste	22.380,00	32	3.500,00	400					25.880,00	432
São Luís do Curu	390,00	3	1.400,00	200					1.790,00	203
Tejuçuoca	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Trairi	4.700,00	8	2.100,00	400					6.800,00	408
Tururu	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Umirim	1.200,00	2	1.750,00	200					2.950,00	202
Uruburetama	8.950,00	15	1.050,00	200					10.000,00	215
Uruoca	6.300,00	11	1.750,00	200					8.050,00	211
Total	81.730,00	160	50.750,00	6.400	-	-	-	-	132.480,00	6.560
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba										
Alcântaras	500,00	1	1.750,00	200					2.250,00	201
Cariré	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Carnaubal	1.780,00	3	1.750,00	200					3.530,00	203
Coreaú	-	-	1.050,00	200					1.050,00	200
Croatá	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Forquilha	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Frecheirinha	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Graça	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Groaíras	400,00	4	1.750,00	200					2.150,00	204

SECRETARIA DO ESPORTE - SESPORTE

Municípios	BOLSA ESPORTE		SEGUNDO TEMPO ESTADUAL		REFORMA E CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS		VIVA MAIS		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Guaraciaba do Norte	-	-	2.100,00	400					2.100,00	400
Hidrolândia	-	-	700,00	200					700,00	200
Ibiapina	8.630,00	15	-	-					8.630,00	15
Ipu	-	-	700,00	200					700,00	200
Irauçuba	1.040,00	2	1.750,00	200					2.790,00	202
Massapê	400,00	4	1.750,00	200					2.150,00	204
Meruoca	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Moraújo	600,00	1	1.750,00	200					2.350,00	201
Mucambo	7.200,00	14	1.750,00	200					8.950,00	214
Pacujá	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Pires Ferreira	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Reriutaba	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Santana do Acaraú	1.130,00	2	1.400,00	200					2.530,00	202
São Benedito	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Senador Sá	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Sobral	9.650,00	23	1.750,00	200					11.400,00	223
Tianguá	9.260,00	16	1.750,00	200					11.010,00	216
Ubajara	900,00	4	1.750,00	200					2.650,00	204
Varjota	400,00	4	1.750,00	200					2.150,00	204
Viçosa do Ceará	13.120,00	36	3.500,00	400					16.620,00	436
Total	55.010,00	129	47.950,00	6.000	-	-	-	-	102.960,00	6.129
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns										
Ararendá	9.600,00	16	1.750,00	200					11.350,00	216
Arneiroz	5.400,00	14	1.400,00	200					6.800,00	214
Catunda	400,00	4	-	-					400,00	4
Crateús	10.170,00	20	700,00	200					10.870,00	220
Independência	5.100,00	11	1.750,00	200					6.850,00	211
Ipaporanga	9.700,00	22	1.050,00	200					10.750,00	222
Ipueiras	-	-	3.500,00	400					3.500,00	400
Monsenhor Tabosa	300,00	3	1.400,00	200					1.700,00	203
Nova Russas	300,00	3	1.750,00	200					2.050,00	203
Novo Oriente	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Parambu	-	-	1.400,00	200					1.400,00	200
Poranga	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Quiterianópolis	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Tamboril	300,00	3	1.750,00	200					2.050,00	203
Tauá	8.660,00	20	2.450,00	400					11.110,00	420
Total	49.930,00	116	24.150,00	3.200	-	-	-	-	74.080,00	3.316
Macrorregião 5 - Sertão Central										
Banabuiú	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Boa Viagem	8.100,00	16	2.100,00	400					10.200,00	416
Canindé	8.100,00	16	3.150,00	400					11.250,00	416
Caridade	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Choró	7.420,00	14	1.750,00	200					9.170,00	214
Dep Irapuan Pinheiro	520,00	1	1.750,00	200					2.270,00	201
General Sampaio	1.520,00	3	1.750,00	200					3.270,00	203
Ibaretama	-	-	1.400,00	200					1.400,00	200
Ibicuitinga	-	-	1.400,00	200					1.400,00	200
Itatira	-	-	1.050,00	200					1.050,00	200
Madalena	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Milhã	600,00	6	1.400,00	200					2.000,00	206
Mombaça	16.860,00	22	3.150,00	400					20.010,00	422
Paramoti	6.000,00	10	1.750,00	200					7.750,00	210
Pedra Branca	1.200,00	12	1.400,00	200					2.600,00	212

SECRETARIA DO ESPORTE - SESPORTE

Municípios	BOLSA ESPORTE		SEGUNDO TEMPO ESTADUAL		REFORMA E CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS		VIVA MAIS		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Piquet Carneiro	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Quixadá	6.100,00	11	1.400,00	200					7.500,00	211
Quixeramobim	18.120,00	21	3.150,00	400					21.270,00	421
Santa Quitéria	4.600,00	11	2.100,00	400					6.700,00	411
Senador Pompeu	1.200,00	2	1.400,00	200					2.600,00	202
Solonópole	600,00	1	1.750,00	200					2.350,00	201
Total	80.940,00	146	38.850,00	5.200	-	-	-	-	119.790,00	5.346
Macrorregião 6 - Baturité										
Acarape	2.200,00	4	1.750,00	200					3.950,00	204
Aracoiaba	3.300,00	6	2.450,00	400					5.750,00	406
Aratuba	21.000,00	21	3.500,00	400					24.500,00	421
Barreira	100,00	1	1.750,00	200					1.850,00	201
Baturité	-	-	1.050,00	200					1.050,00	200
Capistrano	-	-	1.400,00	200					1.400,00	200
Guaramiranga	4.500,00	15	1.750,00	200					6.250,00	215
Itapiúna	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Mulungu	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Ocara	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Pacoti	2.600,00	5	1.750,00	200					4.350,00	205
Palmácia	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Redenção	1.660,00	2	1.750,00	200					3.410,00	202
Total	35.360,00	54	24.150,00	3.000	-	-	-	-	59.510,00	3.054
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe										
Alto Santo	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Aracati	6.400,00	11	3.500,00	400					9.900,00	411
Beberibe	16.800,00	26	1.750,00	200					18.550,00	226
Cascavel	2.110,00	6	1.750,00	200					3.860,00	206
Ererê	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Fortim	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Icapuí	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Iracema	650,00	4	1.750,00	200					2.400,00	204
Itaiçaba	5.800,00	10	1.050,00	200					6.850,00	210
Jaguaretama	-	-	1.400,00	200					1.400,00	200
Jaguaribara	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Jaguaribe	18.330,00	28	1.400,00	200					19.730,00	228
Jaguaruana	12.200,00	20	1.750,00	200					13.950,00	220
Limoeiro do Norte	15.250,00	26	1.750,00	200					17.000,00	226
Morada Nova	7.130,00	11	3.150,00	400					10.280,00	411
Palhano	10.200,00	17	1.750,00	200					11.950,00	217
Pereiro	100,00	1	1.750,00	200					1.850,00	201
Pindoretama	16.830,00	24	1.750,00	200					18.580,00	224
Potiretama	1.900,00	4	1.750,00	200					3.650,00	204
Quixeré	2.660,00	5	1.750,00	200					4.410,00	205
Russas	19.890,00	16	1.400,00	200					21.290,00	216
São João do Jaguaribe	7.450,00	13	1.400,00	200					8.850,00	213
Tabuleiro do Norte	1.430,00	4	1.750,00	200					3.180,00	204
Total	145.130,00	226	41.300,00	5.000	-	-	-	-	186.430,00	5.226
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul										
Abaiara	130,00	1	1.750,00	200					1.880,00	201
Acopiara	390,00	1	3.500,00	400					3.890,00	401
Altaneira	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Antonina do Norte	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Araripe	3.100,00	6	1.750,00	200					4.850,00	206
Assaré	4.500,00	9	1.750,00	200					6.250,00	209

SECRETARIA DO ESPORTE - SESPORTE

Municípios	BOLSA ESPORTE		SEGUNDO TEMPO ESTADUAL		REFORMA E CONSTRUÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS		VIVA MAIS		TOTAL POR MUNICIPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	VALOR APLICADO	POPULAÇÃO BENEFICIADA
Aurora	-	-	1.400,00	200					1.400,00	200
Baixio	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Barbalha	100,00	1	1.750,00	200					1.850,00	201
Barro	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Brejo Santo	1.100,00	2	1.750,00	200					2.850,00	202
Campos Sales	1.200,00	2	1.750,00	200					2.950,00	202
Caririáçu	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Cariús	300,00	3	1.750,00	200					2.050,00	203
Catarina	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Cedro	1.200,00	2	1.050,00	200					2.250,00	202
Crato	4.100,00	7	700,00	200					4.800,00	207
Farias Brito	4.800,00	8	1.750,00	200					6.550,00	208
Granjeiro	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Icó	8.890,00	18	3.500,00	400					12.390,00	418
Iguatu	1.200,00	2	1.750,00	200					2.950,00	202
Ipauimir	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Jardim	460,00	3	1.750,00	200					2.210,00	203
Jati	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Juazeiro do Norte	8.870,00	13	5.250,00	600					14.120,00	613
Jucás	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Lavras da Mangabeira	5.000,00	10	1.750,00	200					6.750,00	210
Mauriti	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Milagres	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Missão Velha	600,00	1	-	-					600,00	1
Nova Olinda	2.400,00	4	1.400,00	200					3.800,00	204
Penaforte	-	-	700,00	200					700,00	200
Porteiras	1.200,00	3	1.750,00	200					2.950,00	203
Potengi	-	-	700,00	200					700,00	200
Quixelô	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Saboeiro	-	-	1.050,00	200					1.050,00	200
Salitre	4.500,00	8	1.400,00	200					5.900,00	208
Santana do Cariri	-	-	3.500,00	400					3.500,00	400
Tarrafas	-	-	1.750,00	200					1.750,00	200
Umari	-	-	1.050,00	200					1.050,00	200
Várzea Alegre	9.120,00	17	1.750,00	200					10.870,00	217
Total	63.160,00	121	72.450,00	9.000	-	-	-	-	135.610,00	9.121
Total Geral	1.104.966,60	1.799	376.100,00	45.600	-	-	307.320,91	540	1.788.387,51	47.939

Secretaria do Esporte - SESPORTE
Projeto: Bolsa Esporte
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Conceder 1.513 bolsas a crianças, jovens e adultos carentes, sem condições de manutenção de sua atividade esportiva;
- Aprimorar e desenvolver potencial atlético;
- Conceder 08 bolsas de monitoramento e avaliação do Projeto.
- Melhorar a qualidade de vida das crianças, jovens e adultos participantes do projeto;
- Promover a Igualdade de oportunidade para todos;
- Auxiliar crianças, jovens e adultos no processo de desenvolvimento físico, intelectual e social.

INDICADORES

Nº de Bolsas Esporte concedidas

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Implantar 1.513 bolsas esporte Atender a 1.513 crianças/ mês; Conceder 8 bolsas de monitoramento e avaliação.	1.513 bolsas implantadas; Atendimento a 1.513 crianças /mês; Concedidas 8 bolsas de monitoramento e avaliação;

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto Bolsa Esporte teve início em 2004, contava com 404 bolsas, passando a partir de 2007 para 1.513 bolsas, o que demonstra um crescimento de 274,5% no atendimento de crianças, adolescentes e jovens carentes de todo o Estado.

Secretaria do Esporte - SESPORTE
Projeto: Segundo Tempo
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Proporcionar a participação de crianças, adolescentes e jovens em convivência saudável da prática esportiva;
- Fomentar a prática esportiva saudável entre crianças, adolescentes e jovens;
- Contribuir para a formação da cidadania;
- Estimular a prática de atividades nas comunidades vulneráveis e de risco social, abrangendo crianças, adolescentes e jovens de 7 a 17 anos;
- Implantar e manter núcleos de práticas corporais e sócio-esportivas em Fortaleza e no interior do Estado;
- Envolver profissionais, entre coordenadores, professores e monitores esportivos;
- Oportunizar emprego e renda para coordenadores, professores e monitores esportivos.

INDICADORES

Número de núcleos de esporte mantidos e implantados

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Implantar 233 Núcleos de Esporte Atender a 46.600 crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 7 a 17 anos.	Implantados 233 Núcleos de Esporte 45.600 crianças, adolescentes e jovens atendidos na faixa etária de 7 a 17 anos. Colocação de banner e faixa nos 233 núcleos (Comunicação Visual). Distribuição de material didático-pedagógico e esportivo.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Capacitados e envolvidos 466 profissionais no desenvolvimento dos núcleos, entre coordenadores, professores e monitores.

Secretaria do Esporte - SESPORTE
Projeto: Viva Mais
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Oferecer atividades esportivas, lúdicas e culturais para jovens e adultos através dos 9 (nove) Núcleos do Projeto, situados em áreas reconhecidamente de maior risco e vulnerabilidade social;
- Contribuir para a redução dos índices de criminalidade juvenil e de prostituição de adolescentes em parceria com o Sistema Estadual de Segurança Pública;
- Contribuir para a redução do consumo de drogas, bebidas alcoólicas e tabagismo;
- Promover ações articuladas e intersetoriais no âmbito do Governo do Estado e Municípios da Região Metropolitana de Fortaleza, bem como com entidades representativas da sociedade civil;
- Auxiliar na regularização de documentos pessoais (RG, CPF, CTPS, Certidão de Nascimento) do público-alvo;
- Incentivar e apoiar o surgimento de talentos na área do esporte, da cultura, das artes, dentre outras.

INDICADORES

Nº de núcleos de esporte mantidos e implantados

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Manter 9 núcleos de Esporte	Mantidos 9 núcleos de Esporte

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Secretaria do Esporte - SESPORTE
Projeto: Construção de Cobertas de Quadras Esportivas
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Construir e reformar 12 cobertas de quadras esportivas, nos municípios de baixo Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM);
- Auxiliar no processo de desenvolvimento físico, intelectual e social das crianças, adolescentes e jovens;
- Ampliar o acesso de crianças, adolescentes e jovens ao esporte e o lazer;
- Propiciar geração de emprego e renda a comunidade local.

INDICADORES

Nº de Cobertas de Quadras de Esporte Construídas

META FÍSICA

PREVISTA

EXECUTADA

Construir 12 Cobertas de Quadras Esportivas em Escolas Públicas

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

Do valor aprovado (R\$ 1.152.368,65) foi feito um planejamento para execução de 12 Cobertas de Quadras em Escolas Estaduais (quantitativo que pode ser alterado em virtude dos orçamentos). A não execução deste Projeto no primeiro semestre de 2009 ocorreu em razão das empresas vencedoras dos contratos referentes as obras postergaram a assinatura dos mesmos, sendo recentemente desclassificadas por esta Secretaria. Em virtude da inexistência de 2º colocado na licitação, as construções das cobertas de quadras deverão passar por uma novo processo licitatório.

SECRETARIA DA CULTURA - SECULT

Municípios	CENTRO CULTURAL BOM JARDIM		AGENTES DE LEITURA		PRÊMIO CEARÁ VIDA MELHOR		ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS		TOTAL POR MUNICÍPIO	
	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF										
Fortaleza	158.333,34	2.419	23.105,25	1.012					181.438,59	3.431
Total	158.333,34	2.419	23.105,25	1.012	-	-	-	-	181.438,59	3.431
Macrorregião 2 - Litoral Oeste									-	-
Amontada			1.774,00	126					1.774,00	126
Apuiarés			8.870,00	505					8.870,00	505
Jijoca de Jericoacoara			1.774,00	126					1.774,00	126
Tejuçuoca			19.514,00	1.260					19.514,00	1.260
Total	-	-	31.932,00	2.017	-	-	-	-	31.932,00	2.017
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba									-	-
Alcântaras			19.514,00	1.261					19.514,00	1.261
Meruoca			15.966,00	1.009					15.966,00	1.009
Mucambo			5.322,00	378					5.322,00	378
Reriutaba			3.548,00	127					3.548,00	127
Total	-	-	44.350,00	2.775	-	-	-	-	44.350,00	2.775
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns									-	-
Aiuaba			19.514,00	1.261					19.514,00	1.261
Arneiroz			11.353,60	756					11.353,60	756
Novo Oriente			7.096,00	505					7.096,00	505
Total	-	-	37.963,60	2.522	-	-	-	-	37.963,60	2.522
Macrorregião 5 - Sertão Central									-	-
Ibaretama			1.774,00	26					1.774,00	26
Itaira			5.322,00	53					5.322,00	53
Pedra Branca			19.514,00	261					19.514,00	261
Total	-	-	26.610,00	340	-	-	-	-	26.610,00	340
Macrorregião 6 - Baturité									-	-
Capistrano			5.322,00	253					5.322,00	253
Itapiúna			17.740,00	1.135					17.740,00	1.135
Mulungu			10.644,00	756					10.644,00	756
Ocara			5.322,00	253					5.322,00	253
Total	-	-	39.028,00	2.397	-	-	-	-	39.028,00	2.397
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe									-	-
Ererê			12.418,00	882					12.418,00	882
Potiretama			5.322,00	253					5.322,00	253
Total	-	-	17.740,00	1.135	-	-	-	-	17.740,00	1.135
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul									-	-
Araripe					37.569	150			37.569,12	150
Assaré			3.548,00	127					3.548,00	127
Cariús			1.774,00	126					1.774,00	126
Catarina			7.096,00	379					7.096,00	379
Jardim			3.548,00	127					3.548,00	127
Lavras da Mangabeira			19.514,00	1.261					19.514,00	1.261
Nova Olinda			19.514,00	1.261					19.514,00	1.261
Saboeiro			13.127,60	756					13.127,60	756
Salitre			19.514,00	1.261					19.514,00	1.261
Total	-	-	87.635,60	5.298	37.569,12	150	-	-	125.204,72	5.448
Total Geral	158.333,34	2.419	308.364,45	17.496	37.569,12	150	-	-	504.266,91	20.065

Secretaria da Cultura - SECULT
Projeto: Centro Cultura Bom Jardim
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

Objetivo Geral

Proporcionar a inclusão social e a cidadania através da realização de capacitações na área de arte e cultura na comunidade do Grande Bom Jardim, democratizando o acesso aos meios de produção artístico-culturais, promovendo à consciência ecológica, a economia cultural solidária, a formação e a ampliação do número de multiplicadores culturais no bairro e a criação/circulação de bens culturais.

Objetivos Específicos

1. Descobrir, estimular e promover talentos e multiplicadores culturais da comunidade.
2. Capacitar alunos para produções musicais, cênicas, audiovisuais e investir na consciência ecológica, na economia solidária e na qualificação de multiplicadores.
3. Criar monitorias para estudantes e multiplicadores culturais.
4. Propiciar a comunidade lazer cultural e oportunidades lúdico-criativas, formando platéias.

INDICADORES:

Eventos Culturais Realizados
Pessoas Capacitadas

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
4.590 participantes em atividades de capacitação e formação (765 pessoas/mês). 7 eventos culturais realizados.	2.419 participantes em atividades de capacitação e formação.

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto de 2008 teve seu termo de convênio (nº 113/2008) assinado em 31/07/2008, valor R\$593.750,00 (R\$475.000 oriundos da SECULT/

FECOP e R\$118.750,00 referente à contrapartida do IACC). Os recursos oriundos da SECULT foram creditados em conta corrente no dia 29/09/2008, sendo liberado na ocasião a importância de R\$316.666,66 (trezentos e dezesseis mil seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e seis centavos) referente a 1ª e 2ª parcela.

No dia 01/12/2008 o IACC enviou ofício nº 354, através do qual solicitava prorrogação do prazo de execução do projeto para o dia 30/04/2009. Esta prorrogação foi acatada e foi firmado aditivo em 15/12/2008. Posteriormente foi feita nova prorrogação ficando o projeto com vigência até maio/2009.

No dia 01/04/2009 foi apresentado o projeto Jardim de Gente 2009 a ser executado no Centro Cultura Bom Jardim, orçado no valor de R\$ 711.809,00, sendo R\$ 495.840,00 financiados pela SECULT/FECOP e R\$215.969,00 referente à contra-partida do IACC. Considerando que parte do recurso aprovado para 2009 foi utilizado no pagamento da última parcela do projeto aprovado em 2008 (R\$ 158.333,34), foi solicitada mudança do plano de trabalho, a partir disto o Indicador - Eventos Culturais Realizados será contabilizado de junho a dezembro, e reduzido o valor da Meta anual para 7, mais ainda não foi realizado nenhum, pois o recurso do convênio de 2009 ainda não foi repassado.

O convênio para a execução do novo plano de trabalho foi publicado no Diário Oficial do dia 03/07.

A primeira parcela referente ao projeto de 2009, no valor de R\$ 144.645,69, será solicitada em julho de 2009.

Secretaria da Cultura - SECULT
Projeto: Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

OBJETIVO GERAL:

Promover atividades de valorização, qualificação e difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará para jovens de baixa renda, como ação estratégica de inclusão social, somando esforços junto às setoriais de governo e demais parceiros da sociedade no combate à pobreza e melhoria da qualidade de vida da população cearense.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

01. Realizar atividades de qualificação profissional tendo como referência o Patrimônio Cultural Material do Estado do Ceará;
02. Valorizar, difundir e qualificar artífices da tradição cultural do Estado do Ceará;
03. Subsidiar a qualificação profissional através de benefícios de ajuda de custos e complementação de renda;
04. Envolver a Sociedade Civil, familiares dos alunos e comunidade em geral com as atividades do projeto.
05. Efetivar parcerias com organizações governamentais e não governamentais;
06. Realizar atividades práticas gravura, através de um ateliê coletivo de arte.

INDICADORES:

Cursos de qualificação profissional ofertados

META FÍSICA	
PREVISTA	EXECUTADA
Curso de qualificação profissional na área de conservação de acervos museológicos: 1	
Curso de qualificação profissional na área de bordado e retalhos: 1	
Curso de qualificação profissional na área de papel artesanal: 1	
Curso de qualificação profissional na área de gravura: 1	

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

O Projeto de 2008 teve seu termo de convênio (nº 139/2008) assinado em 12/09/2008, valor R\$427.698,21 (R\$340.000,00 oriundos da SECULT/ FECOP e R\$87.698,21 referente à contrapartida do IACC). Os recursos oriundos da SECULT foram creditados em conta corrente somente no dia 07/11/2008. No dia 05/01/2009 o IACC solicitou prorrogação do prazo de execução do projeto para agosto/2009, visto o atraso na liberação dos recursos.

No dia 31/03/2009 foi apresentado o Projeto Qualificação Profissional, Valorização e Difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará - 2009, orçado em R\$444.593,79 (R\$355.299,79 a ser financiado pela SECULT/ FECOP e R\$89.294,00 a contrapartida do IACC). A data de início das atividades do projeto de 2009 foi adiada para Junho/2009

O convênio foi assinado no dia 05/06/2009 e publicado no Diário Oficial.

O recurso aprovado será aplicado a partir de julho/2009.

Secretaria da Cultura - SECULT
Projeto: Agentes de Leitura
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

Promover a inclusão social através da democratização do acesso ao livro e à leitura, por meio da atuação de 390 agentes, sendo de 350 Agentes de Leitura e 40 Agentes Articuladores, junto a 8.750 famílias de 30 municípios do interior do Ceará e 10 bairros da Capital com baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), e baixo Índice de Desenvolvimento Municipal (IDM).

INDICADORES:

Agentes Atuantes (bolsas concedidas)*
Municípios Beneficiados
Bairros Beneficiados
Famílias Beneficiadas**

META FÍSICA

PREVISTA	EXECUTADA
Agentes Atuantes (bolsas concedidas)*: 390	Agentes Atuantes (bolsas concedidas)*: 172
Municípios Beneficiados: 30	Municípios Beneficiados: 28
Bairros de Fortaleza Beneficiados: 10	Bairros de Fortaleza Beneficiados: 7
Famílias Beneficiadas**: 8.750	Famílias Beneficiadas**: 3.719

COMENTÁRIOS E/OU OBSERVAÇÕES

* Os agentes de leitura começaram a atuar apenas em fev/2009, em janeiro estávamos fechando as ações do Aditivo do Contrato de Gestão 2008 com o IACC.

** Os agentes de leitura articuladores supervisionam o trabalho do agente de leitura junto às 25 famílias. Portanto, o cálculo é feito com o nº total de agentes menos 25 articuladores.

Secretaria de Educação - SEDUC

Municípios	E-JOVEM	
	Valor Aplicado	População Beneficiada
Macrorregião 1 - RMF		
Caucaia	106.147,02	40
Fortaleza	1.369.296,58	516
Horizonte	68.995,56	26
Maracanaú	29.190,43	11
Maranguape	100.839,68	38
Pacatuba	29.190,43	11
Total	1.703.659,70	642
Macrorregião 2 - Litoral Oeste		
Itapipoca	9.760,00	32
Total	9.760,00	32
Macrorregião 3 - Sobral/Ibiapaba		
Massapê	9.512,91	11
Meruoca	14.701,77	17
Sobral	44.105,32	51
Total	68.320,00	79
Macrorregião 4 - Sertão dos Inhamuns		
Crateús	8.830,37	24
Tauá	12.877,63	35
Total	21.708,00	59
Macrorregião 5 - Sertão Central		
Boa Viagem	10.277,22	21
Pedra Branca	3.915,13	8
Quixadá	20.554,43	42
Santa Quitéria	14.192,35	29
Senador Pompeu	18.596,87	38
Total	67.536,00	138
Macrorregião 6 - Baturité		
Total	-	-
Macrorregião 7 - Litoral Leste/Jaguaribe		
Beberibe	10.608,70	20
Cascavel	6.895,65	13
Jaguaribe	19.095,65	36
Tabuleiro do Norte	12.200,00	23
Total	48.800,00	92
Macrorregião 8 - Cariri/Centro Sul		
Brejo Santo	7.153,93	14
Crato	35.258,64	69
Iguatu	11.241,88	22
Juazeiro do Norte	34.236,65	67
Milagres	9.708,90	19
Total	97.600,00	191
Total Geral	2.017.383,70	1.233

Secretaria da Educação - SEDUC
Projeto: e-Jovem
Período: janeiro a junho de 2009
Aspectos Qualitativos/Execução Física

OBJETIVOS:

- Oferecer uma formação de característica tecnológica e profissional que possibilite a inserção do jovem no mercado de trabalho nas áreas de web, rede, hardware e programação, observando as políticas de softwares livres, através da universalização da “cultura digital”;
- Desenvolver projetos de empreendedorismo social, nas comunidades e escolas inseridas no projeto, criando uma cultura de responsabilidade social;
- Instalar centros produtores de software nas comunidades atendidas, distribuídos nos municípios, em articulação com empresas cearenses de TI;
- Colaborar com o desenvolvimento sustentável dos Municípios e/ou bairros.

INDICADORES:

1. Capacitar jovens matriculados o 3º ano do ensino médio ou egressos das escolas públicas do Estado do Ceará, em tecnologia da informação, por meio de capacitação em linguagens básicas e profissionalizante.
2. Adquirir Conteúdos Didáticos on-line, com plataforma de gestão para os 3.000 alunos.
3. Elaborar novos itens, corrigir, adaptar e avaliar os conteúdos programáticos (Português, matemática, Inglês e Informática) e a plataforma de gestão e avaliação.
4. Atender 3.000 alunos no módulo de empreendedorismo Social.
5. Adquirir equipamentos e acessórios de informática objetivando o bom desenvolvimento do projeto e-Jovem.
6. Avaliar o projeto e-Jovem.
7. Garantir a realização de todas as etapas do projeto e-Jovem, bem como o seu pleno funcionamento.

Anexos

Cópias das Publicações dos Relatórios Financeiros

Anexos

Cópias das Atas das Reuniões do CCPIS e das Deliberações